PÁG. 3 — «PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO» — POR NAIEF SÁFADY

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1970 N.º 17 155 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

EM SIMPLES NÚMEROS SE ESCONDIAM AS GRANDES

férias no MUNDO

A sorte foi assim: uma simples bolinha de madeira numerada que andou à roda, que deu várias voltas no meio das outras e que saiu da esfera armilar onde o «Diário de Lisboa» pôs o Mundo à disposição dos seus leitores.

O ANIVERSÁRIO DO ESTATUTO DO TRABALHO NACIONAL

Sindicatos e Grémios mais activos

—desejo expresso pelo ministro das Corporações

«Quem se prenue a saudosismos passadistas ou se inclina á indiferença por conveniência dos novos reptos da situação económica e social portuguesa», foi hoje criticado pelo ministro das Corporações, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, na sessão solene comemorativa do 37.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional.

Aquele membro do Governo

(Continua na 16.ª pagina)

Flagrante do sorteio do concurso «Férias no Mundo» que ontem se realizou, perante o entusiasmo de algumas dezenas de leitores que quiseram assistir á extracção dos numeros premiados. Iniciativa que interessou milhares de concorrentes, fica como uma das grandes realizações do «Diário de Lisboa»

«AS ÚLTIMAS FERAS DA EUROPA» COLECCIONADAS POR UM AUSTRÍACO NA MADEIRA

(Ler na pág. central)

A viagem mais cobiçada saiu a um concorrente da cidade do Porto

João de Amorim Lima, o recepcionista de um hotel portuense, sorri ante a perspectiva da viagem ao Rio

A sorte — só essa desviou a sua viagem de rotina de leitor vulgar do «Diário de Lisboa» para as grandes «férias no Mundo».

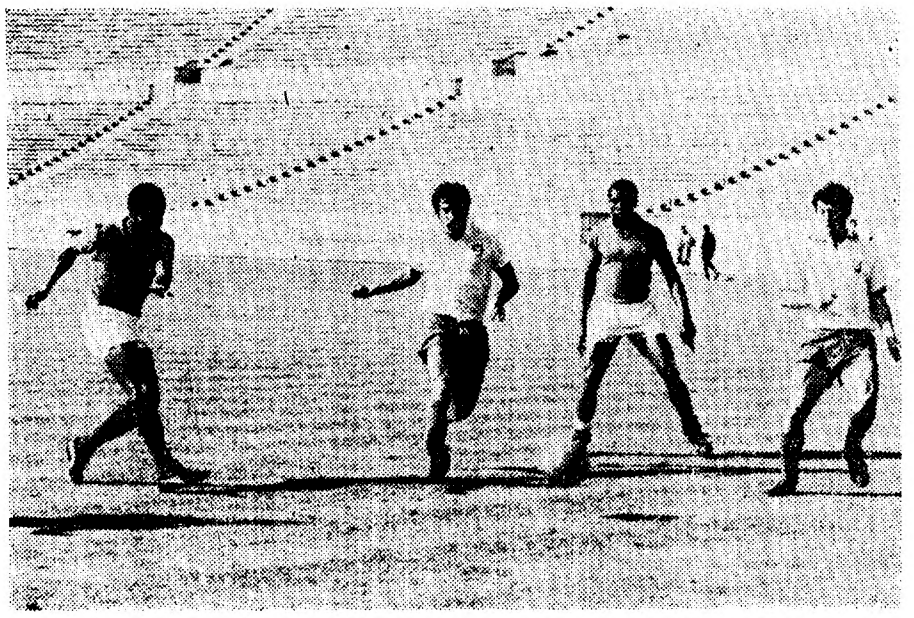
Primeiro foi o Concurso: ler, recortar, preencher os boletins, enviá-los ao jornal e esperar. Pois, esperar até ontem. Ao fim da tarde, foi o sorteio, os números, o conhecimento dos contemplados e já, neste momento, se começam a traçar as treze linhas do «desvio» das suas férias para Joanesburgo, Francfurt, Buenos Aires, Bruxelas, Rio de Janeiro, Copenhague, Madrid, Nova York, Paris, Amesterdão, Londres, Salisbúria e Genebra.

É importante, antes do mais, dar a ordem de preferência dos concorrentes: 12 000 escolheram ir ao Rio de Janeiro; 8000 optaram por se deslo-

(Continua na 7.ª página)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS — (Ler na pág. 2)

HOJE 28 PAGS.—VISADO PELA CENSURA



AS SELECÇÕES PREPARAM-SE

As selecções de futebol («A» e «Esperanças») começaram hoje a preparar-se, no Estádio Nacional, para os próximos jogos com os dinamarqueses. Eusébio esteve lá (e na foto) sem perder o hábito de marcar golos. (Ler na pág. 6)

Submetida ao «contrôle» oficial a aquisição de produtos comerciais e industriais

Despacho da Presidência do Conselho inserto na 1.ª série do «Diário do Governo», hoje distribuído com a data de ontem:

«Do Conselho de Ministros para os Assuntos Económios que determina que pelos diversos Ministérios devam ser dadas instruções aos serviços, autonomos ou não, deles dependentes e aos governos provinciais, bem como aos administradores por parte do Estado e delegados do Governo junto das empresas publicas ou com forte participação de capitais publicos e concessionárias, no sentido de que de futuro, sempre que haja lugar a aquisição de produtos referidos no anexo ao presente despacho e a estudos de instalações destes mesmos produtos, seja dado conhecimento prévio, caso a caso, ao Ministro respectivo».

Eis a relação dos produtos referidos na resolução daquele conselho de ministros (em 21 de Julho ultimo):

1) Válvulas, comportas, eclusas, ensecadeiras, condutas forçadas e blindagens para aproveitamentos hidroeléctricos e hidroagrícolas;

2) Pontes rolantes, pórticos e transportadores e outros engenhos de manutenção e transporte;

3) Turbinas hidráulicas;

4) Alternadores para turbinas hidráulicas;

5) Alternadores para turbinas a vapor;

6) Geradores de vapor;

7) Turbinas de vapor;

8) Tubagens de vapor e água, para altas ou baixas pressões, oleodutos e obras diversas de caldeiraria;

9) Transformadores de potência e aparelhagem eléctrica;

10) Motores eléctricos;

11) Material para equipamento de industrias petrolíferas, petroquímicas, químicas, de celulose e alimentares;

12) Material para a industria siderurgica;

13) Armazenamento de produtos petrolíferos e derivados;

14) Guindastes, *derricks* e outro material portuário;

15) Material tractor, circulante e para a rede eléctrica para caminhos de ferro;

16) Pontes e estruturas metálicas;

17) Navios e embarcações;

18) Equipamentos de comutação telefónica e material acessório;

19) Equipamento para comunicações radiotelefónicas militares e civis e material acessório;

20) Equipamento para sistemas de transmissão telefónica e telegráfica;

21) Material de sinalização de trânsito ferro e rodoviário.

Os referidos produtos serão classificados nos quatro grupos seguintes: *de concepção e fabricação total; de concepção parcial nacional, mas de fabricação nacional total, de fabricação nacional com participação estrangeira e fabricados em regime de «open shop».*

Normal o fornecimento de leite em Coimbra

COIMBRA 23 — A propósito do que dissemos no «Diário de Lisboa», acerca do leite que se vende na cidade e de este se estragar com frequência pedindo que o caso fosse esclarecido, recebemos um ofício da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, assinado pelo respectivo presidente, sr. dr. Fernando Costa e Almeida, em que nos diz que apenas duas entidades estão encarregadas do abastecimento do leite á cidade em sacos, sendo uma a Cooperativa Agrícola de Coimbra, que o recebe ás 6 horas e com as datas nos mesmos bem perceptíveis.

Procurámos averiguar o caso e verificámos que, efectivamente, assim era; e, portanto, que as reclamações das donas de casa sobre o leite não se referiam ao que era vendido pela Cooperativa Agrícola de Coimbra. Foi mesmo isto que nos disseram algumas vendedeiras.

Acontece — e em abono da verdade o devemos dizer —, que foram tomadas as devidas providências pelas entidades abastecedoras e que o leite passou a ser bom, com as marcas visíveis, ficando, assim, satisfeitas as reclamações pelo que agora tudo voltou á normalidade.

Ainda bem que assim aconteceu e que o procedimento das entidades abastecedoras mostra a seriedade com que esse fornecimento de leite está a ser feito, o que nos apraz registar.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

NA JORDÂNIA

TERMINOU A GUERRA?

BEIRUTE, 23 (R.) — O rei Hussein e o presidente El-Nimeiry do Sudão anunciaram terem chegado a acordo com os dirigentes palestianos sobre uma solução pacifica do conflito.

Porém o Comité Central Palestiniano, citado pela Rádio Damasco, tinha anteriormente dito que os dirigentes em questão não se encontram autorizados a falar em nome do Movimento Palestiniano.

DECLARAÇÕES (ANTERIORES) DE HUSSEIN

AMÃ, 23 (F. P.)—A propósito do seu apelo ás quatro «Grandes Potências», o rei Hussein declarou «*que não esperava delas uma acção militar, mas uma intervenção para que os pequenos países não sejam destruídos.*»

Acrescentou ainda: «*Procuramos Yasser Arafat a fim de podermos protegê-lo e falar com ele*».

Hoje, de manhã, o rei Hussein conferenciou durante quatro horas com a «missão de conciliação» enviada a Amã pela «Cimeira Árabe» do Cairo, segundo anunciou a rádio egípcia.

A delegação pediu ao rei para libertar os quatro «leaders» palestinianos presos pelas autoridades jordanas. O rei aceitou e ordenou a libertação dos «leaders» palestinianos a fim de poderem participar nas conversações.

DOOLITTLE: TROFÉUS E FOTOS PARA O ÁLBUM

LUANDA, 23 — (ANI) — «As pessoas foram extremamente amáveis e deixaram em mim uma forte vontade de voltar. Lourenço Marques é uma cidade muito grande e típica, bem como a Beira, onde ficaram alguns bons amigos» — declarou á «Província de Angola» o general norte-americano Doolittle, que durante três semanas esteve a caçar em Moçambique e agora voltou a passar por Luanda.

«A organização do safari foi impecável. Conseguimos encontrar portentosos exemplares e levo comigo alguns troféus e belíssimas fotografias para o meu Álbum» — acrescentou o general, chefe da brigada norte-americana que bombardeou Tóquio durante a Segunda Guerra Mundial.

FOGO NAS ÁGUAS-FURTADAS

No sexto andar (águas furtadas) do prédio n.º 53 da Rua D. Pedro V. com esquina para a Rua da Rosa, mora há mais de 35 anos o sr. Henrique Valente Gonçalves, de 85 anos, viúvo e reformado da Caixa dos Profissionais de Espectáculos. Sua filha Ivone, funcionária pública, não veio hoje a casa na pausa do almoço. O sr. Henrique almoçou numa casa de pasto vizinha e regressou a casa pelas 13 e 30. Deitou-se e adormeceu. Já perto das 15 h. acordou meio asfixiado pelo fumo e pelo calor: ardia lhe a cozinha onde não fora feito lume. O porteiro do prédio, alertado pelos rolos de fumo, arrombou a porta da residência e salvou o ancião da sua posição crítica.

Os bombeiros (B. S. B. e B. V. L.) acorreram prontamente e delimitaram os efeitos do sinistro. Ardeu a cozinha e seu recheio, bem como o telhado que a cobre. No resto da residência, bem como no andar inferior, cujos locatários se encontram ausentes, apenas os inevitáveis estragos causados pelas águas. O ataque ao incêndio, começado ás 15 h., já estava no rescaldo passados 10 minutos.

SITURCO

Sociedade de Investimentos de Turismo e de Construção, Lda.

COMUNICADO

No jornal «A CAPITAL» do dia 21 do corrente vem publicada sob o titulo «apuradas graves irregularidades na execução de planos urbanísticos no Concelho de Oeiras» uma notícia que, dada a forma como se encontra redigida, poderá induzir em erro o público em geral. Assim, tem a nossa Empresa o dever de esclarecer o seguinte:

1.º — A referida urbanização pertence à Siturco que, no entanto, vendeu já parte dos lotes constituitivos da mesma;

2.º — Os imóveis a que a notícia se reporta não são pertença da Siturco mas sim dos respectivos compradores.

3.º — Por razões conhecidas de todos, as escrituras de venda por parte das entidades urbanizadoras só são feitas após a construção dos imóveis respectivos razão pelo qual os lotes ainda se encontram em nome da Siturco.

4.º — O inquérito mandado fazer pela Presidência da Câmara M. de Oeiras foi determinado quando a Siturco solicitou àquela Câmara a possivel legalização das referidas construções, nos termos dos requerimentos apresentados.

5.º — Não pode no entanto a entidade urbanizadora deixar de lamentar os factos ocorridos que, para além do mais, lhe trazem, a par de prejuízos materiais evidentes, o incómodo de se ver à mercê de notícias incompletas nos jornais.

6.º — Também não pode a mesma entidade deixar de manifestar o seu desgosto pelo facto dos Serviços Técnicos (Fiscalização) terem permitido toda a construção e sòmente após o pedido de legalização por parte da Siturco (para os seus compradores em transgressão) se darem conta do não cumprimento dos projectos. Ora, salvo melhor opinião, é aos Serviços de Fiscalização da C. M. de Oeiras que cabe a tarefa de fiscalizar e não à entidade vendedora dos terrenos.

7.º — Na notícia a que nós reportamos afirma-se num dado momento: «As referidas infracções constam, principalmente, do aumento do número de pisos, quer por inclusão de caves e subcaves, quer por acréscimo de dois ou três pisos superiores». Sobre esta afirmação cumpre chamar a atenção do seguinte:

a) As infracções verificadas referem-se *sòmente* e não principalmente ao aumento de pisos;

b) É falso que haja lotes com mais de 3 pisos superiores.

É isto o que a Siturco entende dever esclarecer prontamente.

Necrologia

FUNERAIS

Dr. José Paradela de Oliveira

Efectua-se amanhã, pelas 6 da manhã, da Igreja dos Anjos (onde o seu corpo já se encontra depositado) para o cemitério de S. João da Pesqueira, o funeral do sr. dr. José Paradela de Oliveira, ilustre advogado e democrata, que foi um dos mais célebres cantores de Coimbra de todos os tempos, e que, conforme noticiámos, faleceu sùbitamente em Madrid, onde se encontrava de férias.

SUFRÁGIOS

Augusto Carreiros Lopes

A viuva Carmen Granier Borges Lopes, manda celebrar amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso.

Eugénia Isidora Viana de Lemos

LOUSÃ, 23 — Faleceu esta manhã, na sua residência, a sr.ª D. Eugénia Isidora Viana de Lemos, solteira, de 62 anos, irmã da sr.ª D. Maria Lusitana de Lemos Strecht Ribeiro e do sr. Luís Mascarenhas Lemos, e cunhada da sr.ª D. Maria da Purificação Lacerda Lemos e do sr. dr. Aureliano Strecht Ribeiro.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 17 e 30, para o cemitério local.

COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DE COIMBRA

O brigadeiro António Maria Malheiro Reimão Nóguera, antigo comandante militar da Guiné e actual director do Colégio Militar, foi, por portaria do ministro da Defesa Nacional e do Exército, nomeado comandante da Região Militar de Coimbra.

NOVO VICE-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Na vaga deixada pelo general Afonso Lopes Franco, que atinge o limite de idade, vai ser nomeado vice-chefe do Estado-Maior do Exército o general António Augusto dos Santos, antigo comandante-chefe da província de Moçambique.

A cerimónia de investimento de funções decorrerá na quinta-feira, ás 17 e 30, no Ministério do Exército e será presidida pelo ministro da Defesa Nacional e do Exército.

CORUCHE

FEIRA DE S. MIGUEL

DOMINGO, 27 DE SETEMBRO

Touros de casta e poder do Ex.mo Sr. Conde de Murça, para um cartel de élite

RIBEIRO TELLES
MESTRE BATISTA
JOSÉ SIMÕES
RICARDO CHIBANGA

e FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA, comandados por MIGUEL PALHA

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO

É possível que se deva ao professor da Universidade de Toronto, M. MacLuhan, e ao mestre italiano, «evadido» das letras, U. Eco, a inusitada dimensão de repercussão dos problemas relacionados com a Comunicação — pelo menos no último lustro. A verdade, porém, está em que, pelo menos ao nível de nossas indagações actuais, foi E. Sapir, num verbete inserto na edição de 1939 da Encyclopaedia of the Social Sciences, **que estabeleceu a mais importante síntese de toda a problemática referente ao assunto, apoiado nas investigações realizadas até então em alguns países da Europa e, especialmente, nos Estados Unidos.**

Portanto, Comunicação não é matéria nova. **O que acontece — entretanto — é sua violenta guinada para uma** actualidade **de estarrecer, de tal sorte que o vocábulo hoje se esparrama por aí, com as mais insólitas usanças.**

Pelo Prof. NAIEF SÁFADY

Se Comunicação não é matéria nova, mas é matéria actual, a estrutura universitária parece um tanto quanto renitente, particularmente na Europa, em aceitar a composição de cursos superiores capazes de instrumentar os profissionais dessa área. Nos E. U. A., os cursos de Jornalismo, por exemplo, são bastantes velhos; o mesmo acontece com alguns países da América Latina — onde, de resto, se localiza o mais importante centro internacional permanente de estudos e Comunicação, o CIESPAL. Na Europa, com uma ou outra excepção, o máximo que se tem conseguido são certos «seminários permanentes», ou então a ênfase, na faixa de pós-graduação, dada ás técnicas pedagógicas da Teleducação (por exemplo). Quer dizer: a Comunicação anda a bordejar a universidade sem obter seu *placet* estrutural, e consequentemente não gradua especialistas. Não incidamos, contudo, no erro de supor que na universidade não se estude um conjunto de matérias que pertencem á área das Ciências da Comunicação.

Efectivamente, existe uma contradição nesse fato: mas essa contradição *pode* derivar para uma sintese, que pode ser exposta, condicionada aos limites de espaço, da seguinte forma. Um curso de Comunicação estrutura-se a dois níveis: como ciência pura, e como ciência aplicada. No primeiro, sua actividade se insere na área de Ciências Humanas, apoiada nos três vetôres fundamentais representados por Sociologia, Psicologia e Linguística. Òbviamente estamos aludindo ás matérias omitindo as disciplinas, os programas e os planos de curso. Como ciência pura, a Comunicação define a cúpula desse sistema vetorial, ou, analógicamente, o *momento* desse sistema, bifurcando-se em Comunicação Humana e Comunicação Cultural. Para essa bifurcação, o elenco de disciplinas existente numa universidade que se preze é mais do que suficiente para atender ás necessidades da bifurcação supramencionada. A título de exemplo: Psicologia Social, Sociologia Industrial, Linguística Geral, Semântica, Antropologia Cultural, Documentalística (v. gr., Bibliografia e Documentação, Introdução aos Ordenadores, etc.) — e vamos por aí a fora.

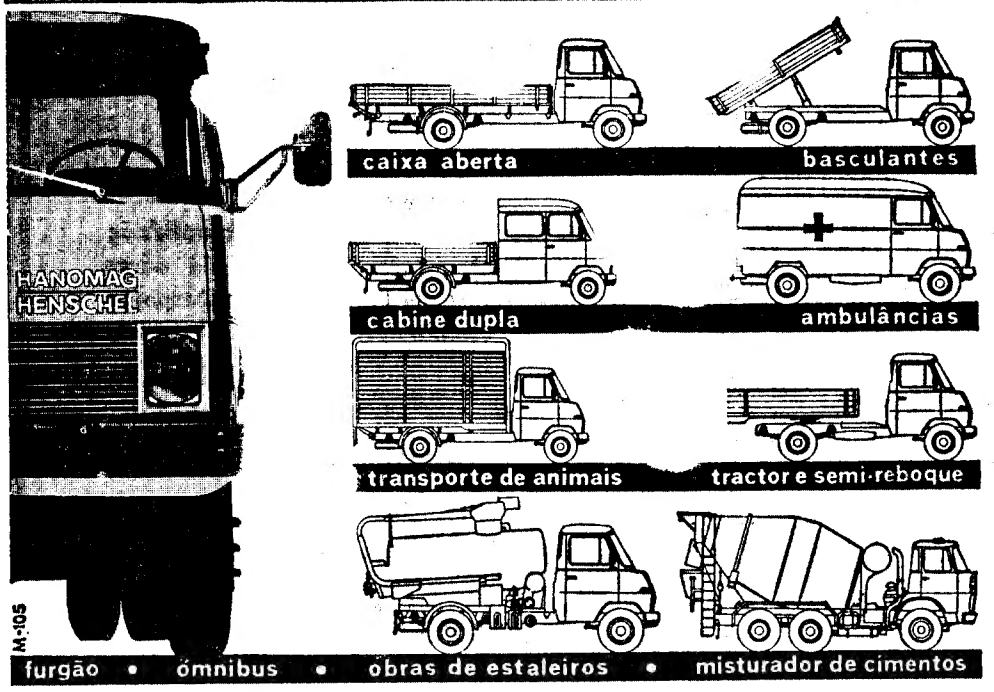
Ao nível de Comunicação, como ciência aplicada o sistema passa a exigir a inclusão de matérias, porventura estranhas ao elenco universitário. Nesse nível, ocorre também uma bifurcação em Comunicação Colectiva e Comunicação de Massa, e as matérias a incluir (no género de Técnica de Periódico, Técnica de Rádio, Técnica de TV, Cinema Animação, Propaganda, Publicidade, Dinâmica de Grupo e Relações Humanas) oferecem a vantagem de poderem ser ministradas em bloco o que reduz os custos e intensifica o treinamento.

No sector de Comunicação Colectiva graduam-se os profissionais universitários de Periodismo, Rádio e Televisão (com provável extensão para o sector de Cinema, desde que feitos certos «retoques» na cupula do sistema); no sector de Comunicação de Massa, formam-se as Relações Publicas, os Gestores de alto nível «Liderança e Chefia) — os Comunicadores, enfim.

O importante de tudo isso é verificar, que a partir da implantação do sistema, a nível de estudos superiores, novas e importantes alternativas se oferecem para os alunos que se dirigirem para o sector de Ciências Humanas, no sistema universitário usual. Essas alternativas, por outro lado, integradas no amplo contexto da própria orgânica universitária, aumentam e diversificam o próprio elenco de profissionalização, sem aludirmos á intercorrência das Ciências da Comunicação em outras faixas de profissionalização — como Administração de Empresas—em que a matéria Comunicação Administrativa é ministrada, normalmente, em,

(Continua na 6.ª página)

HANOMAG HENSCHEL
OFERECE-LHE VEÍCULOS DE CARGA DE QUALIDADE COMPROVADA!...



soluções económicas em transportes rápidos e rentáveis.
O COMPRADOR ATESTA A ROBUSTEZ, SEGURANÇA E CONFORTO. FACTOR COMUM A TODA A LINHA
HANOMAG HENSCHEL QUALIDADE E TÉCNICA EXPERIMENTADAS
REPRESENTANTES: IMPÉRIO DA BEIRA, AUTOMÓVEIS, S.A.R.L. • AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24 C • TEL. 728081 • LISBOA-1
AGENTE NA ZONA NORTE: • A. M. DA ROCHA BRITO, LDA. • RUA SÁ DA BANDEIRA, 112 • PORTO

NOTA do dia

EM TRÊS TEMPOS

VINTE E TRÊS DE SETEMBRO, não custa nada, toda a gente se lembra ou, então, é olhar para o calendário que fará a lembrança: o Verão foi um ar que lhe deu, entramos desde agora na estrada supostamente doirada do Outono a apontar para a meta do Inverno. E daqui todo o teor fácil e sólido do que vem a reboque, o fim de férias, o reatar das aulas com o preâmbulo de exames, o reatar também de tantas outras coisas com cheiro de obrigação e que a molenga dos três meses quentes faz esquecer ou pôr de lado como se deixassem de fazer parte de nós. É este lado, que muitos julgam o antipático da vida pelo peso de encargos que traz consigo, que achamos preferível chamar a capítulo, não pelo gosto que seria doentio de saborear desgraças ou incomodidades, mas pelo que nos parece dever entender-se como o salutar toque de sineta para o despertar de cada um perante o peso de realidades que não se podem iludir sem ser pelo método da anestesia. Aos que se sintam propensos à escolha de se deixar adormecer, pois a esses lembramos que costuma ser muito incómodo o acordar do sono artificial. Uma pessoa não sabe onde é que está, nem o que é que lhe dói, nem porquê esse acordar falso de um sono falso. Se alguém quiser dar-se ao exercício, tente transferir todo o quadro para o corpo social.

NÚMERO DOIS DO TRÍPTICO será dialogado com um anónimo que nos escreve violando ele, embora, a regra do anonimato formal em que se deixa envolver o comentarista. Nem vá alguém julgar que é por modéstia, pois que, se quiserem, viajar incógnito é prazer de príncipe. Mas houve mão, porventura enluvada, que nos mandou sublinhada a nossa «nota» do dia 15 último, sobre o discurso do Prof. Antunes Varela e um comentário sobre outro discurso, este do antigo ministro, Prof. Pinto Barbosa, de nada menos que de Janeiro de 1961. O que tudo junto tinha o propósito de nos pôr diante dos olhos a falta de fundamento em atribuir-se ao Prof. Marcello Caetano a fórmula da «renovação na continuidade» que já então tinha sido usada pelo antigo ministro das Finanças. E daí, que é que se apura? Que estivemos em falta? Porquê e com quem? Estas fórmulas lançadas ao vento valem pouco só por si. Elas pouco mais são que o cofre ou o balão onde se fará caber, de certo modo, aquilo que se quiser. Quem nos dera que outros tomassem em mãos fórmulas que supomos nossas, mas com recheio e tudo. E não vá alguém supor que morderíamos de raiva as unhas por termos sido nós «os da ideia» e que outros com ela procuravam engrinaldar-se. Se assim fosse, onde é que estaria a dúvida?

TERCEIRO QUADRO DO PAINEL vamos referi-lo a outra contestação que nos é feita. Não as escondemos nem lhes fugimos, embora seja de outro anónimo que igualmente se dá ao gosto de nos identificar. Pela marca do correio apenas ficamos sabendo que é de Beja e aponta-nos como duvidosa a qualificação, que nem era nossa mas aceitámos, de «cobaia da história» ao país norte-americano, modelo tomado de sociedade pós-industrial. Não nos vamos bater por isso, pois não estamos aqui a fazer «poses» para a História nem interpretações definitivas. Tornou-se a América como exemplo para o raciocínio que estávamos a querer esboçar sobre a evolução de um certo tipo de civilização, cujas duas linhas-limites são o apurado requinte tecnológico e o evidente desabar de valores tidos como essência de um certo padrão ético em que os povos vinham a assentar. De um momento para o outro, todos esses valores-padrões se vêem desabar. Isto quer dizer alguma coisa e parece-nos perfeitamente inegável. Que o fenómeno se observa também noutros países? Certo, certíssimo. Mas não com a veemência que é possível observar nos Estados Unidos, o que é também um problema de dimensão. Foi o exemplo que tomámos e, sem fazer finca-pé em coisa nenhuma que não valha a pena (e este é o caso) parece-nos entretanto que, ao menos desta vez, nada temos a corrigir. Mas corrigiremos sempre, sem constrangimento, quando nos assinalarem o erro.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

VASCO MORGADO apresenta

327493 TEATRO CAPITÓLIO

TODAS AS NOITES, ÀS 21.45 H.

QUASE HÁ

1 ANO

(Maiores de 17 anos)

O VISON VOADOR

COM

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA, FERNANDA BORSATTI, YOLA, MARIA LAURENT, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES

«O VISON VOADOR»

É O FIM DA GARGALHADA

Teatro Maria Matos TELEF. 717017

AR REFRIGERADO

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.

Sábados e domingos também às 16 horas

19 ÚLTIMOS DIAS

antes da partida para o I FESTIVAL DE TEATRO DE MADRID

A DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA de EÇA DE QUEIROZ

Produção de Igrejas Caeiro

(Maiores de 17 anos)

1.as EXIBIÇÕES

MY FAIR LADY

TÍTULO — Minha linda Lady (My Fair Lady).
REALIZAÇÃO — George Cukor, 1964 (E.U.A.).
ARGUMENTO — Alan Jay Lerner, segundo obra teatral de Bernard Shaw.
MÚSICA — Frederick Lowe, com supervisão de André Previn.
FOTOGRAFIA — Harry Stradling (Technicolor--Super Panavision — 70 m/m.).
COREOGRAFIA — Hermes Pan.
INTÉRPRETES — Audrey Hepburn, Rex Harrison, Stanley Holloway, Wilfrid Hyde White, Gladys Cooper, Jeremy Brett, Theodore Bikel, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Astória Filmes.
ESTREIA — Monumental (22-9-70) — Reposição.

My Fair Lady tem a crítica feita há muito. Trata-se indubitàvelmente de um belo trabalho de George Cukor, de um dos mais notáveis *musicais* dos ultimos anos (data de 1964), oferecendo um retrato de mulher que honra de sobremaneira a galeria feminina de Cukor. Além disso, há que referir o lado espectacular, sàbiamente desenvolvido e revolucionado pelo talento cénico do realizador, bem assim como o ambiente emocional que Cukor cria em sequência de certa den-

(Continua na página seguinte)

AMANHÃ RÉCITA POPULAR DE «A RELÍQUIA»

Amanhã á noite haverá mais uma récita popular promovida pelo Teatro Maria Matos e, tal como os espectáculos de sábado á tarde destinada a proporcionar ás classes económicamente menos favorecidas a possibilidade de apreciarem a espirituosíssima sátira de Eça de Queiroz « A Relíquia», na original teatralização de Stau Monteiro e Artur Ramos.

«A Relíquia» só se apresentará durante pouco mais de duas semanas antes da partida para Madrid, onde inaugurará o I Festival Internacional de Teatro que decorrerá na capital espanhola a partir de 16 do próximo mês.

CONTINUANDO A PROPORCIONAR CINEMA DO MAIS ALTO NÍVEL

estúdio NUEVO CINE

APRESENTA EM PORTUGAL

A CAÇA «La Caza»

A OBRA-PRIMA DE UM DOS MAIS CATEGORIZADOS REALIZADORES DA ACTUALIDADE

CARLOS SAURA

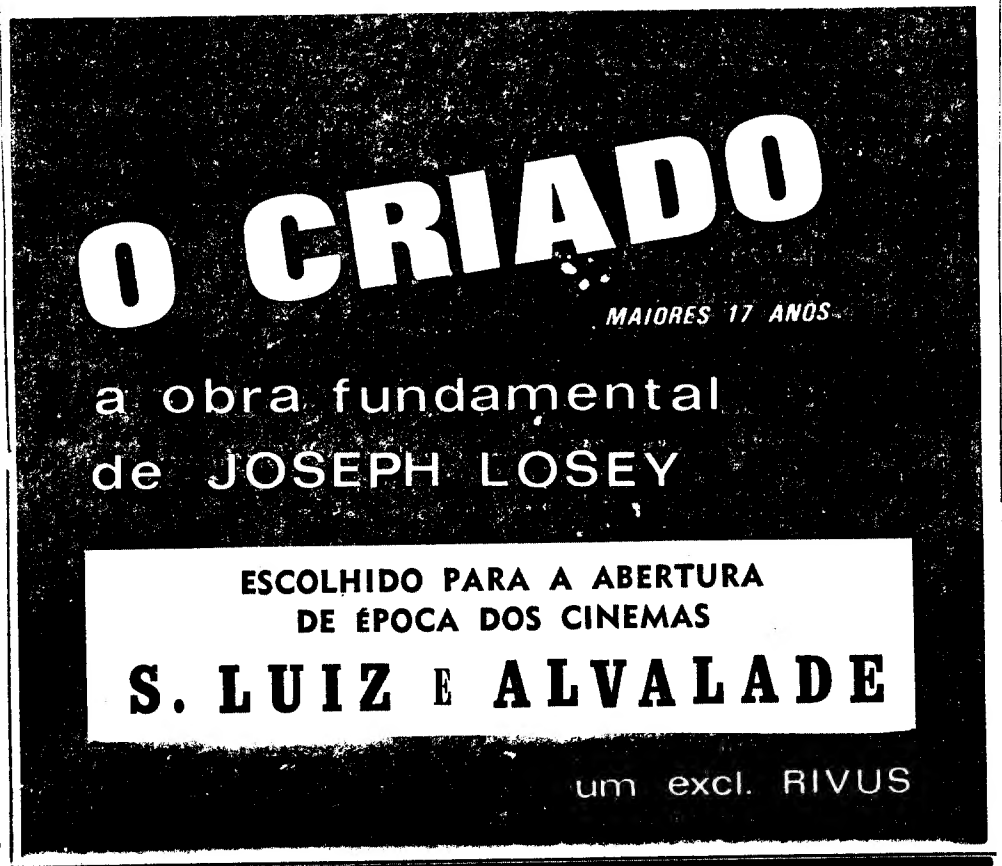
* SELECCIONADO PELO «NEW YORK TIMES» ENTRE OS 10 MELHORES FILMES DO ANO
* URSO DE PRATA — FESTIVAL DE BERLIM
* «CABEÇA DE PALENQUE» — FESTIVAL DE ACAPULCO
* CLASSIFICADO PELO CÍRCULO DE ESCRITORES CINEMATOGRÁFICOS DE ESPANHA COMO:

A melhor realização: CARLOS SAURA
A melhor fotografia: LUÍS CUADRADO
O melhor actor: ALFREDO MAYO

* «GOLDEN GATE» — FESTIVAL DE SAN FRANCISCO
* «BUCINTORO» — FESTIVAL DE VENEZA — melhor produtor de filme de qualidade: ELIAS QUEREJETA

UM EXCLUSIVO FILMITALUS M/ 12 ANOS

HOJE GRANDIOSA ESTREIA ÀS 21.45



FALTAM APENAS 8 DIAS PARA O ENCERRAMENTO DA ATRACÇÃO MÁXIMA DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

A PARTIR DAS 19 HORAS ESTARÃO PATENTES

— O PAVILHÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
— O PAVILHÃO INTERNACIONAL

E TODOS OS «STANDS» DAS GRANDES EMPRESAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS — FUNCIONARÃO TODAS AS ATRACÇÕES — REFEIÇÕES NOS RESTAURANTES — ESPLANADAS E RETIROS — DOÇARIAS — FARTURAS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — SORTEIOS, ETC.

ENTRADA 2 ESCUDOS

ESTA NOITE (ÀS 21,30 H.) NO ODEON

UM ACONTECIMENTO SENSACIONALÍSSIMO!

UMA ARAGEM DE RENOVAÇÃO NO CINEMA PORTUGUÊS, COM MUITO DE **RISO** E BASTANTE DE **MALÍCIA!**

UM ELENCO PORTENTOSO NA HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE AMAVA **APENAS** 5 HOMENS AO MESMO TEMPO...

ADULTOS

UM FILME DE HENRIQUE CAMPOS

BASEADO NA GRANDE FARSA DE ANDRÉ BRUN

música de JOÃO NOBRE

A MALUQUINHA DE ARROIOS

Artistas-pela ordem de entrada: CARLOS QUEIROZ · LUIS PINHÃO · ANITA GUERREIRO · EUGÉNIO SALVADOR · BEATRIZ DE ALMEIDA · ALINA VAZ · ÓSCAR ACÚRCIO · LINDA SILVA · ALMA FLORA · ARTUR SEMEDO · IVONE SILVA · LEONOR POEIRA · HENRIQUE VIANA · HELENA ISABEL · CARLOS COELHO

som NACIONAL FILMES — estúdios e laboratórios TOBIS PORTUGUESA — produção GENERAL FILMES

NO PROGRAMA: «ENSINANDO EM ANGOLA» — UM MAGNÍFICO DOCUMENTÁRIO DA TELECINE-MORO

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

VEJA

Semanário brasileiro de actualidade internacional recebido por via aérea Sumário: Ciência. Cinema. Desporto. Economia. Humor. Política Internacional, etc.

Preço: 25$00

Distribuição exclusiva

LIVRARIA BERTRAND

CURSOS TÉCNICOS DE

DECORAÇÃO • PINTURA ARTES DECORATIVAS CERÂMICA • ESMALTAGEM

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

ESCOLA PAIXÃO

AV. ALMIRANTE REIS, 58, 3.º E. — TELEF. 5 27 26

«MY FAIR LADY» NO MONUMENTAL

(Continuação da pag. anterior)

sidade psicológica. De antologia é toda a sequência das corridas de Ascot, entre tons brancos, pretos e cinzentos sofisticados que Audrey Hepburn põe em causa com um único grito (*«Anda pileca, mexe-me esse cul»*. De justiça é ainda salientar o trabalho de Rex Harrison, de notável segurança, a turbulência de Stanley Holoway e a elegancia admirável de Audrey Hepburn que tem, em Elisa, uma das personagens da sua vida.

Mas, para além destes tópicos que anunciam claramente o interesse desta reposição, curioso será referir a modernidade do tema de *Pygmalião*, de Shaw, adaptado por Alan Jay Lerner. É pela língua (aperfeiçoando o inglês) que o Prof. Higgins consegue transferir Elisa de vendedeira de flores a «princesa». Através da linguagem cujos estudos mais recentes (nomeadamente no campo de estruturalismo) mostrara ser um sistema organizado de *signos* que constituem por assim dizer um código, uma convenção colectiva. *My Fair Lady* documenta o convencionalismo de um sistema, que aspira a uma linguagem normalizada (ou normativa).

Há tambem o caso do Prof. Higgins, *pigmalião* por natureza, que arranca uma pedra e espera dela extrair uma esmeralda, sem, no entanto, se interessar por saber se os objectos do seu trabalho possuem também sentimentos e têm vontade própria. Elisa é um exemplo típico de um estatuto social: a mulher objectivada, reificada.

Filme extremamente sugestivo e actual. *My Fair Lady* não perdeu nenhuma das qualidades que fizeram dele um êxito em 1964, tendo até enriquecido as suas constatações, alargando o horizonte abarcado pelo ulterior desenvolvimento de algumas ciências humanas, nomeadamente linguística. Uma obra a não perder, portanto.

LAURO ANTÓNIO

ADULTOS

TEATRO ABC
Tel 366745

HOJE: 2 SESSÕES:
Às 20 e 45 e 23 h.
A FABULOSA SUPER-REVISTA
ALTO LÁ COM ELAS!
O MELHOR ESPECTACULO DO ANO
produção de JOSÉ MIGUEL

Com os popularissimos actores
CAMILO e IVONE
a plástica sensacional de
IO APOLONI
a voz de ouro de
TONY DE MATOS
LINDA SILVA
ORLANDO FERNANDES ● VITOR ESPADINHA (no «compére»)
30 MULHERES FASCINANTES!

COLISEU
(MAIORES DE 6 ANOS)
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE CIRCO
1970-1971
SEXTA-FEIRA, 25
ÀS 21.30
com a ESTREIA de uma GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
As maiores atracções
Números de sensação
Bilhetes á venda

TELEVISORES
Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES
Desde 98$80 Mensais, com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Oferta de 24 pacotes SKIP

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Oferta de 16 embalagens SUN

SEM | ENTRADA
FIADOR

JOVICA
LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

POR 100$00 ESCUDOS

DEFENDA-SE DE SALTEAMENTO EM PLENO VÔO

Se o avião em que seguir for desviado da rota por salteamento pagamos-lhe 3.500$00 por cada dia de cativeiro até ao máximo de 10 dias.

Se for viajar consulte-nos imediatamente!

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE
LISBOA Avenida da Liberdade, 242 Tel. 538866 • PORTO Rua Cândido dos Reis,105 Tel. 26572 • AERODROMO DE LISBOA Tel. 710947

cinefoto avis

AO COMEMORAR O SEGUNDO ANIVERSÁRIO,
SAÚDA E CUMPRIMENTA AMIGOS, CLIENTES
E FORNECEDORES

A Gerência

ESTA MANHÃ, NO JAMOR

A SELECÇÃO «A» VENCEU A DE «ESPERANÇAS» (2-1)

Com a presença de quase todos os jogadores convocados (faltaram apenas, por doença, Dinis e Rui Rodrigues) realizou-se esta manhã, no Estádio Nacional, o primeiro treino de conjunto das selecções nacionais de futebol, «A» e «Esperanças», que no dia 14 de Outubro terão como opositores idênticas representações da Dinamarca.

As duas equipas começaram por apresentar os seguintes jogadores:

Selecção «A» — Damas; Pedro Gomes, Humberto, José Carlos e Hilário; Simões, Peres e José Maria; Torres, Eusébio e Jacinto João.

«Esperanças» — Bento; Rebelo, Alhinho, Bastos e Murça; Quinito, Vítor Martins e Carlos Serafim; Vítor Baptista, Águas e Diamantino.

O jogo-treino começou com muito entusiasmo de ambos os lados, mostrando-se a equipa principal mais insistente no ataque. E aos 15 minutos, Eusébio marcou o primeiro golo.

Entretanto, Jacinto João, ligeiramente magoado, foi substituído por Guerreiro

Verificaram-se depois sucessivas substituições em ambos os grupos sendo utilizados todos os jogadores presentes. Só na segunda parte se verificaram mais golos: outro de Eusébio e um de Diamantino — 2-1 para a equipa «A» num treino animado e que deu boas indicações.

OBRAS DE ARTE NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 23 — Na esquina do grande edifício em construção, destinado ás Secções de Física e Química, da Faculdade de Ciências, do lado da antiga Rua de São Pedro e de frente, portanto, para a Porta Férrea, começou a ser colocado um motivo escultórico representando a Ciência, da autoria de Mestre Leopoldo de Almeida.

Assim, ficarão dois grupos escultóricos na mesma posição: o de Medicina, já há muito montado, na esquina do edifício da respectiva Faculdade, na antiga Rua de São João e também da autoria de Mestre Leopoldo de Almeida, e o que agora vai ser colocado.

Os galões de almirante estabelecidos nas alterações do plano de uniformes da Armada

Saiu no «Diário do Governo» (1.ª série) a portaria do Ministério da Marinha introduzindo alterações ao Decreto n.º 42 862, que aprova e manda pôr em execução o plano de uniformes para oficiais, aspirantes a oficial e cadetes da Armada e revoga várias disposições legislativas sobre o assunto.

Determina, em pormenor, as modificações em tais fardamentos, com sentido de simplificação adaptável ao serviço nos tempos actuais e insere os modelos dos diversos padrões, para serviço e para actos solenes, incluindo distintivos de especializações em fuzileiro especial, em navegação submarina e em oceanografia e de identificação do oficial no uniforme de serviço.

Em vigor na Armada, o posto honorífico de almirante (já conferido ao Chefe do Estado, sr. contra-almirante Américo Thomaz), os distintivos do posto supremo da Armada (ou quando esse oficial-general seja o Presidente da República) são: nas mangas da farda, sobrecasaca, jaqueta azul e jaquetão: cinco galões, sendo o inferior do padrão n.º 1 e os restantes do padrão n.º 2; e para os outros oficiais-generais: vice-almirante, quatro galões, o inferior do padrão n.º 1 e os restantes do padrão n.º 2; contra-almirante, três galões, o inferior do padrão n.º 1 e os restantes do padrão n.º 2; comodoro, dois galões, o inferior do padrão n.º 1 e o outro do padrão n.º 2.

Nos restantes postos são os galões correspondentes.

Nas passadeiras a colocar na bata, blusão, camisa azul, camisa branca, gabardina, sobretudo e uniformes camuflados: almirante seis estrelas de prata fosca, formando dois grupos de três em duas linhas paralelas longitudinais: vice-almirante, quatro de prata fosca, em losango, com um dos vértices dos ângulos menores voltados para o lado da gola: contra-almirante, três de prata fosca, em triângulo isósceles, com o vértice do ângulo desigual voltado para o lado da gola; comodoro, duas de prata fosca, dispostas numa versal.

Nas platinas a colocar no dólman branco e jaqueta branca: almirante, seis estrelas e uma âncora de prata fosca e um silvado em fio de ouro; vice-almirante, quatro estrelas de prata fosca; âncora e silvado; contra-almirante, três estrelas de prata fosca; âncora e silvado; comodoro, duas estrelas de prata fosca; âncora e silvado.

Para os outros postos, os respectivos galões colocados, como nas passadeiras, em sentido transversal.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO

(Continuação da 3.ª página)

no mínimo, dois semestres. Quer dizer: a Comunicação oferece sérias, amplas e ainda inexploradas perspectivas profissionais, desde que qualificada a nível universitário. Para os que conhecem o assunto, dentro de uma dimensão internacional, essa afirmativa é mais do que óbvia. Mesmo porque, inúmeros exemplos numa infinidade de países, com os mais diversos estágios de desenvolvimento económico e cultural, comprovam que a universidade tem sabido manter suficiente elasticidade e faixa de amplitude para propiciar aos jovens que a procuram, e á nação a que deve primordialmente prestar os serviços de sua alçada, a maior soma possível de alternativas na qualificação dos recursos humanos. É o que, em linguagem panfletária, se costuma apelidar de «universidade aberta» a significar, em linguagem técnica, que ela permite um acesso democrático da juventude, devidamente selecionada para fazer jus aos investimentos representados pela promoção humana derivada da educação, ao mesmo tempo em que faz retornar esses elementos humanos municiados para a implementação da tecnologia social do país — conducente ao progresso.

Resta saber se, ao lado dessas evidências, que resultam em novas qualificações para o trabalho e no incremento da tecnologia social, resta saber — dizia-se — se alguém, em sã consciência, pode negar a importância fundamental que a Comunicação representa hoje, na área das Ciências Humanas, como instrumento desenvolvimentista.

Exames na Biblioteca Nacional

Na Biblioteca Nacional de Lisboa principiaram esta manhã os exames de aptidão para o ingresso no estágio de preparação técnica dos bibliotecários, arquivistas e documentalistas. Prestam provas 23 candidatos, todos licenciados, ou bacharéis, em Letras. Os exames, que constam só de provas escritas (desenvolvimento de um tema cultural, comentário de um texto e uma tradução), terminam amanhã. O estágio é de 15 meses.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Vende
Consolidado 4 3/4%	—	—	500$
Consolidado 3%	509$	—	509$
Consolidado 3 1/2%	612$	612$	—
Centenários 4%	—	—	1.440$
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª Série	560$	—	570$
Externo 2.ª Série	700$	—	700$
Externo 3.ª Série	—	—	—
Externo 3.ª Série	—	—	820$
Caixotes 1.ª Série	—	145$	—
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	490$	—
A. P. T. 5% 56	—	875$	—
A. P. T. 5% 58	—	875$	—
C. P. 4 1/2% 65	—	—	880$
C. P. 5 1/2% 67	—	950$	—
C. U. P. 6%	—	920$	950$
C. U. F. 6% 68	—	915$	930$
Gás Elect 4% 48	—	840$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	850$	880$
Gás Elect 5% 52	—	—	—
Gás Elect 5% 58	—	—	—
Gás Elect 5% 59	—	—	—
Gás Elect 5% 62	—	941$	—
Gás Elect 5% 63	—	—	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	945$	—
H. E. A. Alentejo 5%	—	740$	—
H. Cávado 5%	745$	740$	—
H. E. Cávado 6%	—	935$	—
H. E. Douro 5%	740$	735$	740$
H. E. Douro 6%	940$	935$	—
H. E. Norte Port 5%	—	860$	—
H. E. S. Estrela 6%	931$	—	935$
Lanave 6%	—	780$	—
H. E. Zêzere 5% 55	—	780$	—
H. E. Zêzere 5% 57	—	—	—
Metropolitano 4%	940$	940$	945$
Metropolitano 5 3/4%	—	800$	—
Moçambique 5%	975$	970$	975$
Nac. Elect. 5%	—	710$	—
Nitratos 5%	—	740$	770$
Nitratos 5% 60	—	—	770$
Petroquímico 5%	—	—	870$
Port. Celul. 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	940$	935$	945$
Sacor 5% 60	—	—	870$
Siderurgia 5% 2.º	—	740$	—
Siderurgia 5% 3.º	—	—	—
Siderurgia 5% 4.º	—	—	—
Sonete 5%	830$	830$	835$
T. A. P. 4%	—	—	900$
Termoelect. Port. 5%	740$	735$	745$
U. E. P. 3 3/4%	—	80$	—
U. E. P. 4%	—	86$	90$
U. E. P. 1/2%	—	91$	—
U. E. P. 5%	78$	78$	79$
U. E. P. 5% 60	—	—	770$
U. E. P. 5% 63	—	820$	840$

Ultramarinos	Efec	Compra	Vende
Buzi	—	79$	81$5
Cabinda	218$	—	222$
Diamantes Angola	2.470$	2.460$	2.480$
Ilha de Revue	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	188$	187$	189$
Sonete N.	431$	431$	433$
Sonete P.	441$	441$	442$
Zambeze	—	79$	79$5
Diversos			
Cidla	6.630$	6.620$	6.640$
Cim Leiria	—	4.400$	4.600$
Cim Tejo	—	7.100$	7.300$
Col Navegação	1.450$	1.450$	1.460$
C. U. F.	—	1.510$	1.540$
Ind Aliança	—	—	850$
Nac. Navegação	—	—	3.850$
Petroquímico	—	1.700$	1.750$
Port. e Colónias	—	1.400$	1.450$
Port. Celulose	—	4.000$	4.200$
Port. Pesca	1.060$	1.080$	1.080$
Port. Tabacos	712$	711$	714$
Sacor	—	4.000$	4.400$
Siderurgia Nac.	2.300$	2.295$	2.320$
Sorefame	3.220$	3.210$	3.230$
Tabacos de Portugal	—	—	1.780$
Tabaqueira	7.000$	6.950$	7.050$
U. F. Azoto	785$	780$	785$
Agua. Elect. e Gás			
Águas Lisboa p.	—	390$	—
Águas Lisboa 34	—	415$	—
Águas Lisboa 36	—	390$	—
C. P. Electricidade	1.209$	1.209$	1.210$
C. P. Electricidade nom.	1.183$	1.180$	1.185$
C. P. Electricidade 969	—	—	—
Elect. Beiras	—	1.735$	1.750$
Gás Elect.	426$	426$	427$
H. E. Alto Alentejo	—	191$	193$
H. E. Norte Portugal	—	270$	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Nac. Electricidade	—	—	—
U. E. P.	188$	188$	189$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. Atlântico	—	197$	202$9
F. I. D. E. S.	—	122$	125$7

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	16/9/70	22/9/70	23/9/70
GERAL	149,3	149,5	149,7
METROPOL.	142,0	142,2	142,2
ULTRAM.	202,6	203,1	204,3

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366066/7

Teleg.: ALMEIRO — Telex 471, ALBAPI P

AÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.300$	2.290$	2.310$
Alentejo	1.170$	1.169$	1.170$
Angola	3.600$	3.590$	3.650$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	8.700$	8.700$	8.800$
E. Santo	20.800$	20.700$	20.850$
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	—	20.800$
Fomento	—	—	2.600$
L. & Açores p.	—	6.700$	6.750$
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	5.500$	5.500$	5.510$
Portugal n.	3.280$	2.250$	3.300$
Portugal p.	4.450$	4.400$	4.500$
Totta Aliança	5.900$	5.880$	5.930$
Ultramarino n.	—	3.450$	3.500$
Ultramarino p.	3.820$	3.810$	3.830$
Seguros			
Alentejo	161$	161$	162$
Douro	—	—	—
Mundial	978$	978$	980$
Sagres	—	—	2.300$
Tranquilidade	—	55.000$	65.000$
Ultramarino	—	25.000$	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	770$	775$
Ag. Cassequel	—	670$	685$
Ag. Incomati	—	—	—
Ag. Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	300$	290$	310$
Borar	—	—	170$

Crédito Universitário

BANCO DO ALENTEJO

O 2.º DISCO DE CORINA

é posto amanhã á venda em todas as boas discotecas do País. Depois do seu êxito anterior, obtido com o «Manel da Rola», CORINA canta, agora **BEIJINHO, Anda vem daí, O José Contente e Romaria na serra.**

A direcção pertence a Arlindo de Carvalho

Disco Rapsódia EPF 5508

PIANOLA

AUTO-RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
África do Sul — Rande	34$50	37$00
Alemanha — Marco	7$75	8$05
América:		
— Dólares, de 1 e 2	28$20	28$70
— Dólares de 5 a 1000	28$50	28$90
Argentino — Peso Novo	5$00	8$00
Áustria — Schilling	1$10	1$16
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$50	6$00
Canadá — Dólar	27$70	28$20
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$80	8$10
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,35	$04,65
Marrocos — Dirham	4$80	5$40
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$60	6$82
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	295$00	315$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	35$00	37$00

J. BURNAY L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 Tel. 231273

Comissão distrital da A.N.P. de Santarém

Foi constituída a comissão distrital de Santarém da Acção Nacional Popular. Compõem-na os srs. Fernando Nuno Matrins da Cunha, dr. Ismael Lizardo Chambel, dr. Joaquim José Pereira de Melo Mascarenhas e Silva, D. Maria Estefania Anacoreta e dr. Raul José das Neves eleitos pelas comissões do concelho, conforme determinam os estatutos e, bem assim, pelos srs. dr. António Azeredo Albergaria Martins, dr. Carlos Manuel de Melo Mourão de Paiva e dr. Julio Dias das Neves, nomeados pela Comissão Central, igualmente em harmonia com as regras estatutárias. Para a presidência foi indicado pela comissão central o sr. dr. João Afonso Calado da Maia, que escolheu para vice-presidentes os srs. drs. António Azeredo de Albergaria Martins e dr. Julio Dias das Neves.

OS PRÉMIOS DO CONCURSO «FÉRIAS NO MUNDO»

(Continuação da 1.ª página)

car a Londres; 7500 preferiram dar um salto a Nova York; 5000 queriam ir (ou voltar) a Paris; 4500 tentaram «desviar-se» para Bruxelas; 3000 resolveram-se por Copenhague, e outros tantos por Joanesburgo; 2000 indicaram nos seus boletins, Buenos Aires; 1500 apenas gostavam de ir a Madrid; quatro grupos de 1000 concorrentes escreveram Salisbúria, Genebra, Francfurt e Amesterdão nas suas preferências.

Às entidades, juntou-se o povo. No sorteio começou por se dizer o nome duma cidade: **Joanesburgo.** A esfera rodou três vezes. O primeiro número a cair foi o **7.** Era o algarismo das unidades. Depois, veio outro **7.** Em seguida, o n.º **1.** Por fim, o **2.**

Estava dado o primeiro prémio. Algarismo a algarismo: **2177.** E nesse número, além de uma esperança concorrente, a primeira certeza do concurso. Joanesburgo à vista. Foi consultado o arquivo dos boletins. A este número, correspondia um nome, uma pessoa, um leitor, um premiado, um felizardo.

Quem é o primeiro homem nesta lua de «férias no Mundo»? O registo fala como gente: **2177** é o número do boletim enviado pelo sr. José Manuel Francisco do Couto, de Sintra. Para Sintra, os primeiros morangos de Joanesburgo. Fruta de Setembro. Férias no Mundo.

Mas Joanesburgo era apenas um nome, uma preferência, uma aspiração que vai realizar-se. Outras cidades, porém, faziam parte dos sonhos de muitos dos nossos leitores. E as esferas continuaram a rolar. Os números sucederam-se ante a expectativa de muitos concorrentes que se deslocaram expressamente aos serviços administrativos do «Diário de Lisboa» e encheram, literalmente, a sala onde o sorteio se realizou sob a presidência do sr. dr. João de Deus Figueira, adjunto do secretário do Governo Civil de Lisboa, coadjuvado pela sr.ª D. Maria Augusta Macedo de Meneses Vasconcelos Raimundo. Como representante do «Diário de Lisboa» o sr. Afonso Valente, chefe do departamento de promoção e vendas do nosso Jornal. Colaborando ainda nos trabalhos de extracção das esferas as nossas funcionárias Elisa Lemos Filipe e Maria Mercedes Cordeiro, em breve substituídas pelos leitores presentes, tal o entusiasmo que a vários contagiou.

Grande número de leitores da Província entre os premiados

Um pormenor a salientar que traduz a expansão do nosso Jornal em todos os pontos do País e o interesse com que são acompanhadas as iniciativas do «Diário de Lisboa»: muitos concorrentes da província foram premiados no nosso concurso. Viagens, automóveis, frigoríficos, gravadores e rádio-receptores, aparelhos electrodomésticos de grande utiliadde, enfim, grande número de prémios valiosos e aliciantes vão premiar a preferência dada ao nosso Jornal e compensar, da melhor forma, as horas de expectativa que tantos viveram nas últimas semanas, aguardando a realização do sorteio.

Premiados e suplentes

Em obediência ao regulamento aprovado pelo Governo Civil de Lisboa e prevendo a impossibilidade de algum premiado não poder realizar a viagem que lhe coube em sorte (embora o prazo de utilização tenha sido fixado num ano), foram também extraídos suplentes tantos quantos as viagens a sortear.

Os prémios de viagens

Joanesburgo:

1.º — José Manuel Francisco do Couto — n.º 2177.

Av. J. F. Ulrich, 13, r/c. — Sintra.

Suplente — Maria Luísa da Fonte Falcão — n.º 1013.

Rua Eng.º Arantes e Oliveira, 82, 10.º, esq.º — Coimbra.

Frankfort:

1.º — Maria Elizabeth Martins Moreira — n.º 3153.

Chifar de Baixo — Potena.

Suplente — Jaime Araujo Moreira — n.º 3692.

Rua Serpa Pinto, 566, 1.º — Porto.

Buenos Aires:

1.º — Jorge Sousa e Santos — n.º 4915.

R. Marco de Canaveses, 75 — Porto.

Suplente — José Nogueira Durão — n.º 5221.

José Manuel do Couto: «Finalmente, á conta do «Diário de Lisboa», vou ter o meu baptismo de voo».

VIAGEM AO RIO DE JANEIRO PARA UM RECEPCIONISTA NUM HOTEL DO PORTO

PORTO, 23 — Um recepcionista do Hotel Império, na Praça da Batalha, vai ter umas férias em que talvez nunca tenha acreditado: uma viagem ao Rio de Janeiro foi a sorte que coube ao sr. João de Amorim Lima, de 29 anos.

Só depois de informado do número da colecção premiada (9544) é que parece ter acreditado na sua boa sorte, e sorriu. Depois, contou:

— *Concorri, muito embora não esteja habituado a estas coisas. Fi-lo por distracção. Já concorri a outros concursos, mas nunca me saiu nada. Ainda me custa acreditar. Mas já que mo diz...*

— Porque escolheu a cidade do Rio de Janeiro?

— *Sempre ouvi dizer maravilhas do Rio. Estou aqui empregado há 15 anos. O meio é propício. Ouve-se e aprende-se muita coisa. Por outro lado, vive lá um meu irmão, e, assim, sempre lhe posso fazer uma surpresa, graças a este concurso.*

— Vai sòzinho?

— *Tencionio levar uma sobrinha, como, aliás, indiquei. Mas só na altura própria é que me decido.*

— Solteiro?

— *Até ver...*

— Quando pensa utilizar a viagem?

— *Ainda não sei. Só depois de falar com o meu patrão. Mas creio que não me levanta problemas, até porque ainda não tive férias.*

Bruxelas:

1.º — Afonso da C. de Mesquita — n.º 6282.

Estrada da Aldeia do Carvalho, 72 — Covilhã.

Suplente — Mário Vicente da Costa — n.º 6425.

Largo General Joaquim José Machado, 5, 1.º, dt.º — Lisboa.

Rio de Janeiro:

1.º — João de Amorim Lima — n.º 9544.

R. Duque de Palmela, 108, 2.º — Porto.

Suplente — Jacinto Faia dos Reis Pereira — n.º 14585. — Ferreira do Alentejo.

Copenhague:

1.º — José Luís de M. Albuquerque Pereira — n.º 19713.

R. Bernardo Sequeira 486, 1.º — Braga.

Suplente — Emídio Rosa de Almeida — n.º 20114.

Rua Augusto Gil, 23 — Pombais Odivelas.

Madrid:

1.º — Belmira de Jesus — n.º 21632.

Largo Dr. Bernardino António Gomes, 172, Porta B — — Lisboa.

Suplente — Deolindo Duarte Soares — n.º 22424.

Rua Abade João, 26 — Montemor-o-Velho.

Nova York:

1.º — José Jaime da Silva Caracol — n.º 26437.

R. Joaquim Eleutério Gaspar Gomes, n.º 2 4.º, Esq.º — Queluz.

Suplente — Joaquim António Rodrigues Bagorro — n.º 23609.

Rua da Escola Politécnica, 28, 2.º — Lisboa.

Salisbúria:

1.º — Sebastião Cabanas Barrancos — n.º 40379.

Av. D. João IV, 15, r/c. — Montijo.

Suplente — António José Galrote Pisco — n.º 40965.

Av. António Ennes, 47, s/c, dt.º — Queluz.

Zurich:

1.º — Francisco Manuel Cardador de Aguilar — n.º 41272.

Rua dos Oleiros, 22, 7.º — Coimbra.

Suplente — Armando Rocha Ferreira de Almeida — n.º 41227.

Rua Rodrigo da Cunha, 13, r/c. dt.º, Frt. — Lisboa.

Amesterdão:

1.º — Américo José dos Santos — n.º 34928.

Rua Capitão Santiago de Carvalho, lote 30, 3.º, dt.º — Lisboa.

Suplente — Maria Paula Alvoeiro de Araujo — n.º 35213.

Rua Trindade Coelho, 19, 1.º, esq.º — Parede.

Londres:

1.º — Jaime Tourinho Taborda — n.º 37311.

Rua Freitas Gazul, 14, 1.º, esq.º — Lisboa.

Suplente — João Ribeiro — n.º 39053.

Rua Luciano Cordeiro, 19, r/c., esq.º — Lisboa.

José Jaime Caracol: «Não me diga que ganhei?»

Chalet Três Marias — Amoreira — Estoril.

Paris:

1.º — Carlos Manuel da Silva Cruz — n.º 32234.

Rua da Quinta — Pampilhosa da Serra.

Suplente — Bernardino António Cantanhede Vieira — n.º 33821.

Santa Comba Dão

Os restantes prémios

1.º PRÉMIO (Um automóvel «Austin 1300») — José Claudino Rodrigues, concorrente n.º 37738, Bairro da Feliciana — Chaves.

2.º PRÉMIO (Um automóvel «Austin 1000» Super Luxe) — Silvestre Duarte Gaudêncio, n.º 32608, Rua dos Três Povos — Unhais da Serra.

3.º PRÉMIO (Um automóvel «Austin 1000» Super-Luxe) — Mariana Carolina Pereira, concorrente n.º 31669, Rua dos Infantes, 10 — Beja.

4.º PRÉMIO (Um conjunto de alta fidelidade Grundig) — Romeu Cravo Negrão, concorrente n.º 38713. Estrada da Algodeia, ás Amoreiras — Setubal.

5.º PRÉMIO (Uma máquina de lavar roupa Kelvinator K) — João dos Reis Silva, n.º 22061, de Boleiros — Fátima.

6.º PRÉMIO (Um televisor Grundig-Exclusiv 2400) — António Rodrigues Malhão, n.º 30060, R. Carvalho Araujo, 59 — Coimbra.

7.º PRÉMIO (Um televisor Grundig T-200) — Maria Alexandrina Rosa da Conceição Correia, n.º 13960, Estrada da Ameixoeira n.º 25, 1.º, esq.º — Lisboa.

8.º PRÉMIO (Um gravador Grundig TK-141) — António Francisco Farinha Baptista Lopes, n.º 16513, Rua da Casa da Aula n.º 9 — Riachos.

9.º PRÉMIO (Um frigorífico Kelvinator K-230) — José Abreu de Oliveira Marques, n.º 18259, Campo dos Mártires da Pátria, 134, 1.º — Porto.

10.º PRÉMIO (Um frigorífico Kelvinator K-230) — Maria Leonor Alves Fernandes, n.º 41558, Travessa dos

(Continua na 16.ª página)

«NOVA YORK» FICOU EM QUELUZ!

Nova York para as «Férias no Mundo» fica aqui, perto de Lisboa, em Queluz! Deve, talvez dizer-se ao contrário: Queluz, para os dois jovens que vão ter férias no mundo, está já muito perto de Nova York.

— *É só arranjar autorização militar, que passaporte já eu tenho* — diz-nos o verdadeiro contemplado: um jovem de 23 anos, José Jaime da Silva Caracol, radiotécnico em Alverca.

Claro que esta conversa já se passa dentro da sua casa em Queluz, onde, à porta, lhe levámos a notícia.

Passos apressados no corredor e, mesmo antes de chegar à porta, uma expressão de alegria que se traduziu numa palavra de voz cheia: «*Ah! Cão!*»

Era o irmão. O oficial da Marinha Mercante, António Manuel.

— *Ah! Cão!* — devolveu-lhe o concorrente. — *Que és tu quem vai comigo! Deu-te como acompanhante!*

Mais serenos (todos), entrámos numa segunda fase da conversa:

— *Você é concorrente habitual?*

— *Nada disso. Sou é habitual leitor do «Diário de Lisboa». Só desta vez é que concorri. Não tenho grande sorte. Nem sei como é que isto foi!*

O irmão atalha:

— *Nem é preciso saber como foi. Foi assim e isso chega.*

O irmão (mais novo), por sua vez, queria mais falar no «Diário de Lisboa» do que pròpriamente no prémio. Esse *estava certo.* Mas, o que ele queria saber era *quando voltava* de férias (não no mundo) o Mário Castrim.

E explicava:

— *Sou leitor das suas críticas. Ver só televisão não chega. Ele lá vai dizendo o que falta.*

E concluía:

— *Como vê sou leitor do «Diário de Lisboa». Não me agarrei a ele só para concorrer...*

Um aspecto do Congresso Wolkswagen

II Congresso Nacional Volkswagen

Começou hoje, no Hotel Flórida, promovido pela Sociedade Comercial Guérin, S. A. R. L., o II Congresso Volkswagen, importante reunião na qual participam cerca de 100 congressistas, em representação das suas filiais, associadas da Metrópole e Ultramar e dos agentes, incluindo os das Ilhas Adjacentes e de S. Tomé e Príncipe.

Estiveram também presentes, além dos membros do conselho de administração da Guérin, srs. José da Silveira Machado, presidente; Heinz Ehlert, vice-presidente; administradores Pedro da Silveira Machado, José Duarte Ramos Jorge e César da Silveira Machado, a quem está confiada a direcção do Departamento VW, os srs. Joachim Niemeyer, director de Exportação para a Europa da Volkswagen, que propositadamente se deslocou ao nosso País, Walter Budau, delegado da fábrica em Portugal e Alfred Hassman, inspector de peças.

Através de mais esta reunião, sem dúvida a mais importante organizada até hoje pela Guérin, procura-se uma ainda maior dinamização e modernização de todos os Serviços Volkswagen, de modo a proporcionar aos clientes da famosa marca cada vez maior número de vantagens, especialmente no que se refere à Assistência Após-Venda.

O sr. Heinz Ehlert, em nome dos seus colegas de administração, deu as boas vindas aos participantes no Congresso, manifestando a certeza de que muita coisa de útil para a Família Volkswagen portuguesa sairá de mais esta reunião.

Seguiu-se a apresentação e discussão de numerosas comunicações.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Fred Schmidt, adjunto da direcção VW.

O Congresso encerra-se depois de amanhã, com um jantar de confraternização no Hotel Estoril-Sol.

Em três linhas

Está concluída a edificação do Centro de Assistência á Maternidade e á Infância de Lisboa, executada, com comparticipação do Estado, por aquela instituição.

///

Está constituido o júri do concurso de obtenção de certificado de estágio para ajudante de experimentador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

///

Foi concedido alvará para o funcionamento de um estabelecimento de ensino particular — primário elementar — denominado «Externato O Redentor», na Brandoa (Amadora).

///

Vai ser instalado aquecimento central no Hospital Julio de Matos, onde estão patentes as condições para o fornecimento do equipamento respectivo.

///

A sr.ª dr.ª D. Maria Luisa dos Santos, chefe dos serviços farmacêuticos do Hospital de Santa Maria, exonerado a seu pedido, do referido cargo.

///

É superior provincial da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo o rev. José Marques Gonçalves de Araújo.

///

Dado que a Associação de Socorros Mútuos de São João Baptista de Almeirim, pela sua situação financeira, não reúne condições de vida que lhe permitam subsistir, foi a mesma oficialmente dissolvida.

///

Foi dissolvida a Associação de Socorros Mútuos Nossa Senhora da Ajuda dos Açores, com sede em Bretanha, na ilha de São Miguel, «considerando que quer pela sua situação financeira deficitária, quer pelo desinteresse dos seus associados, não reúne condições de vida que lhe permitam subsistir.»

///

É aberto um crédito especial, de 3 000 contos, destinado a reforçar uma verba da tabela de despesa extraordinária do orçamento geral da província de Angola para o ano em curso, tomando como contrapartida o imposto das sobrevalorizações.

///

— Foram reforçadas em 1 000 contos verbas inscritas na tabela de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor na província da Guiné no ano corrente.

///

Os srs. eng.os agrónomos Jerónimo Dias Leitão e António José Barbosa da Costa, respectivamente, chefe da Repartição de Serviços de Culturas Arvenses e técnico de 2.ª classe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas foram nomeados vogais efectivo e suplente do conselho consultivo que funciona junto da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

Está aberto concurso de provas públicas de habilitação e de provimento de lugares de assistente de obstetrícia e ginecologia da Maternidade do Dr. Alfredo da Costa.

Simpósio sobre Teorias da Informação e dos Sistemas

Prosseguiram esta manhã, no Instituto Superior Técnico os trabalhos do simpósio sobre Teorias da Informação e dos Sistemas, organizado pelo Centro de Estudos de Electrónica da Comissão de Estudos de Energia Nuclear.

Cerca das 10 horas, o eng. José Mariano Jervis Pereira, do L. N. E. C., falou sobre «Estudo estatístico de um oscilador linear de *n* graus de liberdade, actuado por uma solicitação aleatória», ocupando-se, em seguida, de «Amostragem de Poisson de um processo estacionário». Depois, o dr. Jaime Costa Oliveira, da Junta de Energia Nuclear, dissertou sobre «Influência do tipo de amostragem sobre os resultados obtidos por correlação».

A ultima comunicação apresentada de manhã, «Determinação experimental da distribuição de probabilidade condicionada de um processo estocástico estacionário», era da autoria dos engs. Henrique Moreira (Centro de Estudos de Electrónica) e José Jervis Pereira.

A tarde, foram apresentadas seis comunicações também sobre Matemática e Electrónica nos seus ramos de investigação pura (teórica) mais modernos, mediata ou imediatamente ligados ao tratamento da Informação para computadores.

O subsecretário da Saude e Assistência, sr.ª dr.ª D. Maria Teresa Lobo (ao centro), durante a visita que esta manhã fez ao Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos, tendo á direita a respectiva directora. A imagem mostra-a a observar exercícios de reabilitação de invisuais. A primeira senhora que faz parte do Governo português anda a visitar estabelecimentos dependentes do seu departamento.

VIDA SOCIAL

DR. SOBRAL BLANCO

Acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Conceição Sobral Blanco, regressou da sua viagem de férias e estudo no estrangeiro e retomou a clínica o conhecido médico sr. dr. C. Sobral Blanco, chefe dos serviços clínicos da Casa da Imprensa.

DR. FAUSTO DIAS

Regresou a Lisboa, depois de ter visitado várias clínicas estrangeiras da sua especialidade o conhecido otorrinolaringologista sr. dr. Fausto Dias.

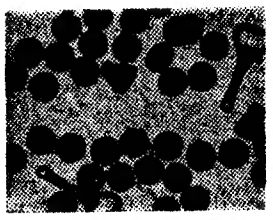
O PADRE CONGAR EM LISBOA

O padre Yves Congar, teólogo francês que participou no Concílio Vaticano II, profere amanhã, ás 19 horas, no salão da Acção Católica, ao Campo de Sant'Ana, uma conferência intitulada «As actuais perspectivas da Igreja».

19.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 23 de Setembro de 1970



BOM APETITE

JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 23
SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

NO RESTAURANTE
NO SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
Av. Praia da Vitória, 50-B
Telef. 536080
ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144 — Telefone 79 02 11 — (Maiores de 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS COM CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

Henriqueta: um rosto belo

Henriqueta Maya:

Pausa para meditação

Henriqueta Maya (excelentes criações em «O cravo espanhol», «As raposas», «O pecado de João Agonia», «Tchau» e António Marinheiro») conta, nos vinte e poucos anos de vida, uma bela carreira artística.

Começou aos 4 anos de idade, coadjuvando o pai nos seus trabalhos de ilusionismo. Depois, fez teatro amador por esse Continente fora, integrada na companhia dirigida por Salúquia Rentini. Com 14 anos, já profissionalizada, entrava no Conservatório: que concluiu quando estava no elenco do Teatro de Gerifalto, ao lado de sua irmã Irene Cruz.

Daí para cá, nunca mais esteve afastada dos palcos. Meia centena de actuações na RTP, filmes, um disco e largas dezenas de peças representadas: revistas, farsas, dramas ou comédias, tudo se acumulou no «palmarés» de Henriqueta.

Ùltimamente, a jovem actriz chegou a estar indigitada para o cartaz de «Hamlet», que seria encenado por Adolfo Gutkin. Mas a rápida partida de Gutkin deixou a ideia em *águas de bacalhau*...

Agora, Henriqueta Maya continua indicada para representar «A casa das cabras». Ninguém sabe, porém, quando esta peça do espanhol Selom conhecerá a noite da estreia. Tampouco se será em Lisboa, no Porto ou em Évora. O que permanece de pé — isso, sim — é o compromisso de Henriqueta com Vasco Morgado, expresso num contrato que os liga pelo menos até ao Natal.

Vasco Morgado, João Nobre e Giuseppe Bastos no decorrer de um intervalo de trabalho no Variedades, onde brevemente se estreia a revista «E o Zé faz tudo», produzida por Morgado e Bastos, encenada por Salvador e escrita por uma parceria de que faz parte João Nobre.

Aliás, João Nobre tornou-se um *imprescindível* nos palcos de revista. Co-autor da música de todas as revistas programadas para a temporada («Alto lá com elas», no ABC; «E o Zé faz tudo», para o Variedades; «Pimenta na língua», destinada ao Maria Vitória) inda conseguiu tempo para colaborar nos textos de «E o Zé faz tudo», nos intervalos da sua actividade na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais.

Io Apoloni, a bela actriz italiana que se radicou em Portugal, é uma das mais destacadas intérpretes da revista «Alto lá com elas», em exibição no ABC. No palco do teatrinho do Parque Mayer, Io desempenha diversos personagens: «Carnaval de Veneza», «Senhora das fianças», «Lady Godiva», «Vedeta transalpina» e «Dactilógrafa». E surge assim: como se nota na gravura.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TIPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam Maria da Fé, Argentino Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam António Proença e Miguel Ramos * Cons. mín. 50$00 * Beco do Espírito Santo, 1 * Telef 865209

TAVERNA DO EMBUCADO

Elenco João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correia. Tocam Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leo * Encerra aos domingos * Consume mín 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Telef 860816

MARCIA CONDESSA

cantam Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam Alberto Vilar e António Pessoa * P. da Alegria, 58 * Telef 367093 * Encerra à segunda-feira

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira. Tocam António Parreira e José Inácio * Rua da Esperança 174 * Telef 661915 * Cons mín 50$00

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rosana Lima, João Nunes e Artur dos Santos. Tocam Hermenegildo Lopes e José Meireles * Rua da Vigária, 60 * Telef 866811

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega Aveiro Rodrigues, Fernanda Matos e Corpo de baile constituído por 9 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves * Cons mínim. 120$00 * Taxas incluídas * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telefs. 35007-323406 * Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Tito Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Bernarda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * Cons. mín 61$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rola, 24 * Telefones 676655 - 67341

A SEVERA

cantam: Fernanda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais do Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» * Rua das Gáveas, 57 * Telef 34006 * Encerra à quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves. Tocam Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto * Cons. mín. 40$00 * Travessa da Espera, 8 * Telefone 35464 * Encerra ás 5 da madrugada.

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernando Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha * Trav. da Queimada, 10-16 * Telefs. 862889 - 328503

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam João Alberto e Manuel Martins * Cons. mín. 50$00 * Travessa de S. Miguel, 22 * Alfama * Telefone 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz da Conceição, Beatriz Ferreira e Conceição Tavares. Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale * Cons. mín. 50$00 * R. das Taipas, 14 * Telef. 327256

A KAVERNA

cantam: Tina Santos e Celeste Maria. Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho * Cons. mín. 90$00 * Travessa dos Fiéis de Deus, 37 * Telef. 35593

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Besso e Fernando Reis * Cons. mín. 50$00 * Rua da Barroca, 133 * Telefs. 36960 e 30532 * Encerra às Terças-feiras

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias * Cons. mín. 30$00 * Rua das Trinas, 67 * Telef 66 98 57 * Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Coimbra por João Queiroz. Inclui Melodia Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva * Cons. mín. 70$00 * Rua do Norte, 91 * Telefs. 30095-328713 * Encerra à segunda-feira

O ARABITA DE ALFAMA

Encerra aos domingos * Cons. mín. 40$00 * Rua do Adiça, 9 * Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * Cons. mín. 40$00 * Rua de Rosa, 219 * Telef 368579.

GUITARRA DE ALFAMA

cantam Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam António Bessa e Fernando Reis — Encerra ao domingo * Cons. mín 35$00. Largo do Penteeiro, 7 (Alfama) * Telef. 868505

BALEEIRA

cantam: Filipe Duarte, Julieta Reis e Adriana Franco. Tocam: Acácio Rocha e Armando Silva. Encerra aos domingos * Cons. mín. 40$00 * Av. Marginal, 21-22 — DAFUNDO * Telef. 213259.

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos

NOCTURNO

Travessa Fiéis de Deus, 28 * Telef. 370889 * Poesia com Correia da Silva * Encerra ás 3 e 30.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D * T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção e Maximiliano * «Show» turístico * Variedades Internacionais * Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos * Rua D. Filipe de Vilhena

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 790172 * Encerra ás 3,30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86 * Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A * Telef. * 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA * Telef. 981661. Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. * R. de S. Miguel, 70 (Alfama) * Tel. 872761 6-D.

FLOR DE LIS

Bar, M/17, Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef. 367136 * Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades Internacionais * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 * Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório * Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis 51-A * Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades Internacionais * Telefs. 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946

FORTE VELHO

Paço * S. João do Estoril * Telef. 261337.

ALGUNS SERVIÇOS ENTRAVAM O TRABALHO DO SECRETARIADO DA REFORMA ADMINISTRATIVA

— REVELA-SE EM INFORMAÇÃO ORA DISTRIBUÍDA

A busca de uma simplificação de esquemas, de molde a tornar a Administração Publica mais funcional, constitui a tarefa do Secretariado da Reforma Administrativa. Mas, o que é a Reforma Administrativa? A lei define-a como «*estudo e execução de providências tendentes a promover, de uma forma sistemática e permanente, o aperfeiçoamento da Administração Publica e a melhoria da produtividade dos serviços, em ordem a se conseguir o mais rápido desenvolvimento económico e social do País.*»

Políticos de diversos países, nomeadamente o primeiro-ministro francês, Chaban Delmas, que confiou ao secretário de Estado encarregado das Relações Publicas, o estudo desses problemas, têm manifestado preocupações pela Reforma Administrativa. A propósito, o chefe do Governo da França afirmou ser «*necessário, a todo o custo, no próprio interesse da Administração francesa, que ela deixe de aparecer como um conjunto demasiadamente pesado, lento, pouco eficaz, difícil de entender, pouco moderno*».

Entre nós, o Secretariado da Reforma Administrativa, criado em Novembro de 1967 em dependência da Presidência do Conselho, propõe-se simplificar, tendo já iniciado o seu trabalho, os esquemas da Administração Publica.

No entanto, segundo uma informação ora tornada publica, o seu trabalho «*esbarra, por vezes, com entraves e menos compreensão por parte de alguns serviços*».

Na mesma informação sallenta-se, por fim:

«*É necessário que o funcionário se habitue a ser mais acolhedor para com o administrado. Encarne o ponto de vista deste, para melhor o poder atender e ajudar. Para isso se preconiza que, nos organismos que tenham maiores contactos com o publico, existam serviços de relações publicas que chamem a si a responsabilidade do acolhimento e da informação a prestar aos administrados.*

«*Os horários dos Serviços Publicos devem ser revistos sobretudo nos grandes meios, pois, regra geral, coincidem e colidem com os do sector privado.*

O estudo sistemático deverá realizar-se em vários serviços, não só em ordem a simplificar a documentação a utilizar pelos administrdos, mas de igual modo venha tornar o trabalho mais fácil ao funcionário, que, não raro, é vítima da sua administração.

«*É preciso dar ao funcionário publico o sentido do publico. As barreiras de vidro e cartão criam distancias e impossibilitam o diálogo.*»

Mesmo vencida a repulsa instintiva pelas aranhas, não é agradável sentir-se as pequenas garras e o corpo peludo, deslisando pela nossa mão. Winkelmayer, porém, está habituado, mas, mesmo assim, mantém-se atento ás reacções do animal, cujos intentos agressivos pode detectar, evitando ser mordido

«OS MONSTROS

CENTENAS DE ARANHAS VIVAS (AS ÚLTIMAS FERAS DA EUROPA) COLECCIONADAS POR UM AUSTRÍACO QUE VIVE NA ILHA DA MADEIRA

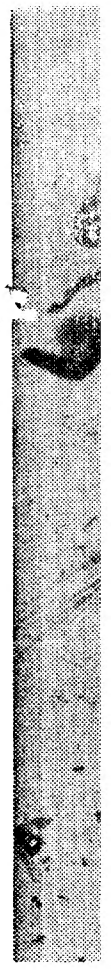
DO NOSSO CORRESPONDENTE RUI CAMACHO

FUNCHAL, Setembro — Numa velha casa senhorial do séc. XVIII, oculta por árvores frondosas e por altos muros vermelhos, mora há anos um austriaco, com a mulher e os seus quatro filhos. Estudante de filosofia em Viena, cineasta em Roma, escultor em Paris, vagabundo pela Espanha e pela Grécia, Helmut Winkelmayer viveu ainda na Alemanha, antes de vir para a Madeira. A inquietação que o levou por quase todos os caminhos possiveis da Europa, foi aqui vencida pelo desejo de estar numa terra, de ser dessa terra. E aqui ficou.

Parece que, desde criança, Winkelmayer manifestou interesse pelas aranhas, pelo seu engenho, pelos seus hábitos de vida mais aparentes. Mas foi nesta ilha que esse interesse ganhou uma perspectiva e uma disciplina cientificas. A velha casa de paredes vermelhas e as alamedas sombrias do seu parque são hoje habitadas também por pequenos monstros que fariam gelar de pavor qualquer visitante desprevenido.

A aranha-lobo das Ilhas Desertas — a maior da Europa

As 150 espécies de aranhas existentes no Arquipélago da Madeira encon-



Uma ara

tram-se colecção vos orga

BONECAS PORTUGUESAS E A «GUERRA DE LAS MUÑECAS»

O presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Composição e Transformação de Matérias Plásticas, a propósito da reportagem «Bonecas espanholas retidas na fronteira», enviou-nos com o pedido de publicação a seguinte carta:

«*Insere o conceituado jornal da direcção de V., no seu número de ontem, uma reportagem sob o título de «Natal triste para as crianças pobres — Bonecas espanholas retidas na fronteira», cujo teor, em nosso entender, não dá uma perfeita elucidação ao público sobre o problema.*

Importa, com efeito, prestar os seguintes esclarecimentos:

1.º A indústria nacional de bonecas e brinquedos, no campo das matérias plásticas, está perfeitamente apetrechada e tècnicamente evoluída para assegurar o abastecimento do mercado nacional;

2.º Na verdade, tanto em qualidade e preço como em apresentação, a produção nacional apresenta-se competitiva, ressalvadas as situações anómalas da concorrência estrangeira referidas na própria reportagem;

3.º Importa notar que, além das situações anómalas verificadas na entrada em Portugal de bonecas espanholas — contrabando e descaminho de direitos por falsificação de facturação — a indústria nacional sofre ainda a concorrência de produção espanhola por motivo de as suas exportações beneficiarem de subsídios oficiais;

4.º O «dumping» praticado pelos exportadores espanhóis e a prática de infracções aduaneiras determina uma expansão das vendas de bonecas espanholas no nosso País com manifesto prejuízo das unidades nacionais que se viram forçadas a reduzir ou suspender a sua produção; há fábricas com equipamento moderno paralisado;

5.º E desta situação não beneficiou certamente o público consumidor uma vez que as diferenças de preços são absorvidas pelo circuito de distribuição; na verdade, enquanto a produção nacional passa do fabricante para o público através de um único intermediário — o retalhista — as bonecas importadas passam, em regra, por três intermediários: os agentes, os importadores e os retalhistas;

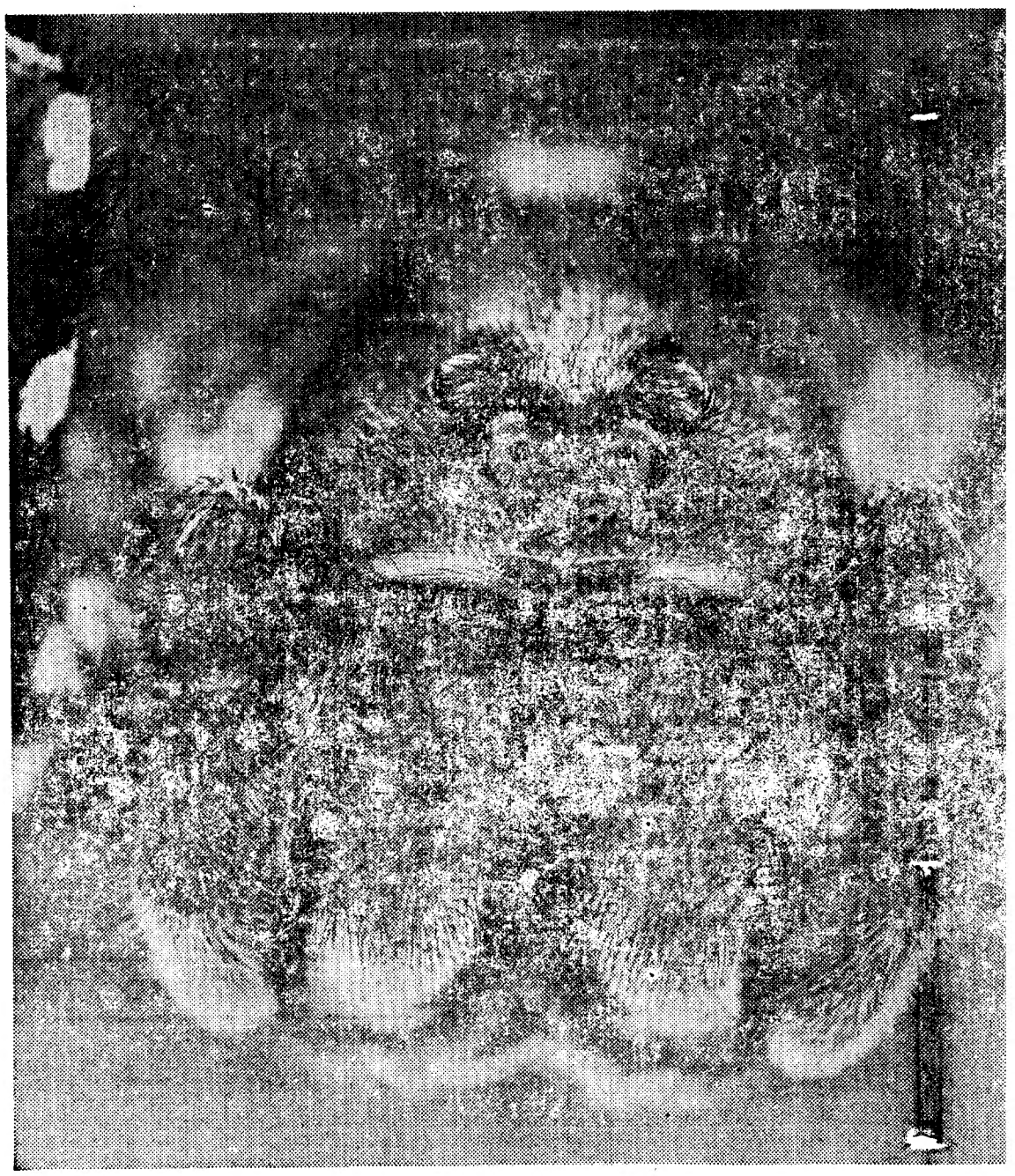
6.º É injusto que a indústria nacional de brinquedos tenha sido totalmente omitida e esquecida na reportagem tanto mais que é ela — e não a indústria estrangeira — que contribui, ao invés do que se infere da reportagem, para que não haja «Natal triste para as crianças pobres»;

7.º É incompreensível a preocupação quanto à possibilidade de «ruína dos bonecreiros de Alicante» sem que tenha havido qualquer referência aos industriais nacionais que, com equipamento moderno, têm as suas unidades paralisadas.

N. R. — Ao fazermos a reportagem das «Bonecas espanholas retidas na fronteira», é evidente, só tivemos em vista esse caso (uma questão de facto) e não outro. Nessa reportagem não há uma só palavra que se refira às bonecas portuguesas, nem aos seus bonecreiros. Nem importa saber o que é que há com os «brinquedos nacionais», quando eles não são tidos nem achados nesta «guerra de la muñeca». Tanto mais que sempre tem havido importação de Espanha ao tempo que se mantém — e até evoluído — o fabrico em Portugal. Damos, portanto, como a despropósito, esta carta em que o presidente do G. N. I. C. T. M. P. mistura bonecas baratas com um nacionalismo de produção caseira.

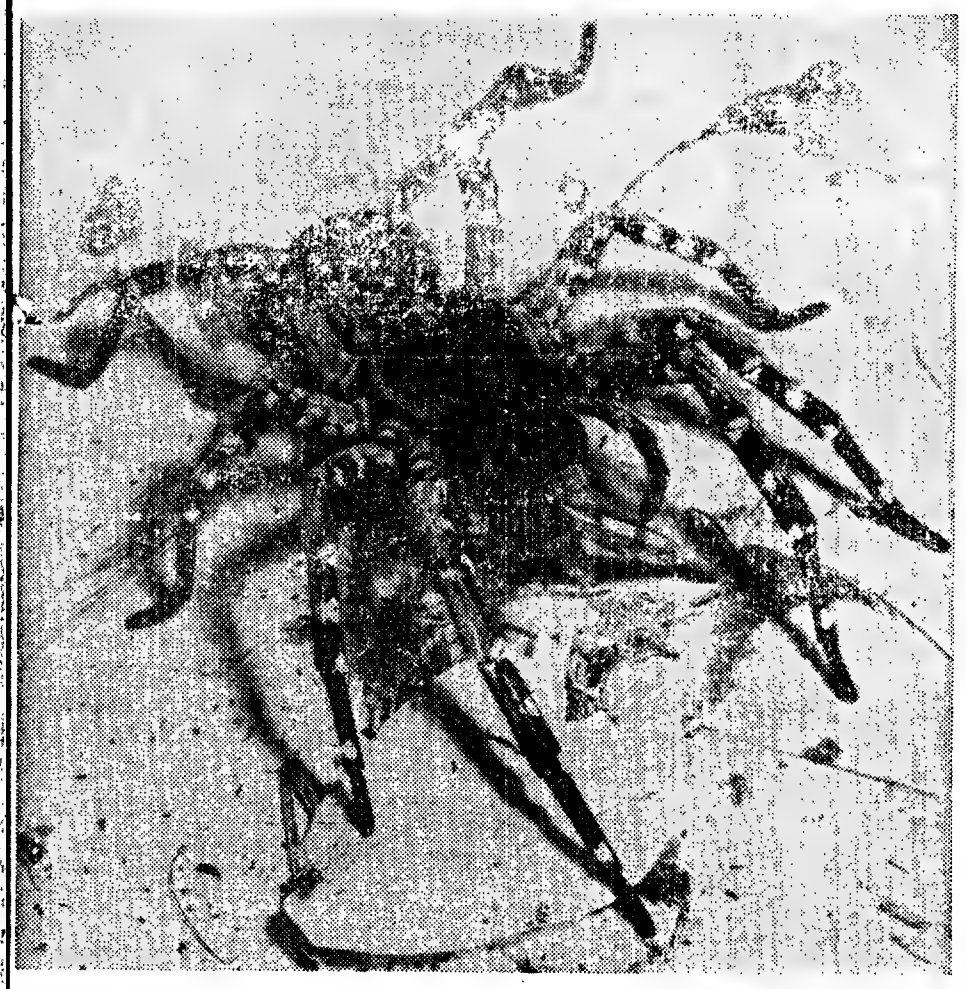
Em todo o caso, embora fora da questão das «muñecas», o «D. L.», em breve, abordará o assunto das «bonecas portuguesas» e o Natal das crianças pobres

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO



Se Jérôme Bosch ou Mathias Grunwald tivessem tido oportunidade de espreitar pelo visor da com lhagem fotográfica de Winkelmayer sentiriam a sua imaginação de criadores de monstros muito pela própria Natureza. Esta cabeça, peluda e disforme, que nos fita através dos seus oito olhos, é de -lobo das Ilhas Desertas, ampliada cerca de 20 vezes

S DE WINKELMAYER»



Uma aranha-lobo das Ilhas Desertas, ampliada em cinquenta por cento do seu tamanho real, devora uma borboleta cujas asas se vêem espalhadas

seus hábitos de vida, diz-nos que elas podem acidentalmente devorar uma lagartixa, mas não com a simplicidade e a rapidez que aquelas palavras fazem supor.

Aranha-lobo é designação popular que deriva das grandes dimensões da Geolycosa Ingens e da ferocidade com que ataca os pequenos animais que se aventuram pelos seus domínios. O homem, que, aliás, raramente, frequenta a região isolada, árida e inóspita em que vive, só é atacado em último recurso de defesa.

Os estranhos hábitos das aranhas

A morfologia geral representa um aspecto muito importante da aracnologia, pois pode apresentar grandes variações, que constituem o principal elemento de diferenciação taxinómica em que se apoia a classificação das inúmeras espécies e variedades existentes.

Como acontece noutros tipos de invertebrados, os machos são menos corpulentos do que as fêmeas e têm por vezes aspecto muito diferente. O diformismo sexual das aranhas que pode ser em grau muito variável, apresenta exemplos particularmente expressivos em certas espécies em qu o macho tem aproximadamente a centésima parte do volume da fêmea.

Aquilo a que podemos lìricamente chamar a «cerimónia nupcial» das aranhas faz-se sempre com rituais complicados, em que o macho se esforça por conquistar a aceitação da fêmea, ao mesmo tempo que toma as maiores precauções para evitar os seus instintos agressivos. Nem sempre o consegue e há espécies em que acaba devorado, à semelhança do epílogo dramático e bem conhecido do casamento do «louva-a-deus».

Helmut Winkelmayer diz-nos que o macho de certas espécies se livra da fúria feminina engenhosamente — caça um pequeno insecto, faz com ele uma espécie de embrulho esférico, oferece-o à fêmea e procede à fecundação, enquanto ela está ocupada a comer o presente.

A capacidade de engenho das aranhas é, aliás notável em muitos outros aspectos da sua vida. As teias, que tanto atormentam as donas de casa, são um exemplo flagrante. As de certas espécies menos correntes apresentam-se muito simplificadas, algumas providas de rosários de gotículas viscosas, e constituem armadilhas tão curiosas como eficientes. Uma substância viscosa semelhante é produzida por outras variedades que lançam sobre as suas vítimas, com extraordinária rapidez e precisão, uma teia aderente, que tolhe os movimentos da presa. Conseguem, assim, capturar insectos de dimensões superiores as suas e outras aranhas, entre as quais o canibalismo não é raro.

O problema da alimentação das aranhas cativas

Helmut Winkelmayer conserva vivas as suas aranhas, o que lhe dá possibilidades de estudo que não estão ao alcance de muitos aracnólogos que às vezes dispõem apenas das preparações de institutos científicos. Os exemplares de maiores dimensões capturados depois de adultos são conservados em caixas de tampo de vidro, com plantas rochas e areia no interior, elementos que, reproduzindo o «habitat» natural dos animais, são dispostos em arranjos decorativos, à semelhança dos aquários de sala. Os animais já nascidos em cativeiro os de espécies domésticas e os de menores dimensões são conservados em caixas de plástico e tubos de vidro. Embora reduzidas, as necessidades alimentares das aranhas cativas constituem um problema, sobretudo no inverno. A caça de insectos, mais raros nessa época, obriga Winkelmayer a ficar noites inteiras acordado, para conseguir obter quantidades suficientes.

Tania Winkelmayer mantém em relação às aranhas do marido uma reserva bem feminina. As duas filhas e o filho mais velho frequentam o ciclo preparatório ou escola primária e estão absorvidos pelas ocupações ou pelos divertimentos próprios das crianças da sua idade. Só o filho mais novo, Valérian, de 5 anos, nascido no dia seguinte à chegada da família a Madeira, partilha o interesse do pai pelas aranhas. É ele quem nos indica as que existem, em condições normais de vida, nas árvores e nos arbustos do jardim; e nos aponta os casulos em que os ovos são conservados até o nascimento dos novos animais. Inicialmente brancos, os casulos da Metargyon Tritaseiata são «pintados» de verde com uma substância corante que elas segregam a fim de que se confundam com a cor das folhas das árvores em que vivem essas grandes e vistosas aranhas tão vulgares na região litoral do sul da Madeira.

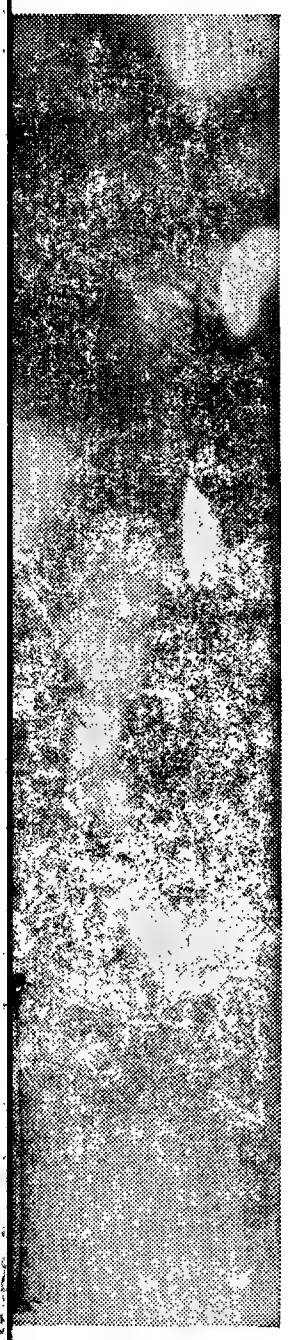
«As últimas feras da Europa»

As aranhas não são um passatempo inútil ou uma excentricidade gratuita de Winkelmayer. A sua actividade de aracnólogo tem sido referida em revistas da especialidade. Os seus conhecimentos têm sido muito úteis aos biólogos que realizaram estudos na Madeira, no decorrer dos últimos anos e cujos trabalhos ele quase sempre tem acompanhado. É também notável a colaboração que prestou já a institutos científicos, de várias nacionalidades, e à secção de biologia do Museu Municipal do Funchal, fornecendo-lhes informações e matéria de estudo.

Isto não quer dizer, no entanto, que a sua rara colecção de aranhas vivas tenha despertado apenas o interesse dos meios especializados. Ainda muito recentemente, esteve na Madeira uma equipa da televisão alemã que veio propositadamente filmar as aranhas-lobo de Helmut Winkelmayer para um dos programas da série «As Ultimas Feras da Europa».

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos: Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ram-se representadas na olecção de exemplares vi- os organizada por Hel-



mut Winkelmayer — aranhas minúsculas, quase invisíveis, ou que atingem cinco centímetros de comprimento, excluindo as patas. A mordedura de algumas delas, embora insuficiente para matar um homem adulto, tem efeitos muito dolorosos e tóxicos.

As maiores são as aranhas-lobo do Porto Santo, com uma coloração de tons vermelhos e amarelos, e as aranhas-lobo das Ilhas Desertas, negras e ainda mais volumosas. Estas últimas, designadas cientificamente Geolycosa Ingens, são as maiores existentes na Europa (se nela incluirmos aquelas ilhas, situadas entre a Madeira e as Canárias).

Classificada em 1857 por Blackwall, a Geolycosa Ingens das Desertas vive ùnicamente na Deserta Grande e apenas aí se encontra, numa pequena zona de acesso muito difícil. Poucas pessoas, por isso, a puderam observar viva e no seu «habitat» natural, o que, aliado às suas grandes dimensões, tentou a imaginação de falsos cientistas. No século passado, um inglês escreveu que elas podiam «devorar lagartixas e ratos inteiros, sem deles deixar vestígios», o que é um exagero evidente. Winkelmayer, que tem estado muitas vezes na região das aranhas-lobo e é seguramente o aracnólogo que melhor conhece os

da complexa apare- muito ultrapassada s, é de uma aranha-

Distinguidos com MEDALHA DE OURO da Monde - Selection - 1970 - Roterdão

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

«Os Vingadores»

no contra-ataque

Steed «aviando» um cliente...

Tara desafiando o perigo...

Aparentando trata-se de um departamento dos serviços secretos britânicos, uma organização de espiões a soldo de potência estrangeira lança o pânico na velh ilha...

Claro que, em vista disso, a «Mãe» apela para John Steed e Tara King. Só eles (John com o inseparável chapéu de coco enfiado no toutiço; Tara muito feminina e muito ardilosa) podem *arrumar* o assunto. O que acabam por fazer, é claro..

Patrick MacNee (John Steed) e Linda Thorson (Tara King) são os protagonistas desta série denominada «Os Vingadores» («The Avengers»), filmada sob as ordens de Charles Grichton e interpretada, também, por Anthony Bate e Kenneth Cofe.

Logo, a partir das 22 e 30, há «Vingadores» no pequeno «écran».

TUDELLA CANTA NO «II CANAL»

Tudela

O 28.º «Curto-Circuito, transmitido no programa do primeiro «canal» no passado dia 31 de Agosto, preenche hoje 110 minutos do segundo «canal».

Desse tempo de emissão destacam-se numeros de folclre açoriano por alunos da Escola Técnica de Ponta Delgada, a actuação de dois jovens diletantes musicais de nacionalidade francesa, uma entrevista com José Gamboa sobre o seu reaparecimento em palcos teatrais (na peça «O Preço», de Arthur Miller) e por fim, João Maria Tudela interpretando duas composições.

Realizado por Hélder Mendes, «Curto-Circuito» é uma produção do major Baptista Rosa, Fernando Lopes e Artur Agostinho, apresentado por Glória de Mattos, Laura Soveral e Artur Agostinho.

AMANHÃ, À HORA DO ALMOÇO:

DESENHOS ANIMADOS

Amanhã, ás 12 e 45, a R. T. P. oferece aos pequenos espectadores quinze minutos de desenhos animados. Um programa que os próprios «graudos» apreciam e, por vezes, atinge belo nível cinematográfico

PROGRAMA DE HOJE

1.º Programa — Às 19 e 1: Nos bastidores da aventura; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Vamos jogar no Totobola; 20: Portugal além da Europa; 20 e 25: Ensaio; 21 e 30: Telejornal, 22: TV Clube; 22 e 30: «Os Vingadores»; 23 e 35: Marcha do Mundo; 23 e 45: Fecho

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 50: Fecho.

estoril SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — 1.º Programa — 1.º Período — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Vário; 13 e 15: Casamento de Conveniência»; 13 e 45: Telejornal; 14: Lugar aos novos; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 40: Fecho **2.º Período** — Às 19: Reabertura; 19 e 01: TV Infantil; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Segredos da vida animal; 20 e 15: Sangue na estrada; 20 e 30: Convergência; 21: «Casei com uma Feiticeira»; 21 e 30: Telejornal; 22: Jogos Florais da E. N. (do Porto); 23 e 30: Marcha do Mundo e Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Imagens da Poesia Europeia; 22 e 20: «O Maioral»; 23 e 30: Fecho

Peter Lawford: um «dandy» á moda antiga

PETER LAWFORD: PROBLEMAS DE PRONÚNCIA

HOLLYWOOD, 23 — (Por Vernon Scott, da U.P.I. — Exclusivo da A. N. I. em Portugal) — Peter Lawford poderia falar da sua questão com Frank Sinatra, de como se divorciou de Patricia Kennedy, dos romances havidos entretanto, das histórias que sabe de Jacqueline Onássis, e de muitas outras coisas.

Mas Peter Lawford, é «um cavalheiro»; filho de um general inglês e de uma inglesa da alta sociedade. Por isso os seus princípios e o ambiente em que viveu

(Continua na página seguinte)

A FRANÇA CONTINUA NOS «BASTIDORES DA AVENTURA»

«Nos bastidores da aventura» prossegue como um veículo publicitário da França, sem sequer abrandar para introduzir um ou outro programazinho (que não proporcione divulgação (quem sabe se gratuita) dos feitos gauleses.

Hoje (evidentemente) não foge á regra. Quem tiver o tele-receptor ligado ás 19 horas asistirá a extenuante prelecção sobre esgrima, modalidade desportiva em que os franceses obtiveram a medalha

(Continua na página seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias: «A Verdade, a Mentira e os Homens», da autoria de Pedro Pinheiro; 16 e 48: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr Marques Pereira; Programa da Tarde — Diga o que Prefere — O Conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As Meninas do Andar de Cima», de Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só Musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais: 20 e 40: 17.º Episódio do Folhetim «A Pedra de David»; 21 e 05: Miradouro do Mundo; 21 e 25: A Orquestra de Duncan Lamond; 21 e 40: Serão para soldados; 22 e 30: Escolha e diga, 23 e 05: Programa da noite; 24: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16: Musica de vanguarda; 16 e 35: Obras para piano a quatro mãos e para dois pianos (Chabrier); 17: Teatro do Século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa «Olaf Sillejrous», de Henrik Ibsen; 17 e 50: Concerto para flauta e orquestra; 18: Intercâmbio musical — Notas e musica (programa cedido pela Rádio Canadá); 18 e 43 Sinfonia n.º 2 «Sinfonia Piccola» (Leon Orthel), Orquestra Filarmónica de Haia, sob a direcção de Willem van Otterloo; 19: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O organista Francis Chapelet — Variações sobre uma gailharda de John Dowland (Scheidt); 20 e 30: Canções Espirituais, pelo contralto Marian Anderson, ao piano, Franz Rupp, 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr Damião Peres 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas; 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr Carlos Cunha; 22: Ciclo de Melodias — Amores do Poeta Schumann), pelo tenor Fritz Wnuderlich; ao piano, Hubert Giesen; 22 e 30: Concerto de Câmara (Martinu); Orquestra de Câmara de Zurique, com o violinista Ulrich Lehmann, sob a direcção de Edmond de Stoutz: 22 e 58: Fecho

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — As 23: Antologia Sonora; 23 e 50: O pianista Esteban Sanchez — Cuentos de España (Turina); 0 e 05: 3.º Acto da ópera «Moisés» (Rossini); 0 e 40: Concerto op. 46 n.º 2, para órgão e orquestra (Hindemith). Órgão, Power Biggs; Orquestra de Câmara Columbia, sob a direcção de Richard Burgin; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C.D.C.; 18: Ela e o seu Mundo; 18 e 21: Um Conjunto; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: Apenas música; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do Fado; 21 e 15: O desporto no mundo; 22: Noticiário; 22 e 08: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande Roda; 0 e 02: «P.B.X.»; 2.º Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural: 7 e 08: Talismã.

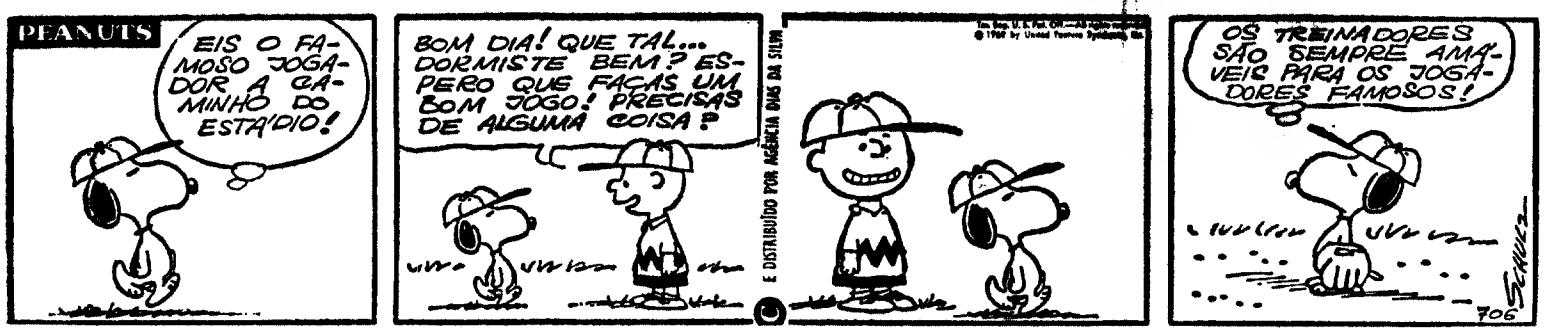
Modelação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa CDC; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em fim; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectivo; 3 e 02: Fecho.

EMISSORA DE MIRAMAR — 383,6 m/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C.D.C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Só-rádio; 21 e 40: Vozes do Brasil; 21 e 45: O orouto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens Bíblicas; 22 e 30: Carrossel-3; 23: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiograma; 18: Joan Baez; 18 e 30; Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem: 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos da canção 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Passatempo Radiola; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Êxitos para si: 23: A 23.ª hora e Fecho

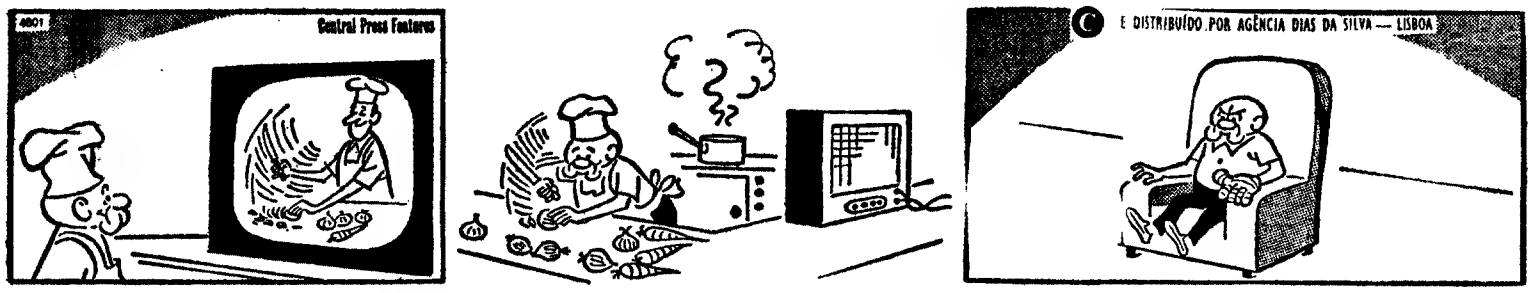
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2: **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Setembro de 1940 publicava:

«LONDRES, 23 — Só ontem se tornou público o afundamento, em pleno Atlântico e com mar tempestuoso, de um paquete inglês a bordo do qual viajavam, entre outros passageiros, 90 crianças e 9 encarregados da sua vigilância que seguiam para o Canadá nos termos do plano de evacuação das regiões vulneráveis aos efeitos da guerra.

«Este acontecimento constitui, sem dúvida, o episódio mais trágico da guerra no mar desde o início das hostilidades.

«Há todos os motivos para supor que tenham perdido a vida 83 crianças e 7 das pessoas que as acompanhavam, pois o navio de guerra que partiu, a toda a força das máquinas, em socorro dos náufragos só conseguiu trazer para um porto do Norte da Inglaterra 7 crianças e 2 vigilantes. A idade das crianças salvas varia entre 7 e 15 anos.»

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

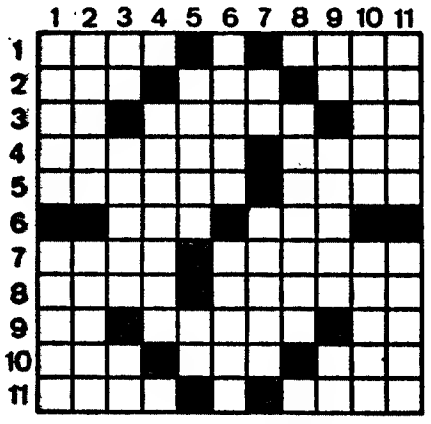
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5665

HORIZONTAIS: 1 — Ramalhete. Artigo definido. Guarnecem de asas. 2 — Ergo. Pedra de altar. Pronome relativo. 3 — Futil. Presa com elos. Reis. 4 — Sacudi. Atrás. 5 — Amplos. Raspoura. 6 — Colocar. Pronome relativo. 7 — Mais mal. Motiza. 8 — Cidade da Roménia. Poisas no mar (o avião). 9 — Batráquio. Encolerizas. Reis. 10 — Irmã da mãe. Negativa. Sustento. 11 — Aversão. Bosque.

VERTICAIS: 1 — Competidor. Quebre 2 — Termina. Encolerizais. 3 — Pedra de moinho. Levanta âncora. Antes de Cristo. 4 — Ceva. 5 — Voejar. Prefixo de negação. 6 — Verbais. Invulgares. 7 — Preposição latina que designa movimento. O mesmo que timão. 8 — Travas luta com. 9 — Quantum satis (abrev. inv.*). Moer. Utensílio doméstico. 10 — Aragens. Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. 11 — Puxa injuriosamente as barbas a. Esmonca



Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5664

HORIZONTAIS: 1 — COISA. Moras. 2 — Oras RARA. 3 — São. Sal. Sir. 4 — Ti. Saram. Dá 5 — Assomaremos. 6 — Im Dó. 7 — Camaroeiros 8 — Om. Risco. Ce. 9 — Iam. Olá. Val 10 — Siam. Visa. 11 — Assem. Calor.

VERTICAIS: 1 — Costa COISA. 2 — Orais Amais. 3 —Ião. Sim. Mas 4 — SS. Somar. Me 5 — Sam. Rio. 6 — CARA Oslo. 7 — Lar. Eça 8 — Or. Media. Vã 9 — Ras Mor. Vil. 10 — Árida. Ocaso. 11 — Saras Selar

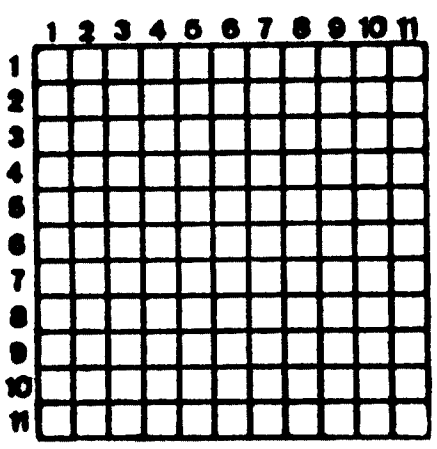
PROVÉRBIO: COISA RARA, COISA CARA

(NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 9508

HORIZONTAIS: 1 — Rasto luminoso dos cometas. Acomete. 2 — Arrasaremos. 3 — Medida da Alemanha. Cidade da Alemanha. 4 — Rasgara. 5 — Sufixo que designa estado. Preposição e artigo definido (pl.). Viração. 6 — Desbotam. Região. 7 — Batráquio. Estime. Quarto. 8 — Marcaras o peso da tara em. 9 — Sapo do Amazonas. Chefe etíope. 10 — Abrandaremos. 11 — Tornar cor-de-rosa. Planta vivaz e medicinal

VERTICAIS: 1 — Aqui. Em cima de. Atmosfera. 2 — Pega. Rate. Ferro temperado. 3 — Empregar. Após. 4 — Doméstico. Sala onde se leccIona. 5 — O mais. Sugar o leite materno. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). 6 — Anpoa. Freguesia do concelho de Castelo Branco. 7 — Viração. Nome de mulher. Rádio (s. q.). 8 — Maquinismo para tecer. Pernadas do sobreiro. 9 — Causa amuo a. Caruma. 10 — Filtre. Apelido. Ribeira do distrito de Portalegre 11 — Campeão. Nome de flor. Isolado



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9507

HORIZONTAIS: 1 — Avara. Pegar 2 — Marés. Amola 3 — Arara. Remar 4 — Ris. Apa 5 — Aa. Ás. 6 — Mará. Ruir 7 — Narciso. 8 — Atiro. Madre. 9 — Tem. São. Aai 10 — Amam. Aida 11 — Molar. Tosar

VERTICAIS: 1 — Amara. Batam 2 — Variam. Temo. 3 — Aras. Anima 4 — Rer. Inar. Má. 5 — Asar. Aros 6 — Am. 7 — Pará. Rimo 8 — Eme. Lusa. Ao 9 — Goma. Todais 10 — Alapar. Rada 11 — Raras. Vetar

PETER LAWFORD

(Continuação da pág. anterior)

a infancia, o distinguem dos outros actores.

Peter começou a fazer cinema aos treze anos, para a «M. G. M.» Sempre que os estudios reclamavam um rapaz de porte aristocrático, com uma raquete de ténis na mão e pronuncia bem inglesa, tinha trabalho. Quem se não lembra das suas actuações em «White Cliffs of Dover» e «Son of Lassie»?

A recordação desses papéis diverte hoje o actor, que já actuou em quase oito dezenas de filmes. Desempenhou (nos primeiros) papéis de inglês, mas á medida que a sua pronuncia se ia americanizando, passou a receber propostas, em numero cada vez maior, para papéis de personagens norte-americanas.

Peter terminou recentemente a rodagem de «One more time», com Sammy Davis Jr.

Lawford, que gostava de beber (e que bebia bastante) contenta-se hoje com um ocasional copo de vinho branco. O seu peso desceu para 70 quilos, o cabelo ganhou manchas grisalhas e tem bastante menos dinheiro do que noutros tempos.

— *E nunca fui tão feliz na minha vida* — afirma, porém, com sinceridade. — *Lembro-me de que quando trabalhei com o produtor Joe Pasternak, ele me disse que devia esperar pelo «estrelato» antes dos quarenta anos. Fiz, então, vários filmes e uma série para a televisão, «The thin man». Por fim, surgiu um filme excelente, de que Pasternik era o produtor. O meu agente entrou em contacto com ele, mas Pasternak replicou que eu era já um pouco velha de mais para o papel. Perguntei-lhe mais tarde quando tinham passado os tais cinco minutos em que eu era a perfeição em pessoa...*

Lawford tem um autêntico sentido de humor, e uma extraordinária habilidade para reagir ás contrariedades da vida. As tragédias que atingiram a família Kennedy — a que esteve ligado pelo casamento — deixaram-no apenas pensativo, e muito menos agitado do que seria de esperar.

Considera a sua actual pronuncia como a de «um inglês que fosse falado a meio do Atlantico». *Continuo perfeitamente aceitável para os ingleses, quando desempenho o papel de um inglês. E os americanos também me suportam quando o papel que me cabe é o de um americano.*

— *Creio que tive sorte a esse respeito. Não são poucos os ingleses que nunca perdem a sua pronuncia característica, mesmo quando vão viver para países onde ela é deturpada. Mas, convém não esquecer que vivo nos Estados Unidos desde os treze anos.*

Com uma gargalhada, o actor acrescentou: «Mas se trabalhar num filme inglês, rodeado de ingleses, a pronuncia natal volta como que por encanto».

COMANDO TERRITORIAL DO ALGARVE

São definidas, por portaria do Ministério do Exército, as atribuições e a organização do Comando Territorial do Algarve, criado pelo Decreto-Lei n.º 203/70.

Assim, além de outras atribuições, compete ao referido comando: garantir, com carácter permanente, a segurança terrestre dos órgãos do Exército localizados nessa área e colaborar na vigilância e na defesa interna da mesma área de harmonia com os planos estabelecidos; e planear e executar, com as forças á sua disposição e de acordo com as directivas superiores, as operações terrestres que lhe forem determinadas e manter em estado de prontidão as forças destinadas a actuar sob as ordens de comandos superiores.

«Nos Bastidores da Aventura»

(Continuação da pág anterior)

de ouro nos Jogos Olímpicos de 1968.

No «écran» vão desfilar as vedetas dessa equipa: Jean-Claude Magnan (bi-campeão mundial), Christian Nöel (que aos 23 anos já é candidato a mestre de armas), Daniel Reveru (26 anos, professor de Educação Física), Jacques Dimont (24 anos, monitor de ginástica) e Gilbert Berolatti (advogado, de 24 anos de idade).

Depois da esgrima (francesa) e quase por desfastio passará um documentário filmado numa ilha moçambicana: as tartarugas gigantes são as vedetas.

Actualidade internacional

«O povo norte-americano não está disposto a ir para outra guerra» — teria afirmado Nixon

WASHINGTON, 23 — (A. N. I.) — Sob a presidência de Nixon, o Conselho Nacional de Segurança reune-se hoje, ás 9 e 30 (13 e 30 T. M. G.), para estudar a próxima diligência dos Estados Unidos no sentido de persuadir as forças sirias a retirarem da Jordânia.

O presidente, que ontem conferenciou durante todo o dia com personalidades diplomáticas e militares, incluindo o secretário de Estado William Rogers e o dr. Henry Kissinger, conselheiro para as questões de Segurança Nacional, teria afirmado: «O povo norte-americano não está disposto a ir para outra guerra».

O PENTAGONO DESMENTE MOVIMENTOS DE TROPAS

WASHINGTON, 23 — (R.) — O Pentágono desmentiu, a noite passada, notícias segundo as quais tropas dos Estados Unidos tinham sido deslocadas para a Turquia, em ligação com os planos de contingência para uma possível evacuação de subditos norte-americanos da Jordânia.

Numa declaração, o Pentágono dizia: «Não temos soldados nossos a deslocarem-se para a Turquia».

A declaração do Pentágono relacionou-se com notícias postas a circular de que 18 aviões de transporte do Exército norte-americano aterraram na base de Adana, na Turquia, com dois batalhões de Infantaria Aerotransportada a bordo.

Entidades do Pentágono foram incapazes de confirmar se de facto chegaram hoje a Adana 18 aviões de transporte, mas salientaram que Washington já tinha anunciado que a Aviação na Turquia estava preparada para evacuar subditos norte-americanos.

GOLDA MEIR e RICHARD NIXON durante o seu recente encontro na capital dos Estados Unidos. O primeiro-ministro de Israel declarou que as conversações com Nixon foram frutíferas e que se tinha chegado a acordo.

Se o rei Hussein fosse deposto...

TIBERÍADES (Israel), 23 — (A. N. I.) — Se o rei Hussein fosse deposto, é quase certo que as forças israelitas entrariam na Jordânia e ocupariam as posições estratégicas das montanhas de Gilead, que dominam os colonatos israelitas ao longo da fronteira — afirma-se em círculos de Tiberíades.

AL FATAH: Destruídos dois terços de Amã

PARIS, 23 — (R.) — O representante da Fatah em Paris declarou hoje que dois terços da cidade de Amã foram destruídos devido aos combates nos últimos seis dias.

O mesmo informador disse que a cidade de Zarka foi completamente arrasada e um campo de refugiados palestinianos situado em Wahadat, nos arredores de Amã, sofreu a destruição de 80 por cento da sua área habitada, ao ser submetido ao intenso bombardeamento da artilharia jordana.

O informador disse que a região de Salt, a 24 quilómetros de Amã, foi ontem submetida a intenso bombardeamento, mas os «feddayin» conseguiram deter o avanço do exército jordano.

Entretanto, o Crescente Vermelho palestiniano dirigiu novo apelo á Cruz Vermelha internacional e a outras organizações para que ajudem a evacuar os feridos e a alimentar os sobreviventes ameaçados pela fome.

BAIXOU A POPULARIDADE DO PRESIDENTE

NOVA YORK, 23 — (F P.) — A popularidade do presidente Nixon está a baixar na opinião pública americana, indica uma sondagem efectuada na semana de 25 de Agosto a 1 de Setembro pelo Instituto «Harris».

Segundo o Instituto, a taxa de popularidade do presidente passou de 40 por cento em Julho para 35 por cento na última sondagem, efectuada junto de 1437 famílias em todo o território.

«Harris» faz notar que em Abril de 1970, ou seja três meses após o seu acesso á presidência, Nixon gozava do apoio de 61 por cento dos seus concidadãos.

O Instituto «Harris» junta ao resultado da sua sondagem o seguinte comentário: «Que sem qualquer excepção, o presidente Nixon é muito melhor apoiado pelo público em matéria de política estrangeira do que quando se trata de política interna».

O ESTADISTA AVISTAR-SE-Á COM ISABEL II

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — O presidente Nixon avistar-se-á com a rainha Isabel, quando da sua próxima passagem pela Grã-Bretanha, no sábado, 3 de Outubro. A Casa Branca anunciou hoje que a rainha tinha, com efeito, aceitado estar presente no almoço que o primeiro-ministro, Edward Heath, dará em honra do presidente Nixon na sua residência de «Chequers».

Nixon e Heath terão em seguida uma conferência de carácter politico.

AVISTOU-SE COM HUSSEIN UMA DELEGAÇÃO DA REUNIÃO CIMEIRA

BEIRUTE, 23 — (R.) — A missão de paz enviada a Amã pela conferência cimeira do Cairo avistou-se ontem á noite com o rei Hussein, logo após a sua chegada á capital jordana. Dirigida pelo general Nimeiry, chefe do Estado sudanês, a delegação compreende o primeiro-ministro da Tunísia, Bahi Ladgham, o xeque Sabah El-Yafem, ministro da Defesa do Koweit, e o chefe do Estado-Maior egípcio, general Mohamed Sadek.

Esta missão tem três objectivos:

— Pôr termo ao derramamento de sangue na Jordânia.

— Impedir o agravamento da crise a fim de evitar uma intervenção estrangeira.

— Examinar as possibilidades de um futuro acordo entre as duas partes.

Este ultimo propósito será certamente o mais difícil de concretizar. No próprio momento em que a conferência cimeira se reunia, a resistência afirmou ontem á noite mais uma vez que jamais aceitaria o cessar-fogo antes de o actual regime jordano ser derrubado.

Um comentador libanês exprimiu esta manhã a opinião da maioria dos peritos em questões do Médio Oriente ao dizer: «Hussein poderá levar a melhor no plano militar. Politicamente perdeu a partida. São vitórias que matam as que se saldam por quatro ou seis mil mortos e um numero de feridos três vezes superior. Já não há coexistência possível entre jordanos e palestinianos».

PARA RESTAURAR A PAZ

O soberano impõe quatro condições

AMÃ, 23 — (A. N. I. e F. P.) — Rádio Amã transmitiu hoje uma mensagem do rei Hussein em que o monarca expôs um programa de quatro pontos que os guerrilheiros palestinianos devem seguir se quiserem ver restaurada a paz.

A mensagem foi precedida de comentários por um locutor palestiniano identificado como Abou Iyad, o segundo homem na hierarquia da organização Al Fatah, que pediu aos guerrilheiros para aceitarem as condições de Hussein. Abou Iyad foi capturado há alguns dias.

Hussein enumerou os seguintes quatro pontos:

— O lugar natural para os guerrilheiros instalarem as suas bases é a linha de confrontação com Israel, ao lado das Forças Armadas. Estas têm o direito de estar onde quiserem em solo jordano.

— Os guerrilheiros devem cooperar com a Organização de Libertação da Palestina como representante de todo o povo da Palestina.

— É proibido instalar bases de guerrilheiros em Amã e em todas as cidades e outras localidades do reino.

— As leis do país devem ser acatadas pelos guerrilheiros e por todas as pessoas que viverem na Jordânia.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

EXTERNATO DO AEROPORTO
INFANTIL — PRIMÁRIO
Inglês, Francês, Ginástica, Ballet, Piano, Iniciação Musical, Trabalhos Manuais, Natação
Moradia circundada por aprazível jardim, possuindo recreios de Inverno e ao ar livre
AV. GAGO COUTINHO, 162 — TELEF. 72 70 71

CURSO COMERCIAL
NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DOS ANJOS, 2, 1. TELEFONE 40297

ENGENHEIRO
VASCO DE MAGALHÃES GOMES VIANA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua família participa que, amanhã, 24, pelas 10.30 horas, na igreja de N. S.ª de Fátima (altar-mor), será celebrada missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, e bem assim àqueles que, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar, e que o desconhecimento de moradas não permitiu fazê-lo directamente.

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS LISBONENSES

PARTICIPAÇÃO

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses cumpre o doloroso dever de participar aos seus associados o falecimento do Dr. José Paradela de Oliveira, seu digno Consultor Jurídico, e convida-os a comparecer hoje na Igreja dos Anjos, donde o funeral sairá das 6 da manhã, de quinta-feira, dia 24, para S. João da Pesqueira.

Tanques jordanos atacam campos de refugiados

BEIRUTE, 23 — (R.) — Tanques jordanos apoiados por artilharia desencadearam ao romper do dia um ataque em larga escala contra o Jebel Hussein, em Amã.

Segundo um informador da Fatah, «eles estão a destruir palmo a palmo o campo de refugiados Hussein».

Ao mesmo tempo um informador militar dos guerrilheiros disse ter sido alcançada uma grande vitória em Ajloun após 15 horas de combate contra a Segunda Divisão jordana, numa das mais violentas batalhas da guerra civil que entrou hoje no sétimo dia.

O comunicado da Fatah, distribuído depois de Rádio Amã ter anunciado o levantamento do recolher obrigatório por três horas em alguns sectores da cidade, diz ainda que o campo de refugiados em Wahadat está a ser atacado por tanques, mas os guerrilheiros ali entrincheirados repelem as sucessivas ofensivas causando pesadas baixas aos atacantes jordanos.

Num telegrama para o Cairo, Yasser Arafat dizia ontem que 80 por cento do campo de Wahadat tinha sido destruído, havendo 7000 pessoas mortas nas ruínas.

Se a notícia da vitória em Ajloun for autêntica, os observadores pensam que os «comandos» têm agora o caminho aberto para avançarem com os seus tanques pela estrada principal que liga Damasco a Amã, a fim de irem em auxílio dos seus camaradas em situação difícil na capital.

Porém, um comunicado oficial jordano divulgado ontem à noite dizia que o Exército dominava Zarka e Salt, por onde os reforços palestinianos terão de passar antes de entrarem em Amã.

SÍRIOS E IRAQUIANOS DIVIDEM O NORTE

TEL-AVIV, 23 — (F. P.) — Depois de um dia calmo, voltaram a ouvir-se, ao fim da tarde de ontem, tiros de canhão em grande escala que pareciam provir da região de Irbid.

Segundo os especialistas israelitas das questões árabes e das questões militares, consta que os jordanos perderam praticamente o domínio da parte setentrional do país, agora dividido entre os sírios a oeste e os iraquianos a leste.

Aparelho analgésico

ESTE PEQUENO APARELHO ELECTRÓNICO foi inventado em Moscovo e tem uma utilidade que poucos desdenharão — serve para tirar as dores durante os tratamentos no dentista. Além de evitar a dor, o aparelho, diz-se, cura as inflamações da gengiva através das suas emissões de alta frequência.

Mineiros soterrados há dois dias

MANILA, 23 — (R.) — As brigadas de socorro que estão a tentar salvar oito mineiros encurralados desde segunda-feira a 300 metros de profundidade, conseguiram abrir um furo que lhes permite respirar enquanto prosseguem os trabalhos.

Os mineiros ficaram retidos no fundo de uma galeria por uma invasão de lama, outros três sobreviventes que já foram recolhidos encontram-se hospitalizados em Toledo.

Dez anos de prisão para Addonizio

TRENTON, 23 — (F. P.) — Hugh Addonizio, antigo presidente da vereação de Newark, cidade da Nova Jersey situada em frente de Nova York, foi ontem condenado por um tribunal federal a pena de prisão de dez anos e a uma multa de 25 000 dólares por reincidência.

Padres italianos contra o celibato

ROMA, 23 — (F. P.) — Segundo o jornal «Il Giornale D'Italia», que cita um opúsculo do grupo dos «Padres Solidários» de Peimont, 640 padres italianos teriam pedido para se casarem, durante os meses de Janeiro e Fevereiro deste ano.

Ainda segundo esse jornal, um inquérito realizado entre 465 vigários da arquidiocese de TURIM e dos arredores teria mostrado que 51 por cento das respostas eram favoráveis á abolição do celibato sacerdotal obrigatório.

Os russos projectam obter amostras do solo de Vénus e de outros planetas

MOSCOVO, 23 — (F. P.) — «Os cientistas soviéticos elaboraram um projecto de estação interplanetária automática de um tipo absolutamente novo que permitirá, no futuro, trazer para a Terra amostras do solo de Vénus, de Marte e mesmo de outros planetas do sistema solar», declarou um adjunto do construtor-chefe da estação automática Luna-16, numa entrevista concedida á Agência Tass.

O engenheiro soviético forneceu também algumas previsões acerca do engenho Luna-16. Salientou, nomeadamente, que esta estação está equipada com um «braço» automático, na extremidade do qual se encontra fixada uma perfuradora, capaz de colher amostras do solo lunar até uma profundidade de 35 centímetros.

«Todos os aparelhos e todos os sistemas da estação Luna-16, acrescentou, foram minuciosamente experimentados em laboratórios especiais, o que contribuiu para o sucesso da sua missão».

Curso de Preparação de Decoradores

DA FUNDAÇÃO
RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA

Criado no ano de 1957 em cumprimento do Decreto-Lei N.º 39 190

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO
FORMAÇÃO CLÁSSICA E MODERNA

Os melhores mestres. Treze anos de êxitos comprovados em Portugal e no estrangeiro

Para alunos de ambos os sexos e de todas as idades

Três anos de ensino de Desenho à Vista, Desenho Industrial, Estilos e Mobiliário, História de Arte, Geometria Descritiva, Perspectiva, Desenho de Modelos, Introdução à Arquitectura, Desenho de Perspectivas, Decoração, Luminotecnia, Adereços, Encadernações, Pratas, Porcelanas, Rudimentos de Marcenaria e estágios nas oficinas

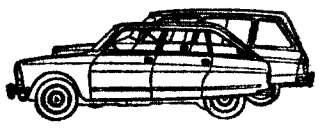
Matrículas e mais informações na Rua de S. Tomé, 90

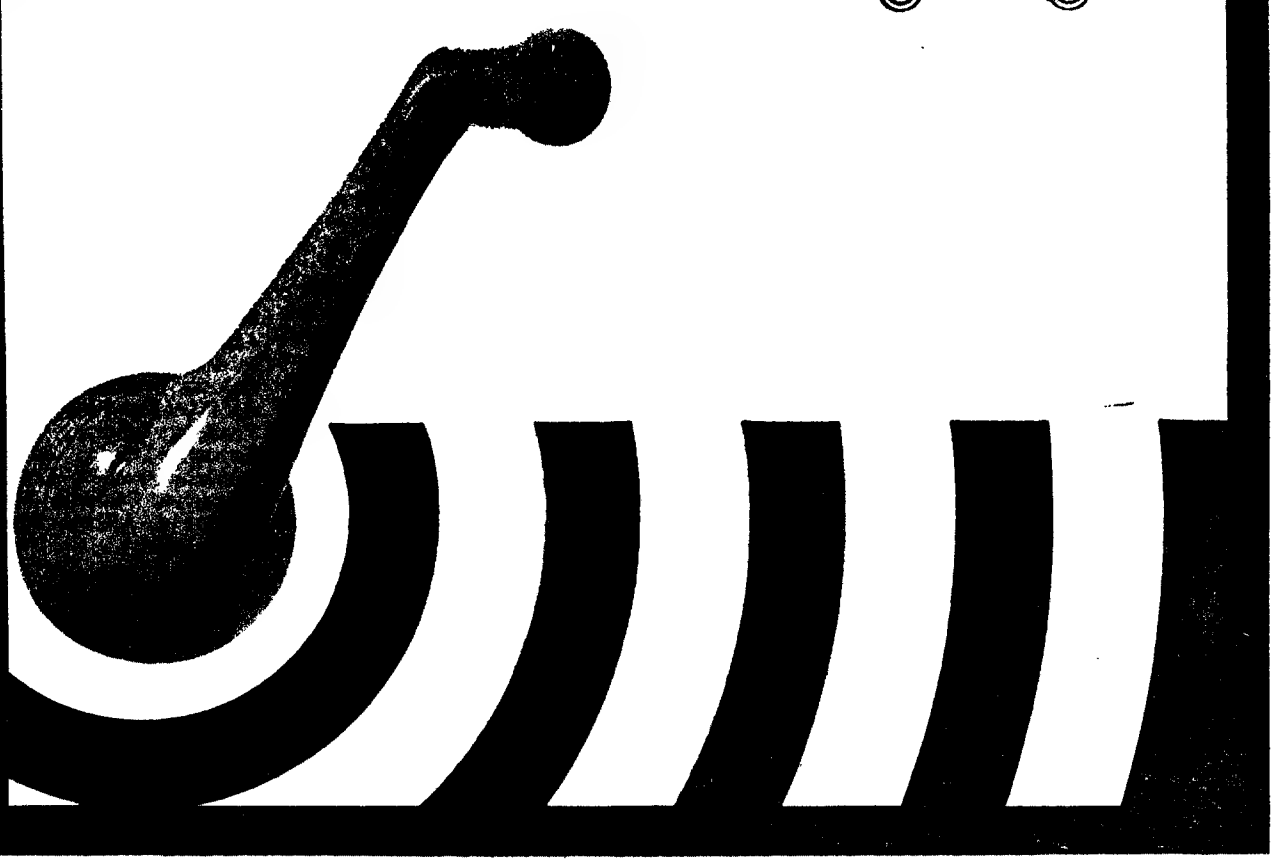
CITROËN

Festejamos o nascimento de mais um AMIGO. É já o milionésimo. Sentimo-nos felizes e com a satisfação própria de quem cumpre o seu dever. Para se produzir um milhão de carros de um modelo é preciso que ELE tenha a aceitação do público. E para isso é preciso que ELE reúna o conjunto das qualidades que fazem decidir o comprador mais exigente. Tinhamos de oferecer-lhe um presente. De escolha difícil pois o nosso AMIGO tem de tudo. Ou quase tudo! Faltavam-lhe as janelas de descer. Para um ainda maior conforto de condução. Pequeno argumento entre as suas grandes qualidades: janelas de descer e muito espaço por dentro para pessoas e bagagem, janelas de descer e o conforto e segurança Citroën, janelas de descer e travões de disco, janelas de descer e 35 cavalos, janelas de descer e a suspensão Citroën, janelas de descer e 6,5 litros aos 100 km., janelas de descer e tracção à frente, janelas de descer e... etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc., mini-consumo e maxi-conforto só com o CITROEN AMI-8.

ami8

COM JANELAS DE DESCER





OS PRÉMIOS DO CONCURSO «FÉRIAS NO MUNDO»

(Continuação da 7.ª página)

Fieis de Deus 144, 4.º — Lisboa.

11.º PRÉMIO (Um frigorífico Kelvinator K-200) — Bento Pereira Leonardo, n.º 39583, Rua Viana da Mota 9, r/c. esq.º — S. Pedro do Estoril.

12.º PRÉMIO (Um frigorífico Kelvinator K-200) — Henna Teixeira Pinto Brandão, n.º 35122 Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 102, 1.º, esq.º — Lisboa.

13.º PRÉMIO (Um frigorífico Kelvinator K-200) — Manuel Cláudio Carvalho Fernandes Leão, n.º 5963, R Gil Vicente, lote 3, r/c., esq — Parede.

14.º PRÉMIO (Um frigorífico Kelvinator K-180) — Dr. Artur Neto Gonçalves, n.º 39795, Algueirão — Baratã.

15.º PRÉMIO (Um frigorífico Kelvinator K-180) — Pedro Fernando de Fontes Raposo de Sousa, n.º 40687, Rua Dr. António Martins 4 — Estoril.

16.º PRÉMIO (Um frigorífico Kelvinator K-180) — Eugénia Maria Ferreira Evangelista, n.º 22617, Rua Paiva Coelho 4, 1.º esq.º — Selxal.

17.º PRÉMIO (Um frigorífico Kelvinator K-180) — José Simões Richirão, n.º 29641, Rua do Castelo (Prol), 115, 1.º — Setubal.

18.º PRÉMIO (Um rádio Grundig portátil «Yacht-Boy 209») — José Augusto Andrade Marques de Almeida, n.º 35970, Rua Formosa, 184 — Viseu.

19.º PRÉMIO (Um rádio Grundig portátil «Yacht-Boy 209») — Armanda Rosado Almeida da Silva, n.º 41951, Rua João da Fonseca Achiou 29, 2.º — Portalegre.

20.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig «Yacht-Boy 209») — Maria Luísa Maldonado dos Santos Pinto, n.º 29351, Rua de S. Romão, 28 — Algueirão.

21.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig «Elite Boy 209») — Paulo Manuel Fernandes, n.º 38315 Rua do Conde de Almoster, 38, r/c., dt.º — Lisboa.

22.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig «Elite Boy 209») — Maria Rocha Ferreira Pinto, n.º 23721, Rua Carvalho Araujo, 11, cave, dt.º — Damaia.

23.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig «Elite Boy 209») — Fernando Reis Martins, n.º 4826, Rua J. J. Soares Mendes [illegible] — Rossio ao Sul do Tejo.

24.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig «Elite Boy 209») — António Trindade Monteiro, n.º 27130, Rua Martim de Freitas, 14, 2.º, dt.º — Queluz.

25.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig «Elite Boy 209») — Fernando das Neves Prudêncio, n.º 20141, Rua Infante D. Henrique 52 — Portimão.

26.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig 301) — Candido dos Santos, n.º 12154, Rua Tressa da Amoreira, 4, 1.º — Amora.

27.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig 301) — Fernando de Oliveira Baptista, n.º 18071, Casal do Facão, Lote P, n.º 4, 2.º, esq.º — Pontinha.

28.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig 301) — António Henrique da Silva Lourenço, n.º 37383, Alto do Carvalhão, 22, r/c. — Lisboa.

29.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig 301) — Manuel José Lemos Rodelo, n.º 39865, Rua 1.º de Dezembro, 45 — Samouco.

30.º PRÉMIO (Um rádio portátil Grundig 301) — António de Castro Pina, n.º 13834 — Montargil.

31.º PRÉMIO (Um rádio de mesa Grundig de pilhas T-100) — José Pedro Guerreiro n.º 39703 Rua Cidade de Coimbra, lote 87 — Parede.

32.º PRÉMIO (Um rádio de mesa Grundig de pilhas T-100) — Deolinda Margarida Ribeiro, n.º 18775, Rua Alexandre Herculano, 38, 1.º — Caldas da Rainha

33.º PRÉMIO (Um rádio de mesa Grundig de pilhas T-100) — Mário Gonçalves Guerreiro, n.º 16544, de S. Marcos da Serra — Algarve.

34.º PRÉMIO (Um rádio de mesa Grundig de pilhas T-100) — Maria Teresa Fazenda Igreja Brecha, n.º 10254, Maringá — Sítio da Mata Sete — Barre — Cascais.

35.º PRÉMIO (Um rádio de mesa Grundig de pilhas T-100) — Francisco José Azedo Branquinho Carreira, n.º 14997, Rua Dr. António Maria Galhordas — Santarém.

Baptismo de voo do sr. Couto

Tudo começou ao telefone.

— *Está?*

— *Está lá?*

— *É de casa do sr. José Manuel Francisco do Couto?*

— *Sim, senhor. É o próprio.*

— *O senhor já sabe que, no concurso do «Diário de Lisboa», ganhou uma viagem a Joanesburgo?*

— ...

Pois sim: o sr. Couto desligou o telefone.

Uma hora depois, teimosamente, batemos-lhe á porta.

— *O senhor já sabe que ganhou...*

— *Não me diga que é a sério!*

— *Pois. O prémio é seu.*

— *Então é certo. Veja lá. Eu a julgar que era partida...*

E, deixando o tom lacónico das primeiras impressões, contou-nos:

— *Olhe que me falaram ao telefone e eu julguei que era brincadeira. Mesmo agora, a minha mulher me falou do Magoito, onde está com a criança, e, quando eu lhe contei, me disse:* «Alguém lá do emprego, a quem tu mostrate a inscrição *e recriminou-me* «Tens a mania de mostrar tudo». *Pois, veja lá, não é brincadeira! Que sorte!*

O sr José Manuel Francisco do Couto, que mora em Sintra, trabalha no Totobola. É operador de microfilme. Costuma concorrer a tudo, mas nunca teve a sorte de ganhar nada.

— *Porque razão escolheu Joanesburgo?*

— *Olhe, por nada de especial. É que tenho muitos colegas em Angola e em Moçambique que me falavam de Joanesburgo como de uma grande cidade. Escolhi ir lá até porque era a oportunidade de ver também Luanda e Lourenço Marques, que também nunca vi.*

E acrescentou:

— *De resto, nunca andei de avião e, á conta do «Diário de Lisboa», vou ter, finalmente, o meu baptismo do ar. Que sorte!*

O eng.º agrónomo Jorge Sousa e Santos irá com a esposa a Buenos Aires, «talvez no próximo ano...»

UM ENGENHEIRO-AGRÓNOMO IRÁ A BUENOS AIRES

PORTO, 23 — É engenheiro agrónomo e delegado no Porto da Junta de Colonização Interna o premiado com a viagem a Buenos Aires. Trata-se do eng.º Jorge Sousa e Santos, de 47 anos, residente na Rua de Marco de Canaveses, 75, nesta cidade.

Casado e pai de três filhos (Jorge Aires, Graça Maria e Ana Maria), o feliz contemplado no concurso, quando abordado pela nossa reportagem já sabia da boa nova:

— *Foi o meu filho que ouviu na rádio. Mas não acreditei quando mo disse. Só depois de me falar em Buenos Aires é que me convenci de que fora premiado, pois ele não sabia o nome da cidade que escolhi.*

— Satisfeito?

— *Claro que sim. É sempre agradável ser-se premiado. Aliás, é a primeira vez que tal me acontece.*

— Porque escolheu Buenos Aires?

— *Desconheço a cidade, mas pela descrição que li no «Diário de Lisboa» fiquei entusiasmado.*

— Quem pensa levar na sua companhia?

— *Minha mulher.*

(Do lado, a sogra, sr.ª D. Cecília Garcia dos Anjos, atalha, com humor: «Vai fazer a segunda lua-de-mel»).

— *Agora, apenas me falta escolher a data. Como já fui de férias, talvez a viagem fique para o próximo ano* — acrescentou o nosso interlocutor.

O ANIVERSÁRIO DO ESTATUTO DO TRABALHO

(Continuação da 1.ª página)

acrescentou «*parecerem uns e outros apostados em retardar ou impedir um movimento que quer para ser consequente e consentâneo com os interesses nacionais, deverá ser contínuo e progressivo*».

Decorrendo no final da sessão comemorativa esta manhã realizada no seu gabinete na presença do secretário e do subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência dos presidentes das Corporações e de outros dirigentes corporativos, o ministro Rebelo de Sousa evocou ainda os «*anos heróicos da caminhada corporativa*», classificando-os como «*uma cruzada de entusiasmo, de agitação de interesses e deliberações que, para vir a ser correctamente entendida e julgada á luz de uma fria objectividade histórica, deve ser integrada no ambiente europeu do tempo, no estádio de desenvolvimento do nosso País e no enquadramento de uma filosofia política e de uma doutrina social que imbuiam as traves mestras das nossas estruturas colectivas*».

As críticas ao sistema do Estado Social

O ministro referiu-se também ás críticas ao sistema do Estado Social, delas dizendo que se trata de «um vezo muito próprio de círculos isolados de apresentação intelectual e expressa numa pequena «crise» filosófica no seu substracto fundamental», e referiu-se, por outro lado, aos que apontam «perigos que mais não são do que as contingências de toda a mudança».

Evitando «repisar vectores de actuação por demais conhecidos, desde a dinamização e sistemática promoção de novos organismos de representação profissional, ao seu oportuno redimensionamento, ao incremento de contactos entre organismos patronais e laborais», o titular das pastas das Corporações e da Saúde e Assistência salientou contudo a «actividade de muito intensa que o Ministério das Corporações e Previdência Social vem desenvolvendo» e afirmou:

«A movimentação que se tem vindo a verificar no domínio da representação profissional, recebida por nós com natural satisfação, pois se traduz numa indispensável participação dos interesses particulares através dos seus organismos representativos (corporações, grémios e sindicatos, suas uniões e federações), tem indubitàvelmente achado eco cada vez mais amplo na opinião pública, com a apresentação de propostas e contra-propostas de convenções, o que tem suscitado grande atenção por parte do Governo, que procura, caso a caso, ponderar fielmente o valor dos argumentos de negociação. De resto, muitos dos exageros que naqueles se possam anotar, corrigem-se na própria fase das negociações ou encontram o seu adequado equilíbrio aquando da conciliação no seio das Corporações competentes».

Revitalização corporativa

Mais adiante, referindo-se á celebração de convenções colectivas de trabalho, designadamente á fase de arbitragem, o ministro Rebelo de Sousa disse que «*a sistemática solicitação aos serviços do Ministério de elementos tão completos que acabam por tornar despiciendo a colaboração do Colégio Arbitral e o constante pedido de prorrogação de prazos, entre outros factores, obrigar-nos-ão a curto prazo a disciplinar esta matéria*».

Por fim, o ministro das Corporações disse desejar que, «*no cômputo de revitalização corporativa, os Sindicatos, bem como as Casas do Povo e dos Pescadores, e os Grémios, sejam mais activos, não se excluindo, até, que sejam ambiciosos nos seus propósitos, desde que tenham presente o interesse nacional e saibam funcionar adentro dos princípios orientadores do sistema de organização social e política que é corolário lógico do nosso Estado Social.*»

Durante a cerimónia, usaram também da palavra o presidente da Corporação da Indústria, dr. Sá Viana Rebelo, em nome das Corporações, o dr. Edison de Magalhães da Corporação da Pesca e Conservas, em nome das entidades patronais, e o sr. Mário Luís Correia de Queirós, da Corporação do Comércio, que falou como trabalhador.

Entrega de medalhas

Durante a sessão solene efectuada no gabinete do ministro das Corporações foram entregues 12 medalhas de Mérito Corporativo e do Trabalho, sendo duas de prata (prof. dr. José Pires Cardoso e sr. Mário Silva de Avila) e as restantes de cobre (srs. Américo Pestana de Andrade, Eugénia Gonçalves Monteiro, Rogério António Cabrita Bastos, Eng. Armando Gonçalves Rodrigues, Francisco Soares Brandão, António Pereira de Sousa, António Alves da Cruz, João Nogueira, Salvador José dos Santos e Alberto Faria de Assis Ghira).

Missa de Acção de Graças

Antes da sessão, na igreja de São João de Deus, foi celebrada, ás 10 e 30, missa de acção de graças, pelo respectivo pároco, rev. padre José Teodoro Marques da Silva, tendo assistido á celebração as mais altas entidades ligadas ao Corporativismo em Portugal.

MANTÊM-SE OS PREÇOS DO ARROZ EM CASCA E BRANCO NA PRÓXIMA CAMPANHA

Por despacho do sr. subsecretário de Estado do Comércio mantêm-se inalterados, para a campanha de 1970-1971, os preços base do arroz em casca e os máximos do arroz em branco e dos subprodutos da industria de descasque, bem como todas as restantes condições incluídas no «Diário do Governo» (1.ª série), de 8 de Outubro de 1969.

O novo embaixador do Canadá em Lisboa

Como oportunamente noticiámos, foi nomeado embaixador do Canadá em Lisboa o sr. Paul A. Beaulieu.

O sr. Beaulieu, que é licenciado em Direito pela Universidade de Montreal, tem 67 anos e é natural de Outremont, Quebec. Na carreira diplomática, a que se dedicou a partir de 1940, ocupou elevados cargos nomeadamente em Washington, Paris, Boston, Londres e Beirute. A partir de 1958, desempenhou sucessivamente as funções de embaixador do seu país no Líbano, Iraque, Brasil, Nações Unidas (cumulativamente com as de representante permanente adjunto do Canadá) e em França, onde se encontrava desde 1968.

É autor dos livros «Jacques Rivière» e «Le Pélerinage de Katherine Mansfield», tendo também colaborado em várias publicações francesas e canadianas.

O embaixador Paul A Beaulieu, que dentro de dias apresenta as suas credenciais ao Presidente da República, sucede ao sr. Michel Gauvin, que cessou as funções no passado dia 15.

«Diário de Lisboa»

A nova direcção da Federação Portuguesa de Andebol, na sua primeira reunião, exarou, na respectiva acta, um voto de saudação ao nosso jornal.

Conferência de Paço d'Arcos em Guimarães

A convite da Câmara Municipal de Guimarães o escritor Joaquim Paço d'Arcos profere, depois de amanhã, ás 21 e 30, no paço ducal daquela cidade, uma conferência intitulada «Destino e obra do poeta Guilherme de Faria».

Ás 17 horas do mesmo dia descerrar-se-á uma lápida comemorativa na casa onde nasceu o poeta.

17 GOLOS EM DOIS JOGOS «EUROPEUS»

O Borússia de Moenchengladbach derrotou o Epa Larnax, de Chipre, por 10-0 (5-0 ao intervalo), no jogo de futebol ontem disputado naquela cidade alemã, a contar para a Taça dos Campeões Europeus. Os alemães confirmaram assim a sua qualificação para a segunda eliminatória, pois no jogo da primeira «mão», no Chipre, haviam ganho por 6-0.

Outro jogo «europeu» ontem realizado referes-se á Taça dos Vencedores de Taças: em Zurique, o clube local venceu por 7-0 (4-0 ao cabo da 1.ª parte) os islandeses do Ykureiri. Também o Zurique já havia ganho no terreno do adversário (por 7-1).

HOJE

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Metropolitano: Termas-Académico, Valongo-F. C. Porto, Marinhense-Benfica e Paço de Arcos-C. U. F., nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

AMANHÃ EM BARCELONA

«VII ESCALADA DE MONTJUICH»: BERNARDINO E AGOSTINHO CONTRA MERCKX, MOTTA, GIMONDI, ETC.

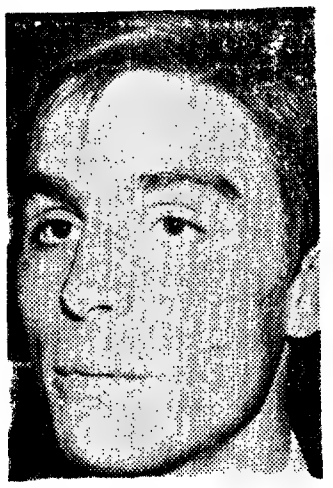
Amanhã, ás 12 e 30, inicia-se a corrida velocipédica denominada «Escalada de Montjuich» (Barcelona), que este ano contou com um aumento de quilometragem, tendo os corredores que trepar por cinco vezes a ingreme ladeira que leva ao Pico do Castelo.

Por outro lado, a valorização crescente desta competição concretiza-se com a presença de vários dos mais famosos ciclistas do Mundo, entre os quais Joaquim Agostinho, que representará o Sporting fazendo equipa com Firmino Bernardino. O Sporting é, aliás, o único clube desportivo representado: todas as outras equipas são de «firmas» e «marcas» comerciais, apresentando-se particularmente fortes a «Faemino» (além de Eddy Merckx tem o excelente Zilioli...), a «Salvarani», a «Bic» e a «Kas»).

Estão assim constituídas as onze equipas participantes:

FAEMINO — Merckx e Zilioli
SALVARANI — Gimondi e Motta
FERRETI — Gosta e Peterson
SPORTING — Agostinho e Bernardino
FAGOR — Poulidor e Perurera
BIC — Ocaña e Arasabal
WERNER — Tamamès e Manzaneque
LA CASERA — José Manuel e Lasa
KAS — Gandarias e Gonzales Liñares
KARPY — Castelló e Santesteban
EQUIPA MISTA — Martin (Bélgica) e Mattos (Espanha).

Como se verifica, estarão presentes ciclistas espanhóis, italianos, franceses, belgas, portugueses e suecos.



Firmino Bernardino, 2.º classificado na última «Volta a Portugal» e vencedor do «Prémio da Montanha» na mesma prova, será o parceiro de Agostinho na famosa competição catalã. Uma boa oportunidade para o jovem ciclista exibir as suas qualidades

BENJE CONTINUA NO VARZIM

Sai, não sai, transfere-se, não se transfere, o guarda-redes Benje (que tanto se distinguiu na época passada) tem estado inactivo até agora. Mas ontem decidiu: assinou um novo contrato (dois anos) com o clube que já representava — o Varzim.

BELENENSES: 51.º ANIVERSÁRIO

Para comemorar a passagem do 51.º aniversário do Clube de Futebol «Os Belenenses», dirigentes, atletas e associados do popular clube reunem-se hoje num jantar, marcado para as 20 e 30 horas no pavilhão da F. I. L.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

Provas internacionais

ESPANHA NOS «QUARTOS-DE-FINAL» DO «EUROPEU» DE HÓQUEI EM CAMPO

Alemanha-Inglaterra, Holanda-Polónia, Bélgica-Espanha e França-Finlandia ou Suíça — são os jogos dos quartos-de-final do campeonato da Europa de hóquei em campo que tem estado a realizar-se em Bruxelas.

Ontem, nas oitavas partidas dos diversos «Grupos», verificaram-se os seguintes reusltados: Inglaterra, 2-Dinamarca, 0; U. Soviética, 1-Austria, 1; Checoslováquia, 1-Malta, 0; França, 1-Irlanda, 0; Finlandia, 1-Hungria, 0; Bélgica, 3-Suíça, 0.

«Mundial» de Voleibol

Na jornada de ontem dos campeonatos mundiais de voleibol (masculino e feminino) que estão a disputar-se na Bulgária, apuraram-se os seguintes resultados:

CAMPEONATO MASCULINO: Bulgária, 3-Irão, 0; Jugoslávia, 3-Finlând., 0; França, 3-Holanda, 2; Bélgica, 3-Itália, 1; Hungria, 3-Brasil, 7; Polónia, 3-Estados Unidos, 1; Japão, 3-Venezuela, 0; Roménia, 3-Coreia do Norte, 1; Cuba, 3-Guiné, 0; Alemanha Oriental, 3-União Soviética, 1; Tunísia, 3-Mongólia, 2.

CAMPEONATO FEMININO: México, 3-Holanda, 0; Coreia do Norte, 3-Roménia, 0; União Soviética, 3-Perú, 0; Japão, 3-Checoslováquia, 0; Bulgária, 3-Cuba, 0.

TOTOBOLA O NOSSO PALPITE

Varzim-Académica	1
Setubal-C. U. F.	1
Leixões-Sporting	2
Barreirense-Guimarães	1
Tirsense-Porto	x
Farense-Belenenses	1
Vizela-Sanjoanense	x
Riopele-União de Lamas	x
Marinhense-Famalicão	1
U. Coimbra-Penafiel	1
Sintrense-Peniche	2
Torriense-Portimonense	1
Luso-Olhanense	1

O Benfica inaugura um museu e nova sala de taças

O Benfica convidou os representantes dos órgãos de Informação para, ao fim da tarde de hoje, visitarem os melhoramentos introduzidos nas suas instalações da secretaria e do Estádio da Luz, designadamente a nova sala de troféus e o museu do clube.

Essas mesmas instalações terão, amanhã, a visita do Chefe do Estado, que será acompanhado pelo ministro da Educação Nacional, subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, director-geral dos Desportos, governador-civil de Lisboa e presidente do Município.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

LIQUIDAÇÃO
FIM DE ESTAÇÃO
PARA RENOVAÇÃO DE STOCKS LIQUIDAMOS CENTENAS DE APARELHOS TUDO N.ºs TUDO ACTUALIZADO E COM GA... RESPECTIVOS REPRESENT...
ULTIMOS DIAS! NÃO PERCA ESTA LIQUIDAÇÃO SENSACIONAL!...
... ETC.
...DE 120$00
... ESPECTACULARES
CORRA! CHEGUE PRIMEIRO!
ESTA LIQUIDAÇÃO EFECTUA-SE NOS DOIS ARMAZÉNS DA
Dardo
LARGO DAS FONTAINHAS Nº 29 (A ALCANTARA)
R. LUCINDA SIMÕES, Nº 9-A (JUNTO AO MERCADO DE ARROIOS)
Stock limitado. Venha correndo se quer aproveitar!

14 ANOS DE EXPERIÊNCIA

APLIQUE O SEU CAPITAL EM PROPRIEDADES

Na nossa delegação em Lisboa:

- APARTAMENTOS MOBILADOS
- ARTESANATO E MOBILIÁRIO
- MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
- AZULEJOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
- MOSAICOS DECORATIVOS JAPONESES

UM COMPLEXO COMERCIAL DE GRANDE CATEGORIA

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, N. 15

J. PIMENTA SARL

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

SÓ CONSTRUIMOS EM ZONAS DE RÁPIDO DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO

Andares e Apartamentos Mobilados desde 150 Contos

COMPRE O SEU ANDAR OU APARTAMENTO MOBILADO À NOSSA EMPRESA. EM 1969 CONSTRUIMOS E VENDEMOS 1052 UNIDADES HABITACIONAIS O QUE DESAFIA QUALQUER CONFRONTO

Consulte-nos e informe-se junto dos nossos 5.000 clientes. Só nós e eles o podemos informar convenientemente.

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

5000 CLIENTES SATISFEITOS

FEIRA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA

COLÓNIA 1970 ● 3 A 11 DE OUTUBRO DE 1970

PONTO DE ENCONTRO MUNDIAL DO SEU RAMO

Feira Mundial para informações do ramo
Feira Mundial para conversações sobre o ramo
Feira Mundial numa cidade mundial
Feira com dinamismo e tradição

A photokina É O SEU MERCADO!

...E O DE 179 999 COMERCIANTES DAS CINCO PARTES DO MUNDO.

INFORMAÇÕES:

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ
Av. Elias Garcia, 123-4.º - LISBOA-1 - Tel. 77 25 87/77 81 68

FÉRIAS NO ALGARVE

TRANQUILAS E ECONÓMICAS
PRAIA VERDE
Típicos Bengalaws — Restaurante Regional
Reservas em Lisboa na Rua Jardim do Regedor, 29-2.º-F. Telef. 30229

AUGUSTO CARREIROS LOPES

Sua viúva, Carmen Granier Borges Lopes e mais família participam que mandam rezar amanhã, dia 24, às 12 horas, na igreja de S. José (Largo da Anunciada), missa do 30.º dia do seu falecimento, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AUGUSTO CARREIROS LOPES

LOURENÇO & SANTOS, LDA. — ALFAIATES CAMISEIROS participam aos seus estimados clientes e amigos que mandam rezar amanhã, dia 24, às 12 horas, na igreja de S. José (Largo da Anunciada), missa do 30.º dia do falecimento do seu saudoso sócio e amigo, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

EXCURSÃO À SERRA DO CARAMULO

Domingo, 27 de Serembro

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 27 de Setembro, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa á Serra do Caramulo, incluindo viagem em comboios de 1.ª classe entre Lisboa e Coimbra-B e ainda um percurso turístico rodoviário ás principais localidades da região. Almoço na Pousada de Santo António, em Serém do Vouga.

PREÇOS

Modalidade 1	280$00
Modalidade 2 (incluí jantar no comboio) ...	340$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

Carreira Coruche-Portalegre

A Empresa JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA., com sede em Vila Fresca de Azeitão, informa os s/ Ex.mos Clientes que inicia em 11 do corrente uma carreira entre PORTALEGRE e CORUCHE com ligação para LISBOA, com o seguinte horário:

Partida de PORTALEGRE ás 06 e 15 e chegada a LISBOA ás 12.40 horas; e partida de LISBOA, ás 13 e 35 e chegada a PORTALEGRE às 19 e 50 horas.

Esta carreira serve entre outras localidades Crato, Alter do Chão, Seda, Benavila, Avis, Pavia e Mora.

BATAS ESCOLARES

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 1 - 36 74 44/32 31 72
1.º DE DEZEMBRO, 45

SEM FIADOR

Máq. Lavar
Louça e Roupa
Frigoríficos
Máq. Cozinha
Fogões
Aspiradores
Gravadores
Gira-Discos
T. V
Rádios
Discoteca
Alta Fidelidade
até 36 meses
CASA MAX
193, R. D. Estefânia, 193-F

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º Dt. — Telef. 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefoneme

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO

(Adultos) Tels. 555134/5

Às 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
METROCOLOR
OMAR SHARIF
e ANOUK AIMÉ
Acender o ciume dele?
Provar o amor dela?
O RENDEZ-VOUS
Um filme de SIDNEY LUMET

SESSÃO CLÁSSICA N.º 700
HOJE AS 18.30 — Adultos
PARA COMEMORAR O FER-SE ATINGIDO O N.º 700 DAS SESSÕES «GENTE DE CINEMA FALA DE FILMES»
ANTEESTREIA da famosa realização de CARLOS SAURA
A CAÇA
Um dos 10 melhores filmes do ano — N. Y Times.
Urso de Prata no Festival de Berlim / Prémio Cabeça de Palanque, «Festival de Acapulco» / Em Espanha — Melhor Fotografia, Realização / Actor Prémio Golden Gate — Festival de São Francisco / Premiado em Veneza.
Comentador: JORGE PELAYO

ESTÚDIO

Às 21.45 — EM ESTREIA
(M. 12 anos)
A CAÇA

Às 15.30 e 18.30
Ultimas exibições — Adultos
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016

Um quinteto explosivo: dois homens, duas mulheres e o Diabo!
EASTMANCOLOR-SCOPE
Madalena Iglésias, Américo Coimbra e **Cristina Galbo**
OS 5 AVISOS DE SATANÁS

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 865037

Às 21 horas
SPARTACUS
O filme mais espectacular, com o mais fabuloso «cast» de artistas!

Estreias de hoje

A MALUQUINHA DE ARROIOS — ODEON
A CAÇA — ESTÚDIO

ODEON

(M. 17 anos) Tel. 326283

HOJE, A NOITE, AS 21.30
O CINEMA PORTUGUÊS EM FESTA!
ESTREIA DE GARGALHADA
A MALUQUINHA DE ARROIOS
Realização de **Henrique Campos**
Segundo a famosa comédia de **André Brun**
com **Alina Vaz, Ivone Silva, Artur Semedo, Eugénio Salvador, Linda Silva** e **Óscar Acurcio**

EDEN

PARA TODOS Tel. 320768

Às 15.15, 18.30 e 21.45
O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY
Um mundo de graça e fantasia, nos melhores desenhos de sempre de Walt Disney, com Rato Mickey Pato Donald, Pluto, etc.
TECNICOLOR

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743

Às 18.30 e 21.45
Bibi Andersson, Robert Stack, Annie Girardot e **James Farentino** numa alta comédia em maravilhoso technicolor
A VIDA DE UMA MULHER
— O primeiro amor será, de facto o mais forte?...
AR CONDICIONADO

VOX

(Adultos) Tel. 720808

Às 15.15, 18.30 e 21.45
UMA DELICIOSA SÁTIRA
HIPPIE
CASAMENTO À AMERICANA
com **Bob Hope, Jackie Gleason** e **Jane Wyman**
TECHNICOLOR
AR CONDICIONADO

LUMIAR

Tel. 795296

(Adultos) — Às 21 h.
O BOLERO DE RAQUEL
RUA SEM LEI

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153

As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
A mais inconvencional comédia do ano
O QUE HÁ DE NOVO GATINHA?
com **Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider** e **Capucine**

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 67162

As 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Triunfal regresso de GIANNI MORANDI
na divertida comedia ao agrado do publico!
NÃO SOU DIGNO DE TI

ROMA

(Adultos) Tel. 727778

As 15.30 e 21.45
4.ª SEMANA
na sensacional comédia à maneira dos anos «10»
CHICAGO, CHICAGO
com **Melina Mercouri** e **Beau Bridges**

CHIADO TERRASSE

Às 15 e 21 h. (M. 12 anos)
ASSALTO QUASE...
IMPERFEITO
O DUPLO HOMEM

IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45933

Às 21 horas
OS 7 MAGNÍFICOS
ATAQUE A MURALHA DO ATLÂNTICO

CASINO ESTORIL

Às 17 e 21.30 (M. 12 anos)
LINDAS ENCRENCAS, AS GAROTAS
com **Elvis Presley** e **Marlyn Mason**

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

As 21.30
O ADVOGADO
com BARRY NACKNAN

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e ás 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Um «Western» clássico com **Anthony Quinn, Henry Fonda** e **Richard Widmark**
O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO

CONDES

(Adultos) Tel. 322523

Hoje de novo em Lisboa!
4 SESSÕES
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Montgomery Wood
no super-filme
GRINGO NÃO PERDOA

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560

Às 21 h
JUSTINE
GUIA PARA UM HOMEM VOLUVEL

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

As 15.15 e 18.15 e às 21.30
COLO
Bibi Anderson e **Giuliano Gemma** em
AMOR QUENTE, AMOR FRIO

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717460

As 15.15 e 21.45
COLOR
Bibi Anderson e **Giuliano Gemma** em
AMOR QUENTE, AMOR FRIO

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel 779095

As 15.30, 18.30 e 21.45
UM AMOR PARA CAROLINA
Alexandra Stewart na mesma realização de **Ron Kelly**
EASTMANCOLOR

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305

As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
HOJE: ULTIMAS EXIBIÇÕES
um dos melhores filmes do ano
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
com **Rod Steiger, Claire Bloom** e **Judy Geesom**
procurou uma mulher para lhe dizer ser «amiga» do marido
TECNICOLOR)

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131

As 15 e 21.30 h.
MY FAIR LADY
O filme de 8 «Oscars» o de o melhor filme com **Audrey Hepburn** e **Rex Harrison**

LIDO

As 21.30 (M. 12 anos)

Um caso invulgar de espionagem internacional.
O EXECUTOR
com GEORGE PEPPARD

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Alto lá com elas» (Adultos).
CAPITÓLIO — Às 4 e 45: «O vison voador» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Pobre Milionário» (17 anos).

CINEMAS

JARDIM — Às 21: «A lição particular» (17 anos).
IDEAL — Às 5 e 15 e ás 21: «O Golpe de Ouro» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Antes que cases» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «Os Devassos» (17 anos)
PROMOTORA — Às 21: «A grande aventura de Hanibal» (12 anos)
ARCO-ÍRIS — Às 21: «Fort Utah» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Por mais alguns dólares» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 4 e 5. «A Internacional do Crime» (17 anos)
COSTA DE CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Sete contra todos» e «Bate primeiro Fredy» (4 anos.
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — As 2 e 30: «A linha da demarcação» (17 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 4 e 30. «O Cowboy da Meia-Noite» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «As 7 pistolas magníficas» e «Roberto Carlos Ritmo e Aventura» (2 anos)
ESTORIL — CASINO — As 4 e ás 4 e 20: «Lindas encrencas as garotas» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «A Internacional do Crime» (17 anos)

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 5: «A sangue frio» (17 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 5: «Gangsters falhados» (17 anos)

● PORTO

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Choque» (17 anos)
RIVOLI — As 4 e 30. «Ben-Hur» (4 anos
BATALHA — As 21 e 30: «Um sonho de rei» (17 anos)
TRINDADE — As 4 e 30: «Easy Rider» (17 anos)
ESTÚDIO — As 4 e 30. «O Circo» (6 anos.
CARLOS ALBERTO — As 21: «Hércules contra o Corsário Negro» e «Inferno no Pacífico» (12 anos).
JÚLIO DINIS — As 21 e 30: «Noivado á italiana» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «A Arte de Amar» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Namu, Rainha dos Mares» (4 anos.

● COIMBRA

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Os Comediantes» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «O ás vale mais!» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «O Executor» (17 anos)

SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

ALAMEDA — **Esperança**, R. Carlos Mardel, 101-B (722868).
ALCÂNTARA — **Nogueira**, R da Creche, 2 (Telefone 631685)
ALTO S. JOÃO — **Oriente**, R Lopes, 20 (84338) * **Teles**, R João de Barros 2, (Telefone 638249)
ALVALADE — **Brisólis**, Av. Rio de Janeiro, 66 (T. 722368) * **Cortezão**, Av. da Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — **D. João V**, R D João V, 16-C (T. 682772)
ANJOS — **Matos**, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — **Avis**, Av de Roma, 56-B-C (715370) * **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462) * **Nova Lisboa**, Rua Guilhermina Suggia, 2 (727721)
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) * **Avenida**, Av da Republica, 27-A (583688) * **Império**, Rua Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002) * **Palma**, Av Duque de Ávila, 25 (47088)
BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**, Av Ressano Garcia, 7-A (5145)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27, n.º 4 (3112 6)
BAIXA — **Americana**, Calçada de Santana, 3 (T 863984) * **Costa**, Praça da Figueira 6-B-C (Telefone 32838) * **Nacional**, R do Salitre, 7 (Tel 46858)
BELÉM — **Remisio**, Rua dos Jerónimos, (T 63 699) * **Nunes**, Calçada da Boa Hora, 94-A Lote 2 (Telef. 703393)
BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, (780027)
CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro, 78 (Telefone 326059) * **Azevedo, Irmão & Veiga**, R da Misericórdia, 24 (T 323540).
CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) * **Ourique**, Rua Freitas Gazul, 32-B (T 671667)
CAMPOLIDE — **Lab**, R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627)
CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33-35 (780 81)
CONDE REDONDO — **Capuchos**, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)
ENTREGAMPOS — **Galeno**, Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — **Estefânia** Rua Pasoca de Melo, 90 (44438)
ESTRELA E LAPA — **Central, da Lapa**, Rua dos Navegantes, 0 (661734)
GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * **Rosa & Viegas** R de S Vicente, 31 (Tel 864351) * **Bastos Andrade**, Calç de St.º André 07-11 (860450) * **Santo António**, R Leite de Vasconcelos, 2-C (T 862333)
LUMIAR — **Alameda**, Av dos Linhos de Torres, 201-B (790942) * **S. Tomé**, Est do Desvio, Lote 12-C (790104).
MADRAGOA — **Lealdade**, Rua do Olival, 226 (T 663441)
OLIVAIS — **Olivais**, Rua Alve. Gouveia, 9 (31237) * **Nova dos Olivais**, R. E. Lote 469 (Olivais Sul) (316402)
PALHAVÃ — **Aguias**, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (Telefs 764196 e 764629)
PATRIARCAL — **São Marçal**, Rua de S Marçal, 100 (Tel 32318)
PENHA DE FRANÇA — **Carronde**, Rua Padre Sena Freitas, 0-A (84258)
PICHELEIRA — **Luzmar**, Rua João Nascimento Costa, 16-A (Tel 728395) e 720703)
SÉ — **Nacional**, R de S João da Praça, 26 (Telefone, 863632)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, Rua de Xabregas 63-65 (38185)
MOSCAVIDE — **Império**, Rua Olivença, 48-A (Telef

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes** Av Comb. G Guerra, 166 Te 23953
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro 4-A (T. 242039
PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R Costa Pinto, 86 (Telef 2482034)
OEIRAS — **Godinho**, R Cândido dos Reis 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — **Assis**, Av Gago Coutinho — B.º das Caixas de Previdência (T 2472948)
ESTORIL — **João**, (T 26 86)
MONTE ESTORIL — **Costa**, Av Sabóia 29-B (Telefone 260085)
CASCAIS — **Cordeiro**, Av.ª Comb G Guerra, 40 (T 281419) * **Nova**, Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel 28 1044)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Covaca** — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019 * **Flama** — Rua Elias Garcia 78-B (Telefone 932485) * **Confiança** — Av D Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel 938149)
DAMAIA — **Lemos**, R de Goa, 5-A (1 97 21)
QUELUZ — **André**, Av Elias Garcia, 5 (Tel 951841) * **Queluz**, Av Miguel Bombarda 23-A (Tel 95 841)
CACEM — **Central**, R das Barcas 55 2940034)
MEM MARTINS — **Quinta**, Est Mem Martins 285 (Telef 929 00 12)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Telef 980456)
SINTRA — **Marrazes**, R Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155).
COLARES — **Colares**, Adroso (Tel 299038

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 0 Telef 234 37)
ALHOS VEDROS — **Gusmão**, R Cândido dos Reis, 30 (Telef 224020)
ALMADA — **Algarve**, R. Fernão Lopes, 1 27027)
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Estrada Nacional 14 (224302)
BARREIRO — **Avenida**, Av Alfredo da Silva 88 (T. 2273217)
COVA DA PIEDADE — **Castro Rodrigues**, Lg 5 de Outubro 62 (T 270 21)
MOITA — **União Moitense**, Av Dr Teófilo Braga (Te 239025)
MONTIJO — **Diogo**, R Almirante Cândido dos Reis 42 (Te 230032)
SESIMBRA — **Lopes** — Rua Cândido dos Reis 67 (Tel 229028)
SETUBAL — **Lisboa** R D. Paulo Borba (22248) * **Saião** Av Portela 22709)
SEIXAL — **Godinho** — L da Igreja 5 Telefone 22 858)

● PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro, 04 (Telefone 35075) * **Camareira**, Rua do Heroismo, 90, (Telefone 52583) * **Carvalho**, R da Restauração, 53 (Tel. 60754 * **Confiança**, R de Santa Catarina, 960 (Tel. 22884) * **Costa Cabral**, R de Costa Cabral, 632 (T. 40780) * **Figueiredo**, Rua de Cedofeita, 45 (T 2620) * **Fonte da Moura**, R de Tange 463 (Tel 68444) * **Monte dos Burgos**, R. do M dos Burgos 902 (T 52279) * **Monte Cativo**, R do Monte Cativo, 444 (Te 4687) * **Nova Avenida**, Av Fernão de Magalhães, 692 (Tel 52250) * **Padrão**, L do Padrão, 342 (Te 52049) * **Parente**, R das Flores 04 (T 2060) * **Pombeiro**, Campo dos Mártires da Pátria, 52 (Te 30235) * **Sá da Bandeira**, R de Sá da Bandeira, 236 (Tel 36687) * **Nacional**, R Senhora da Luz 56

● COIMBRA

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel 24348) * **Santa Cruz** — Rua dos Padeiros (Tel 22222) * **Correia** — Rua Visconde da Luz (Tel. 22334) * **São José** — Arcos do Jardim (Tel 24677)

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

VASCO DA GAMA: PRATA (50$00) EM CIRCULAÇÃO

Primeira moeda portuguesa com palavras no rebordo em vez da habitual serrilha

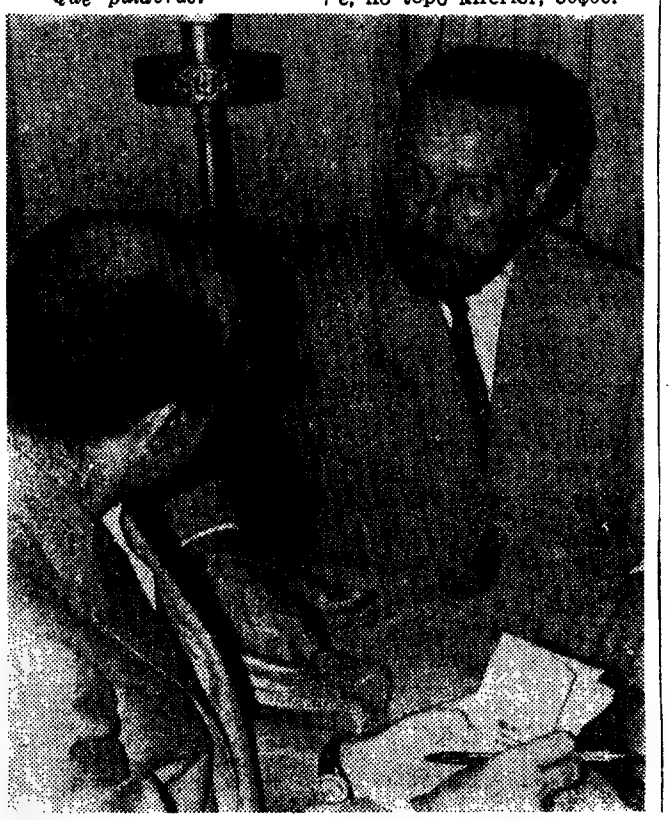
Um milhão de moedas de prata de 50 escudos, cuja circulação se prevê para breve, evocará o 5.º centenário do nascimento de Vasco da Gama.

O modelo é do escultor Álvaro Lucas, artista a quem a Casa da Moeda normalmente recorre quando de emissões pecuniárias especiais.

— *É a primeira moeda portuguesa que tem no rebordo, em vez da habitual serrilha, letras, isto é, palavras* — disse-nos Álvaro Lucas.

— *Que palavras?*

Reverso: o escudo nacional no centro; *República Portuguesa* no topo superior; e, no topo inferior, 50$00.



O escultor Álvaro Lucas fala-nos da nova moeda de 50$00

— *V centenário do nascimento de Vasco da Gama.*

Trinta e quatro milímetros é o diâmetro da nova moeda comemorativa.

Verso: a efígie de Vasco da Gama no centro; à esquerda, o nome do navegador; e à direita, duas datas: *1469 - 1969.*

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava em geral pouco nublado; o vento era fraco ou moderado de Noroeste e havia neblina em vários locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas e Sintra, 33°; mínima: Montalegre, 8°,8

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 16°; Penhas Douradas, 8°; Coimbra, 17°; Portalegre, 16°; Lisboa, 19°; Faro, 23° e Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera, 19°; na água do mar: 17°

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco, soprando moderado de Noroeste no litoral Oeste; neblina ou nevoeiro durante a noite e manhã nas terras baixas.

Amanhã
Nascer ás 7 e 26
Ocaso ás 19 e 32

Dia 30 Dia 8 Dia 14 Dia 22

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 10 e 24 (3,3 m); 23 e 22 (3,1 m); **Dia 24** — 1 e 55 (3,3 m). **Dia 25** — 0 e 43 (3,1 m); 13 e 05 (3,4 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 3 e 26 (2 m); 16 e 45 (2 m); **Dia 24** — 5 e 18 (2,1 m); 19 e 30 (1,9 m). **Dia 25** — 6 e 38 (2,0 m); 19 e 30 (1,7 m).

A ORDEM DE CRISTO PARA O MINISTRO DA JUSTIÇA

O Presidente da Republica impôs, esta tarde, no Palácio Nacional de Belém, as insígnias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo ao prof. Almeida Costa, por ter completado três anos no exercício do cargo de ministro da Justiça.

UMA NOVA EMPRESA INTERNACIONAL NA INDÚSTRIA DE COMPUTADORES ELECTRÓNICOS

A HONEYWELL e a GENERAL ELECTRIC acabam de concluir um acordo que leva à constituição de uma nova empresa internacional no domínio da indústria dos computadores electrónicos, a qual, pela gigantesca reunião de meios que envolve, passa a ocupar um incontestado segundo lugar, no plano mundial.

O novo grupo, que será denominado Honeywell Information Systems, terá cerca de 50 000 empregados dispondo de mais de 10 000 computadores instalados, em todo o mundo, no valor de 3,5 biliões de dólares. Compreenderá o U. S. Group — cobrindo sòmente os EUA — e o International Group, em que se insere, como principal participante, a Compagnie Honeywell Bull, com sede em Paris, anteriormente denominada Bull General Electric, e que, mantendo a estrutura e organização desta última, absorve no seu seio todas as forças comerciais, técnicas e de fabrico de que a Honeywell já dispunha em França. A Honeywell Bull continuará a ter como presidente Henri Desbrueres e como director-geral J. P. Brule, os quais já ocuparam os mesmos cargos na Bull General Electric. Esta fusão, a nível clientela, representa um acréscimo notável na linha de equipamentos, mantendo-se embora, integralmente, a gama de computadores e periféricos até agora comercializados pela BGE.

A princesa Margarida respondeu a um moçambicano

LOURENÇO MARQUES, 23 (L.) — Na passagem do 40.º aniversário da princesa Margarida de Inglaterra (21 de Agosto ultimo), o sr. Augusto de Figueiredo, director-geral da Publisol — Gabinete de Publicidade, Lda. — endereçou um telegrama de felicitações á irmã da rainha Isabel no qual mencionava o facto de o dia ser também o do seu aniversário e o mesmo numero de anos completados.

Há poucos dias foi recebida na capital uma carta com timbre do Palácio de Kensington, em que a princesa Margarida expressava os agradecimentos pelo telegrama de felicitações «que deu a sua alteza grande prazer».

SUPERINTENDÊNCIA NA EMIGRAÇÃO

Vem hoje no «Diário do Governo» (1.ª série) o despacho pelo qual o sr. Presidente do Conselho delega no ministro das Corporações, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, a competência para a resolução dos assuntos que correm pelo Secretariado Nacional da Emigração.

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

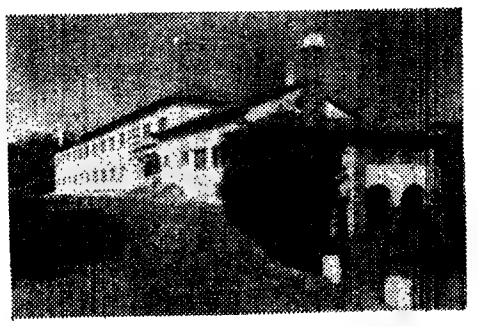
Bourique
RECEBEU NOVAS COLECÇÕES
MIDI-MAXI-MIXI
EXCLUSIVOS
Rua de S. Bernardo, 70-A
Telef. 673077
Rua Serpa Pinto, 14 1.º
Telef. 32 08 43

CENTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS
Director: PROF. VASCO BOTELHO DE AMARAL
80 MINUTOS de ENSINO:
LIÇÃO EM CLASSE (50 minutos) +
ESTUDO NOS LABORATÓRIOS (30 minutos)
LIÇÕES INDIVIDUAIS em 6 modalidades
Todos os NÍVEIS
R. Mouzinho da Silveira, 25
Tel. 538494

M/ 6 ANOS
AMANHÃ, 24 — 21,30 horas
CAMPO PEQUENO

FESTIVAL TAUROMÁQUICO
A favor da Liga dos Combatentes • Assiste o sr. Presidente da República
JOÃO NÚNCIO • MANUEL CONDE
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
GUSTAVO ZENKL
FREDERICO CUNHA
F. ANDRADE SALGUEIRO
J. LUÍS SOMMER DE ANDRADE
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM E DE MONTEMOR-O-NOVO
7 TOIROS DE D. MARIA MANUELA ANDRADE SALGUEIRO
NO INICIO DO ESPECTACULO EXIBEM-SE A BANDA, O CARROSSEL E A FANFARRA A CAVALO DA G. N. R.
IMPORTANTE:
ENTRE OS ESPECTADORES, SERÃO SORTEADAS DUAS PASSAGENS DE AVIÃO LISBOA-FUNCHAL, OFERECIDAS PELA TAP.

TERMAS DE MONFORTINHO
HOTEL DA FONTE SANTA
ABERTO DE 1 DE SETEMBRO A 15 DE NOVEMBRO
AMBIENTE TRANQUILO
SITUAÇÃO PRIVILEGIADA



HOTEL DE 1ª CLASSE
TELEF. 44104/5

Vimos para si

Chegámos finalmente à conclusão de que Setembro é o mês da palha. Esta definição, ouvida hoje de manhã a um comerciante a quem perguntávamos por novidades, deve pertencer apenas à gíria lisboeta, e resultará da semelhança com o mar da palha, em frente ao Cais das Colunas, onde as águas estão paradas por maior que seja a agitação em redor. De facto, além dos saldos, a que nos referimos na penúltima semana (na última tomámos férias...) nada mais acontece de relevo e que valha a pena comentar, sob o ponto de vista do «Vimos...»

Aliás, este Verão escaldante com que somos presenteados às portas do Outono vem alterar o esquema de trabalho que é normal nesta altura do ano. Sem frio, sem neblinas, sem uma gota de chuva, como é que vamos preparar o recomeço do ano escolar, pensar em saias de fazenda e camisolões, mandar sair das gavetas os livros de estudo que por lá dormitam desde Junho? Não apetece, pois não, descer bainhas em fatos de lã, pôr mangas novas nas batas escolares, fazer o inventário das meias dos garotos e mandar rever o sortido de botas que na arrecadação descansam dos muitos passos e golos que deram no Inverno.

A verdade é que continuamos ainda com a mentalidade de férias, uma certa negligência nos deveres obrigatórios, uma fuga sinuosa a compromissos adiáveis. No fundo, o que nos apetece é prolongar quanto possível este ambiente de ar livre e pele dourada, ver os filhos felizes dentro de água ou por entre as vinhas, a casa de portas abertas e janelas escancaradas toda a noite, os passeios que se combinam sem temer a inconstância do Tempo.

Aproveitemos enquanto for possível esta deliciosa liberdade de movimentos, pois lá virão os dias e semanas em que mal se pode sair de casa. Verão de Setembro, do verde de mil cores, saboreamos-te como a um imerecido presente dos deuses!

Conjunto túnica e calça em gabardina verde-gris

Conjunto casaco + vestido pelo tornozelo, de Cardin. É executado em lã doble-face. Fecha o casaco um laço de cabedal preto. Algibeiras aplicadas, mangas com punhos camiseiro. O casaco é fendido nas costas até à cintura. Pospontos. O vestido é fendido, à frente, até meio da coxa. Modelo cedido pela Sil-Woolmark.

DA MULHER E DA CRIANÇA

entre nós...

ÓCULOS AZUIS

A senhora que conversava, que monologava, quero dizer (os presentes eram simples comparsas, presenças físicas necessárias mas sem importância), referia-se nesse momento a uns óculos azuis que comprara na véspera e esquecera em casa. Alguém me segredou que a senhora fazia poesia, ou melhor, versos, nas raras horas livres (ou nas raras horas de trabalho, não percebi bem), enfim, que se dizia poetisa com um sorriso de discreto orgulho e que a sua especialidade eram sonetos com chave de ouro e tudo.

Estava no foyer de um cinema, a senhora. Falava alto e bom som, as pessoas tinham de a ouvir por força, tinham por força de lhe dar atenção. Usava maxi-saia preta, colar «hippy», pálpebras de um azul intenso e discreteava sobre os tais óculos. Ah, devia ser aconselhado, devia ser obrigatório o uso de óculos azuis, dizia peremptória e engraçada. As pessoas ficavam mais bonitas, mais suaves, o céu era mais intenso e as superfícies brancas apareciam azuladas como as córneas dos bebés, estavam a perceber? E via-se tudo, tudo, de um modo diferente, mais doce. Via-se MELHOR. Via-se TUDO. (com maiúsculas também). As pessoas em volta, duas ou três, sorriam, acenavam afirmativamente, diziam que sim senhora, que era assim mesmo, que devia ser assim. «Os próprios verdes, sabem? Ah, fica lindo o mundo, visto com óculos azuis! Lin-di-ssi-mo!»

À saída cruzei-me com a poetisa. Mas talvez porque não levava óculos, mas sòmente pálpebras azuis, não viu a criança que pedia uma moeda para ver «a fita» e que tinha nos olhos dois pedaços redondos, autênticos, de céu ao natural.

O que a senhora perdeu esquecendo os óculos! Até passou pela criança sem a ver. Ou ter-lhe-á dito que não podia ser? Não estou certa.

Na verdade, devia ser obrigatório. Devia ser, pelo menos, aconselhável isso de usar óculos azuis.

A. M.

VIDA MODERNA

Todos nos lembramos da famigerada Talidomida, medicamento calmante que há dez anos tanta desgraça causou no mundo. Na verdade julgava-se a Talidomida tão inofensiva que ela era prescrita a mulheres grávidas. O resultado foi 10 mil crianças anormais, metade das quais ainda vivem, uma mãe que matou o filho, etc.

Pois agora a Talidomida volta a ser falada. Quer-se resgatar, dizem uns. Quer dar origem a coisas terríveis este nosso já tão terrível mundo, pensam outros. A ideia surgiu em Teherão, onde o Prof. Amirkhanian se lembrou de dar Talidomida aos insectos. Experiência laboratorial, felizmente. Primeiro, os insectos assim tratados mostraram-se estéreis em 40 por cento. Depois, os insectos que n a s c e r a m eram em grande maioria machos e quase todos eles com deformidades físicas. Ora tendo em vista que havendo porcas fêmeas a reprodução se faz em número muito menor, o professor iraniano pensou que a aplicação da Talidomida libertaria o homem dos mosquitos e de outros insectos incómodos, que, gradualmente acabariam por desaparecer da face da Terra. O professor encarou mesmo a hipótese de polvilhar de Talidomida as flores das tropicais. Aqui muitas pessoas mostram receio. Esse pó afectaria sòmente os insectos? Não iria também ser comido por outros animais que devido a ela poderiam sofrer deformações?

Enfim a Talidomida continua a dar que falar.

LÚCIA

Biblioteca da criança

a PRIMEIRA VIAGEM à LUA e o TAMBOR AFRICANO

Corre entre os Bijagós, da Guiné, a lenda de que foi o Macaquinho de nariz branco quem fez a primeira viagem à Lua.

A história começou assim.

Nos proximidades de uma aldeia, os macaquinhos de nariz branco, certo dia, de que se haviam de lembrar? De fazer uma viagem à Lua e trazê-la cá para baixo, para a Terra.

Ora numa bela manhã, depois de terem em vão tentado encontrar um caminho por onde subir, um deles, por sinal o mais pequeno, teve uma ideia: Encavalitarem-se uns nos outros. O dia estava bonito, e se tudo corresse bem, à noite poderiam lá chegar. Um agora, outro depois, a fila foi-se erguendo no céu e um deles acabou por tocar na Lua.

Em baixo, porém, os macacos começavam a cansar-se e a impacientarem-se. Bolas!, o companheiro que tocou a Lua nunca mais nela conseguia entrar. As forças faltaram-lhes, ouviu-se um grito, e a coluna desmoronou-se. Um a um, todos foram arrastados na queda e caíram no chão.

Apenas um só, só um macaquito, por sinal o mais pequeno, ficou agarrado à Lua que o segurou pela mão e o ajudou a subir.

A Lua olhou-o com espanto e tão engraçadinho o achou, que lhe deu de presente um tamborinho.

... ...

(«No tempo em que os animais falavam», de Manuel Ferreira)

Lições ao domicílio

Em casa do professor as lições são sempre menos dispendiosas, mas neste caso deu-se precisamente o contrário e as lições ao domicílio saem-nos muito mais baratas. Saem-nos mesmo grátis. Vendo bem, pagam nos mesmo para nos darem lições práticas, que maravilha. Referimo-nos ás lições de naturalidade, de descontracção, de contemporaneidade, de não-querer-saber de quem-ri, que, sem nos darmos conta disso, temos vindo recebendo, nos ultimos anos, das estrangeiras em visita.

Há quatro ou cinco anos lembramo-nos de ter lido num magazine francês, um artigo em que eram dados alguns conselhos práticos ás turistas que tencionassem visitar no Verão seguinte alguns paises europeus. E recomendava-se, no tocante a Portugal, que não andassem na rua de calças compridas, porque se arriscavam a levar toda a gente atrás de si e a ouvir coisas bastante desagradáveis. Até porque os portugueses eram muito realistas nos seus piropos. Em suma, mais ou menos isto, o que, tirando lhe o exagero do «toda a gente» correspondia perfeitamente á verdade. Ora esse tempo passou. Não nos referimos aos piropos (chamemos-lhes assim) que esses são eternos, mas ao espanto provinciano e vamos lá, atrasado. Só a gente do interior (que a da beira-mar já não se admira com grande coisa) ou os papalvos por natureza ou os malcriados também por natureza (mas sê-lo-ão mesmo por natureza?) fazem comentários ao ver na rua mulheres de calças. Elas adquiriram também um á-vontade muito maior. Há vinte anos as «mães» de mais de quarenta que se consideravam — e até eram — gordas (as portuguesas de mais de quarenta têm tendência para engordar) não se punham em fato de banho. Viram, porém, tantas estrangeiras de setenta e mais, cheias de refegos ou encarquilhadinhas, nadando deliciadas no mar e nas piscinas, que repensaram e chegaram á conclusão a que deviam ter chegado mais cedo, de que se eram gordas, paciência, os outros não tinham absolutamente nada a ver com isso. A conclusão de que vestir um fato de banho não é exibicionismo mas a unica maneira de poder nadar ou tomar um bom banho de sol. E de que não há nada melhor para a saude.

a MODA e o HOMEM (no Japão)

Eis um modelo japonês de Eiji Ishiyawa, apresentado como o futuro fato de negócios. É composto de uma só peça com cabeção e tem um fecho eclair horizontal na cintura, escondido por um cinto preto. É debruado a fita prateada. Modelo cedido pela Sil-Wolmarú.

CIRURGIA PLÁSTICA

FALOU-SE da Bardot e ela pôs um processo. A vez é agora da Gina Lollobrigida, a ainda belissima actriz do cinema italiano. Consta que a «star» foi ao Rio de Janeiro, onde o cirurgião plástico Ivo Pitangri a rejuvenesceu. A notícia vem nos jornais brasileiros. «Há uma semana — dizem eles — a actriz italiana, após exames preliminares, submeteu-se a uma operação de cirurgia estética facial. Apesar do resultado positivo da intervenção, Gina Lollobrigida resolveu permanecer na clínica até ao total desaparecimento de todos os vestígios da operação.»

Após a separação do marido em 1966 (após 17 anos de casada), do caso amoroso com o «business» americano George Kaufman e do deselegante «flirt» com Barnard, Gina está resolvida a não desprezar a sua beleza. Tem hoje 43 anos e uma vida na frente.

Pois é, leitora. Elas são sempre jovens e belas porque...

Está claro.

NÓS E O SOL

A LEITORA sabe que as manchas solares actuam de modo negativo sobre o nosso sistema nervoso, em particular no cérebro influenciando mesmo o nosso comportamento psíquico?

Desde que se deu pela influência das manchas do sol sobre o organismo humano, que se verifica que nos acidentes estradais aumentam pontualmente de 6 a 13 por cento, segundo a localidade.

A mesma coisa foi, de resto, observada nos desastres de trabalho. Os operários têm mais acidentes profissionais após as erupções solares. Numa fábrica italiana de seiscentos operários verificaram-se quinze amputações acidentais de falanges de dedos, doze feridos e seis fracturas no dia 17 de Maio de 1968. Dois dias antes os observatórios astronómicos haviam assinalado na França, na Rússia e na América, três potentes erupções solares ás 5 h e 24, ás 5 h e 45 e ás 7 h e 16. Consequência das referidas erupções? Distracções, impaciência, irritabilidade, já que as radiações do sol, tal como se fossem enormes bombas atómicas, excitam o nosso cérebro e, consequentemente, a nossa psique?

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco, crostas, chagas, erupções mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

Cabeleireiro da Trindade, Lda.

Postiços, tranças, cabeleiras — Todos os trabalhos em cabelo humano europeu, feitos manualmente

Casa aberta desde 1910

A NOSSA DIVISA É QUALIDADE

Largo da Trindade, 20

CAROCHINHA

Modas juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

VAI CASAR?
Agência Lar
Trata de documentação. Rua D. Pedro V, 28
T. 324225, 325864. Vamos a casa

CASACOS

Três casacos, o primeiro de Venet, os outros de Dior. O de Venet tem cortes estilo «morcego», os restantes são redingotes clássicos de comprimento midi.

UMA PÁGINA AO ACASO

Beleza e higiene

Os esplendores da Babilónia e a beleza das mulheres não puderam deixar durante muito tempo indiferentes os navegadores romanos, que ràpidamente espalharam pelo Império o hábito dos cuidados de beleza. A partir daí, a patrícia não se contenta com preservar a sua beleza e pô-la em evidência. Procura além disso aperfeiçoá-la e sua preocupação é uma viragem na história dos cuidados de beleza. A pele do corpo é fortalecida com banhos de leite de burra e o rosto amaciado e descontraído devido ao uso de uma «máscara nocturna» feita de miolo de pão e leite. A garridice não perde os seus direitos e é costume mascarem salsa para refrescar o hálito. O tristemente célebre Nero, imitando a rainha Hetepheres, mãe de Chéops, cobre o rosto com greda para acentuar a palidez.

A decadência do Império Romano foi acompanhada por um esquecimento progressivo dos cosméticos no início da Idade-Média, pelo menos no que se refere ao mundo cristão. Mas a cosmetologia encontrou grand tologia encontrou grandes adeptos entre os muçulmanos; aliás, o movimento não deixará de acentuar-se até atingir o seu paroxismo no século XII, como o prova a presença de 5000 **hammans** só na cidade de Bagdade.

A França, na Idade-Média, teve uma atitude estranha em relação aos cuidados de beleza: confundiu cosmetologia e magia. O cosmético foi simultâneamente um produto comercial e uma droga misteriosa: os métodos de fabricação fazem apelo à botânica, à alquimia, à astronomia e ao charlatanismo. De uma forma geral, só as mulheres de má vida e as malabaristas se maquilham. Se o hábito dos cuidados de beleza está pouco difundido, não se passa o mesmo com os cuidados higiénicos: os banhos estão em lugar de honra e a lavagem das mãos torna-se habitual antes das refeições. Os séculos seguintes assistirão a uma reviravolta completa da situação: os cuidados com a higiene deixam de fazer parte dos costumes e o uso dos cosméticos torna-se um hábito.

A Renascença marca uma evolução incontestável na moda e a pintura testemunha-o particularmente. A Itália goza de um prestígio esplendoroso e a Europa empenha-se em imitá-la e em ultrapassá-la. Infelizmente, a procura da beleza loira e abundante dos quadros de Veroneso ou do Ticiano não é de forma alguma acompanhada por uma preocupação de higiene. Os séculos XVI e XVII são marcados pelo uso de perfumes, mas utilizam-nos tanto para disfarçar os desagradáveis cheiros corporais ou precaver contra as epidemias, como por preocupação de elegânci Veneza dá o tom e sentimo-nos no direito de perguntar como é que as loiras venezianas podiam levar a extraordinária vida amorosa que se sabe, quando verificamos através de leituras que os seus rostos, branqueados com alvaiade durante o dia, eram tratados durante noite com um escalope embebido em leite!

A moda dos cabelos loiros multiplicou o número de produtos de descoloração e o uso dos óxidos metálicos para branquear a tez propagou-se perigosamente sem que ninguém se preocupasse com a sua toxidade.

A França de Henrique III não ficou para trás. O rei e os seus favoritos usaram até ao exagero pinturas e perfumes; esses excessos que faziam parte da corte, foram como que um símbolo a decadência moral da nobreza. E a prática dos cuidados de beleza foi então considerada pelo povo como coisa chocante e imoral. Após esse período de descrédito dos cosméticos, o século XVII apresentou bem poucas coisas: só as perucas e as «moscas» constituíram uma inovação. A «mosca» **discreta** colocava-se no queixo, a **descarada** ao canto da narina, e a **beijoqueira** junto da boca. Após esse período pobre, o século XVIII e sobretudo o XIX, marcaram uma viragem crucial nos cuidados da beleza.

(Leonel Coutanel em «As Técnicas da Beleza»)

A maneira de emagrecer (pouco agradável) que vem de Estocolmo

Um homem, Tauno Backman, de 40 anos de idade, pesava há dez meses 175 quilos. Hoje pesa 95 (menos 80, portanto), e voltou a sentir alegria de viver. Mas como? Como?, perguntarão interessados todos os «fortes». Não, não se trata de um regime, mas de uma operação. É possível que daqui por uns anos ela seja normal. Por enquanto, Tauno Backman é a primeira cobaia. Não virá a ter fundas complicações? A ver vamos.

«Antes da operação a minha vida era um inferno», diz o recém-operado, «e ninguém pode calcular como me sinto feliz por ter voltado a ser uma pessoa normal». De facto Backman mal podia caminhar cem metros a pé, nos dias quentes suava copiosamente, e, isso era o pior, as pessoas riam-se dele. De resto, coração e pulmões ressentiam-se de toda aquela gordura e Backman não esperava viver muito.

Tão melancólico andava, que de boa vontade aceitou experimentar o revolucionário método cirurgico do professor Dag Hallberg, operador de um hospital prestigioso de Estocolmo, o Karolinska Sjukhvset. A operação em si era bastante simples, uma espécie de ovo de Colombo da cirurgia: cortar uma parte do intestino delgado, reduzindo assim a superfície de absorção dos alimentos.

Nos meses que se seguiram, o operado começou a perder quilo após quilo. Hoje pesa 95, mas os médicos esperam que atinja os 80, o que para a sua altura (mede precisamente 1 m e 80 é excelente).

Antes de operar Backman, o professor sentia um certo receio. E se ele não resistisse? O homem, porém, insistia. Tudo menos continuar assim, partindo com o peso camas e cadeiras.

Uma esperança para os gordos? Talvez. Em todo o caso sempre é bom esperar, não é verdade?

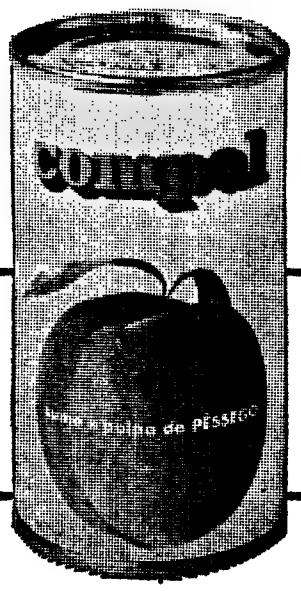
Tauno Backman quis ser cobaia, vamos lá a ver como ele se dá.

chapéus 70

Digam lá se não parecem uma freira e um mosqueteiro. São, no entanto, dois janotíssimos modelos para este Inverno, de Ungaro (a primeira) e de Saint Laurent (o segundo).

EXITO IC-4

fruta fresca todo o ano



Só aproveitamos o melhor!

fruta seleccionada,
alimento vitaminado e nutritivo
de qualidades impares e de total pureza,
em cada lata de COMPAL

compal
é mesmo natural

ainda «JÚLIA» ou o prémio maravilhoso

O autor de «Julia», série televisiva para a hora do almoço (hora especialmente dedicada ás mulheres), é, pelos vistos um individuo cheio de boas intenções. Ele talvez gostasse, pensamos nós, que as coisas se passassem daquele modo, mas esqueceu-se de pôr no genérico que se tratava de uma utopiazinha. Ei-lo pois a exportar a sua série que será vista pelo mundo crédulo e incrédulo, pelo mundo adormecido e acordado, pelo mundo ingénuo e por aquele a quem não se faz o ninho atrás da orelha. Pelo mundo, em suma. E eis-nos a pensar (podia ser, não podia?) que, pelo menos num prédio, nos States, aquele onde mora Julia, e numa empresa, a empresa onde Julia trabalha não há racismo, mas então nenhum, meu Deus, que palavra feia é essa?

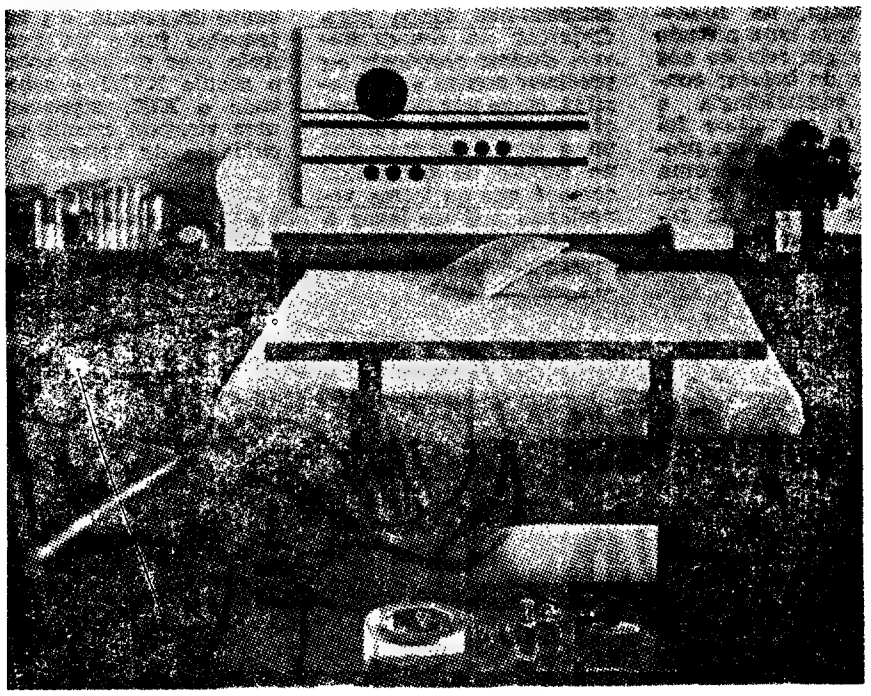
Mas o prédio. Tudo gente formidável, até apetece pintarmo-nos de preto e ir viver para a América do Norte, só para habitar num prédio assim. Um senhorio (ou porteiro?) que vai, qual avô baboso, tomar conta do menino preto e brincar com ele, quando a mãe deste (Julia) precisa de sair á noite. Uma família (polícia, mulher e filhos) para quem Julia é a amiga braço-forte, a amiga anjo da guarda, mas sem lugares marcados, tu és preta e nós somos brancos, nada disso, todos iguais, igualmente filhos de Deus. E como Julia é muito mais inteligente e sensata do que eles, a coisa resultaria cómica, se não fosse trágica. Até um gatuno que roubou a casa de Julia (é certo que esse não era branco, mas em todo o caso...) devolveu o roubo porque teve uma subita crise de consciência, estão a ver? Mas não é só o senhorio (ou porteiro) que vai tomar conta do filho de Julia. Também a enfermeira-chefe, com quem ela trabalha, vai de vez em quando lá para casa. Uma casa muito confortável, tipicamente americana. E nós que lemos aqui há tempos num ensaio sobre a condição do negro americano que as casas deles eram pequenissimas, desconfortáveis e quase sempre em bairros especiais porque muitos senhorios faziam descriminação nos alugueres...

Nada disso existe, porém, para o senhor Coby Ruskin, autor desta série que não nos deixam esquecer porque dia sim dia não nos bate á porta. Os seus brancos são todos excelentes, e se há alguns mauzões, segregacionistas e tudo, ele escamoteia-os, expulsa-os da sua história e pronto. Naturalmente são tão poucos que nem vale a pena pensar nisso.

No entanto, para dar um certo toque real á sua utopia (para os que podiam desconfiar, mesmo pouco que fosse, da fartura), Julia já um dia recordou o que sofreu quando certa vez, no passado, cremos que na escola, não, isso era demais, talvez fosse na rua, lhe chamaram negra. Nessa altura a musica subiu de intensidade, deve ter subido, e adivinharam-se lágrimas nos olhos de Julia e da pessoa a quem contava esse momento trágico da sua existência. Depois... pronto, acabou, não se pensa mais nisso. As coisas mudaram muito, pelos vistos.

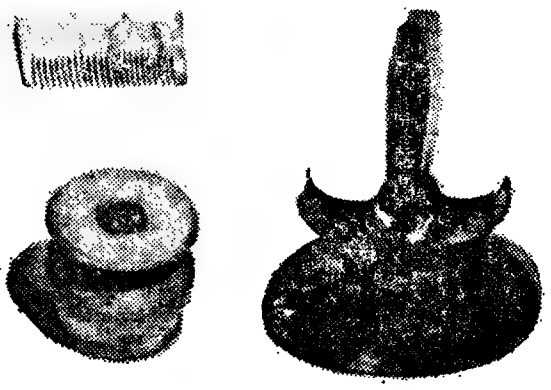
É, pelo menos, o que o senhor Ruskin nos pretende dar a entender.

Vaporoso e romântico «Deshabillé» de nylon-charmeuse



DECORAÇÃO

Neste quarto de dormir muito moderno a cabeceira da cama prolonga-se para os lados em gavetas, armários e espaços abertos para guardar livros ou revistas. Reparem no pequeno aparelho de televisão, do lado esquerdo.



Os utensílios de beleza não se modificaram muito com o tempo. Eis um pente, um pote de unguento e um espelho do Antigo Egipto

OLHEMOS PARA O CÉU

A formação de um novo sol, já pormenorizadamente previsto pelos cientistas, foi pela primeira vez observado, ao que parece, pelo professor Zdenek Kopal, da universidade de Manchester. A notícia é importantíssima e interessa todos aqueles que acreditam numa vida extraterrestre. Quanto mais sois mais possibilidades há de não estarmos sós no universo.

Os extraterrestres preocupam os ficcionistas científicos, mas também os astrónomos, que, à falta de melhor, calculam as possibilidades que tem a vida de existir noutras regiões da imensidade cósmica. Grandes possibilidades, ao que parece.

De vez em quando, os «catadores de jornais», aqueles que, enfim, lêem todas as notícias, por mais pequenas, e não deixam passar nada em branco, encontram notícias estranhas, que falam de discos voadores e congéneres. Sem sermos **próprìamente «catadores de jornal» já encontrámos em jornais portugueses neste ano de 1970, as seguintes referências a hipotéticos visitantes do exterior:**

No dia 9 de Fevereiro, um polícia argentino, Ricardo Radice, quando ia ao volante do seu carro nos arredores de Bahia Blanca, viu, tal como outras pessoas presentes, um disco voador voando a baixíssima altitude. O disco quase rasava a estrada, emitindo clarões vermelhos e azulados. A certa altura desapareceu a uma velocidade fantástica.

A 8 de Abril falou-nos o jornal de um fenómeno geológico que estava sendo objecto de estudos científicos na ilha africana de Madagascar. De facto, os habitantes de uma aldeia do sul, Begogo, ficaram aterrorizados com uma potentíssima explosão. Procuraram saber do que se tratava, e descobriram à distância de um quilómetro, que o solo abrira uma superfície que depois se verificou ser de 30 mil metros quadrados. As árvores e os rochedos estavam completamente esfaceladas nessa área. Ora a região, segundo os cientistas, não apresenta características vulcânicas e não se verificaram também movimentos sísmicos.

A 13 de Maio, um objecto voador, não identificado, perseguiu um automóvel com três passageiros que seguia por uma estrada entre Vila do Cuima e Longongo (Angola). O referido objecto emitia uma luz fortíssima e perturbou o funcionamento normal do carro.

No dia 17 do mesmo mês foi fotografada em Baía Blanca (Argentina) uma formação de objectos voadores que emitiam sinais luminosos a um ritmo irregular e muito rápido. O fenómeno durou um quarto de hora, e um dos assistentes conseguiu tirar algumas fotografas.

A 13 de Junho os tripulantes do Rá II, barco de papiro do explorador oceânico Thor Heyerdahl, viram um disco voador que pairou durante alguns minutos sobre o Atlântico.

L.

Actualidade:

O divórcio de Cinderela

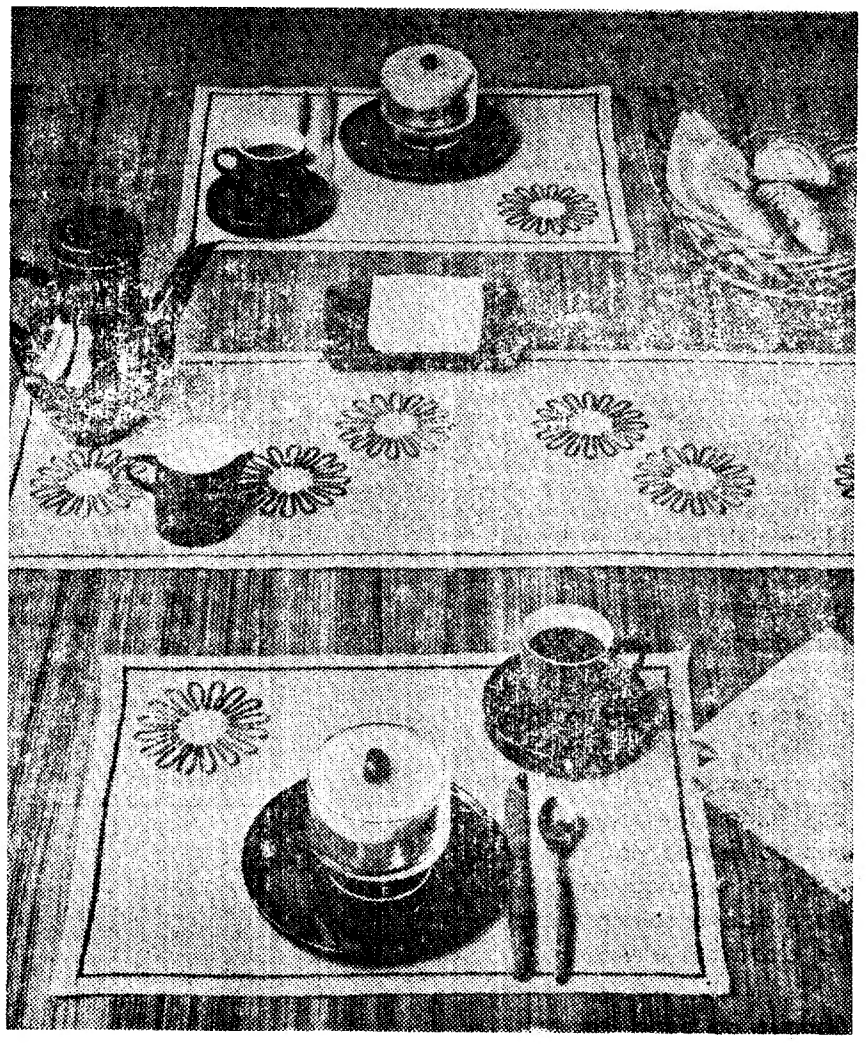
Terminou em divórcio a união de Cinderela e do Príncipe Encantado que há uns dez anos interessou o mundo mas que o mundo esqueceu. Tratava-se de uma jovem norueguesa, Ana Maria Rasmunssen, filha de um modesto droguista, que um dia partiu para o Novo Mundo à procura de trabalho. Empregou-se como criada de servir em casa de Nelson Aldrich Rockefeller, governador do estado de Nova Iorque e um dos homens mais ricos do mundo. Aí a conheceu e por ela se apaixonou o jovem Steven, de 23 anos. Cinderela voltou ao seu país para aí, na sua aldeia, unir o destino ao Príncipe Encantado. O mundo interessou-se, como já dissemos. Quando depara com uma história assim, o mundo sente-se tranquilizado: afinal nem tudo é tão mau como às vezes parece. Julga mesmo que está a ler uma fotonovela, o mundo. A criadinha e um herdeiro do grade Rockefeller, formidável, não é? Casaram portanto, na Noruega, voltaram aos Estados Unidos, mergulharam no esquecimento. Caíram mesmo no esquecimento. Só agora voltam a ser lembrados. Porque, ai deles, divorciaram-se. Dez anos de casados. Três filhos. Porquê?

Ana Maria Ramunssen disse aos juízes, motivando o seu pedido de divórcio, que não estava para viver numa casa, multíssimo confortável decerto, mas em coabitação com toda a família Rockefeller: os sogros Nelson e Margaret e os cunhados Mary, Ann (e o marido) e Roduan (e a mulher). É uma tradição dos Rockefeller viverem em clã. Mesmo durante as férias encontram-se todos na mesma casa, em Polantico Hils, residência fabulosa, mas cercada de arame farpado, altos muros e guardas armados e com cães. Ana Maria declarou que foi proibida de se fazer fotografar com os filhos, de se pintar e de se vestir como desejava. O marido exigia também que ela seguisse um curso universitário e que prestasse um dia por semana serviço como enfermeira, o que lhe desagradava.

Quando Steven resolveu dedicar-se à Teologia, segundo um caminho de renúncia arcética, Ana Maria compreendeu que as suas liberdades ainda iam ser mais cerceadas e resolveu divorciar-se. Segundo declarou ao juiz a liberdade de que gozava era idêntica à que possuía no tempo em que era empregada doméstica da família Rockefeller.

E Ana Maria regressou à sua pequena aldeia de pescadores. Um final inédito e amargo que não estava presente na velha história da Gata Borralheira. Até porque há três crianças que Ana Maria espera se lhe juntem na Noruega. Conseguí-lo-á, porém? É grande o poder dos Rockefeller e ela voltou a ser uma modesta rapariga de uma aldeia algures no norte da Europa.

Dois vestidos gémeos em Tweed Matté de pura lã cardada. Busto pequeno, mangas compridas, saias em forma, laço de cabedal à frente num, nas costas no outro. Cloches. A autoria dos modelos é de Pator. Cedidos pela Sil-Woolmark.



a MESA MODERNA

À medida que o tempo avança vamos evitando os trabalhos inúteis para nos podermos dedicar aos que são necessários. Assim, as grandes toalhas de mesa, que tanto nos custam a comprar, lavar, engomar, dobrar, etc., vão sendo substituídas pelas pequenas toalhas individuais, de qualquer tecido lavável, que valorizamos com um leve ornamento. Aqui está, para esse efeito, um jogo de toalhas de linho verde claro bordada a ponto de cadeia com algodão «perlé» amarelo, lilaz claro e escuro, cor-de-rosa e branco.

Sabe o que lhe fica bem?

Todas nós conhecemos uma mulher forte — para não dizer gorda, ah, estes eufemismos tão tranquilizadores — que um dia nos surgiu vestida ás riscas horizontais ou de uma cor que «engorda». Mas ela não reparará que aquilo a engorda extraordinàriamente? — perguntam as pessoas. E não, ela nunca repara em coisas dessas. Porque não se importa de ser gorda? Qual! Importa-se e muito. Simplesmente, não sabe, nunca pensou nisso, nunca lho disseram. De resto, se lho dissessem talvez não acreditasse, quem sabe?

Seguem-se algumas receitas básicas daquilo que as mulheres altas, magras, baixas, gordas, etc., podem e devem vestir. Não é perfeicionismo, é prudência. Trata-se de resto, de indicações sem nada (ou quase nada) a ver com a moda deste ano em particular, mas com a moda em geral.

A MULHER ALTA E FORTE deve preferir: ...tailleurs clássicos, escuros, com saias direitas, impermeáveis com cintos levemente descidos, decotes em V bastante profundos, tricots canelados, calças escuras, direitas, nunca por nunca ser justas, feltros clássicos, sapatos de meio salto, meias escuras, vestidos camiseiros em «jersey» escuro, fornaux de lã preta. E fugir da maxi-saia. Midi é o seu comprimento.

A MULHER BAIXA E FORTE deve preferir... ... «tailleurs» lisos com casacos sobre o curto, saias levemente «evasées», casacos com ombros estreitos, golas pequenas, mangas estreitas também. Os seus impermeáveis devem ter o cinto no seu lugar, na cintura. Para a noite vestidos pretos, azuis-escuros ou castanhos, com manga curta. Cuidado com as maxi. Pode parecer uma vassourinha...

A MULHER BAIXA E MAGRA deve preferir: Spencers, boleros, saias em sino, sweaters justos, vestidos lisos, com gola alta se tiver o pescoço também alto. Pode usar todas as cores, escocezes miudos, riscas finas e horizontais, «cirés» brancos, com ou sem cinto, vestidos «habillés», brancos, de renda, justo ao corpo, calças justas, chapéus graciosos (mas nunca com abas largas), malas pequenas, saltos altos (sem exagero).

A MULHER ALTA E MAGRA deve preferir: Tailleurs de casaco alongado e bandas, saias plissadas, casacos com pequenas capas, casacos grossos, de tweed, «chadaih» compridos, vestidos de tricot manual, calças a alargar para baixo, vestidos com cintos descidos, mangas sopradas, malas grandes, sapatos de salto discreto. E, claro, os maxis são para si. Use-os, se gosta, sem complexos.

Não falamos da mulher média, isto é, da mulher nem muito alta nem muito baixa, nem muito gorda nem muito magra. Essa pode normalmente vestir tudo, mas, claro, com conta, peso e medida. Há cores que não lhe ficam bem, há cortes que podem desfavorecê-la.

A ESTENO--DACTI-LÓGRAFA

No papel-lâmina, deslizam
estenógrafos sinais,
os semoventes bacilos
das doenças oficiais.

Corre o carro, gira o rolo,
as teclas batem, baquetas
de marimbas sobre a escala
das folhas tamanho-ofício,
voz do Estado nas primeiras,
eco nas segundas vias,
da máquina saindo cheias
de cicatrizes e veias.

Sangue de papel carbono
coagula-se nas cópias
das palavras esmagadas,
migrantes da fila nova.

Nos dedos há a nostalgia
do piano e a contradição:
ver, no teclado, a oficina
de frases frias e pão.

Dita mais o chefe
e a esteno-dactilógrafa copia,
mas planta as sementes de outros
decretos e portarias.

Cultiva uma flor no solo
e outra flor no protocolo
e escuta o alfabeto solto
lá fora, na ventania.

(Mauro Mota em «Canto ao Meio»)

receitas da LEITORA

Sopa-creme de legumes

INGREDIENTES — 1 couve-flor pequena; 300 g de abóbora amarela; 2 cenouras médias; 1 nabo pequeno; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Raspam-se as cenouras, descascam-se o nabo e a abóbora, tira-se o talo à couve-flor, lava-se tudo, corta-se em bocados e põe-se a cozer em água temperada com sal até todos os legumes estarem tenros. Passam-se pelo «passe-vite» usando-se o crivo mais fino. Levam-se de novo ao lume, adiciona-se-lhes a margarina, rectifica-se o tempero de sal e serve-se quente.

Bacalhau à «Rio de La Plata»

INGREDIENTES — 500 g de bacalhau; 80 g de margarina; 100 g de azeitonas; 2 ovos; 3 batatas médias; 2 tomates; 1 limão pequeno; 1 colher, das de sopa, de alcaparras; 2 dentes de alho; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; 1 raminho de cheiros verdes; sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho durante 24 horas. Escama-se e leva-se ao lume em água fria com o raminho de cheiros. Quando estiver quase a levantar fervura tira-se do lume e deixa-se o bacalhau dentro de água, em repouso, duas ou três horas. Separadamente cozem-se as batatas com a casca e na mesma vasilha cozem-se também os ovos. Fritam-se os tomates, cortados em quartos, numa frigideira com 30 g de margarina, sal e pimenta. Unta-se uma «pirex», ou assadeira de barro, com bastante margarina. Colocam-se-lhes, por camadas, as batatas cozidas e cortadas em bocados, o bacalhau em lascas, os tomates com a gordura em que foram fritos, os ovos cozidos cortados em rodelas e os dentes de alho picados. Polvilha-se com sal refinado e pimenta. De onde em onde colocam-se bocadinhos de margarina. Leva-se ao forno para alourar durante 10 a 15 minutos. Serve-se na mesma vasilha enfeitado com as azeitonas, as alcaparras, a salsa picada e meias rodelas de limão.

Bolachas de laranja

INGREDIENTES — 2 ovos; 2 chávenas de açucar; 1 chávena de óleo de milho; sumo de 1 laranja; 1 pitada de sal refinado; farinha para tender.

PREPARAÇÃO — Misturam-se numa tijela os ovos, o óleo, o sal, o sumo da laranja e o açúcar. Junta-se-lhes a farinha que seja necessária para se poder estender a massa com o rolo sem ficar pegada. Estende-se sobre a mesa enfarinhada, corta-se com um copo, ou um corta-massas redondo, liso ou serrilhado, e enfeita-se carregando-se no meio de cada bolacha com a parte inferior da tampa da garrafa de óleo. Leva-se ao forno em tabuleiro untado com margarina e polvilhado com farinha.

Modelo de Ungaro, cedido pela Sil-Woolmark. Estampado com influências de protozoários, em tons de azul noite, branco, lilás, abóbora e preto. Casaquinho com cinto de camurça. Saia levemente evasée. **Forlard** azul turquesa.

JARDIM INFANTIL ALVORADA

- MODERNA PEDAGOGIA
- TRANSPORTE PRIVATIVO

CAMPO GRANDE, 170-1.º, Dt.º
INSCRIÇOES EM SETEMBRO
NOS DIAS UTEIS DAS 10 H. AS 13 H.

Externato Feminino Francês
Rua do Salitre, 62 — Tel. 43701 — LISBOA
ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO — PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO — LICEAL
CURSOS NOCTURNOS, 1.º e 2.º CICLOS
Novos métodos pedagógicos
ABERTAS AS MATRÍCULAS

Evite o cansaço das pernas
Usando as «MEIAS DESCANSO LE BOURGET», e «COLANS», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores
NOVIDADES EM FATOS DE BALLET
MEIA DE VIDRO
E «PEÚGAS DESCANSO» PARA HOMEM
A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, 158

NOTÍCIAS DO MUNDO

● **Betty Friedan fundadora de NOW, movimento para a emancipação da mulher americana, tenciona** *diz-se*, **apresentar-se às próximas eleições presidenciais.**

● **O doutor Martinez Bordin, marquês de Villaverde e genro de Franco, apresentou-se numa reunião em Marbella, vestido de um modo que deixou todos estupefactos. O marquês vestia uma «geleba» árabe, último grito da moda parisiense unisexo.**

● **Três grandes actrizes encontram-se em Espanha a filmar «As Troianas» sob a direcção de Michael Cacoyannis. São elas: Katherine Hepburn Irene Pappas e Vanessa Redgrave.**

● **Os homens que passaram pela vida da Piaf conseguiram todos uma posição de grande relevo. Exemplo: Yves Montand, Paul Menrisse, Marcel Cerdan. O último, Theo Sarapo, não conseguiu essa celebridade nem nunca poderá conseguí-la, visto ter morrido há semanas num desastre de automóvel.**

Bebidas sem álcool

Bebe-se demasiado álcool neste nosso tempo: «cocktails» aperitivos, vinho às refeições, brandies no fim, «whiskies nos intervalos A nossa sociedade agitada, inquieta, fatigada ao fim do dia, encontrou a sua solução na droga aceite e reconhecida que se chama álcool Há pessoas que não querem engordar ou que até querem por força emagrecer e que se privam de alimentos agradáveis sem pensarem que o álcool, assimilado torna-se açúcar e depois gordura.

Eis algumas receitas de aperitivos sem álcool e também de «long-drinks» para depois da refeição.

Primeiro os aperitivos, que devem ser preparados na altura a fim de evitar a oxidação em contacto com o ar.

● **Sumo de tomate (pode ser de lata ou garrafa), algumas gotas de limão, sal, e meia rodela de limão encravada na borda do copo**

● **Sumo de laranja, meia colher de sopa de leite em pó magro (por copo), 1/4 de rodela de laranja encravado no copo. Misturar rigorosamente no «shaker».**

● **Caldo de legumes ou de carne, sumo de tomate, uma pitada de caril em pó, meia rodela de limão (no copo).**

Agora os «long-drinks», que podem ser preparados com antecedência mas não muita.

● **Xarope de hortelã-pimenta, água do Castelo, sumo de limão roda de limão (uma por copo, naturalmente).**

Leituras do MAGAZINE

O ano de 1970 será recordado nos anais da moda! Pela primeira vez depois do «newlook», lançado por Dior, que se interpretou como um regresso á abundancia depois das restrições impostas pela segunda guerra mundial, que as mulheres não apareciam todas tapadas com tão amplas saias. Isto sucedeu — diz-se-á um dia — precisamente dois anos depois de certo movimento revolucionário estudantil que agitou as sociedades do mundo inteiro.

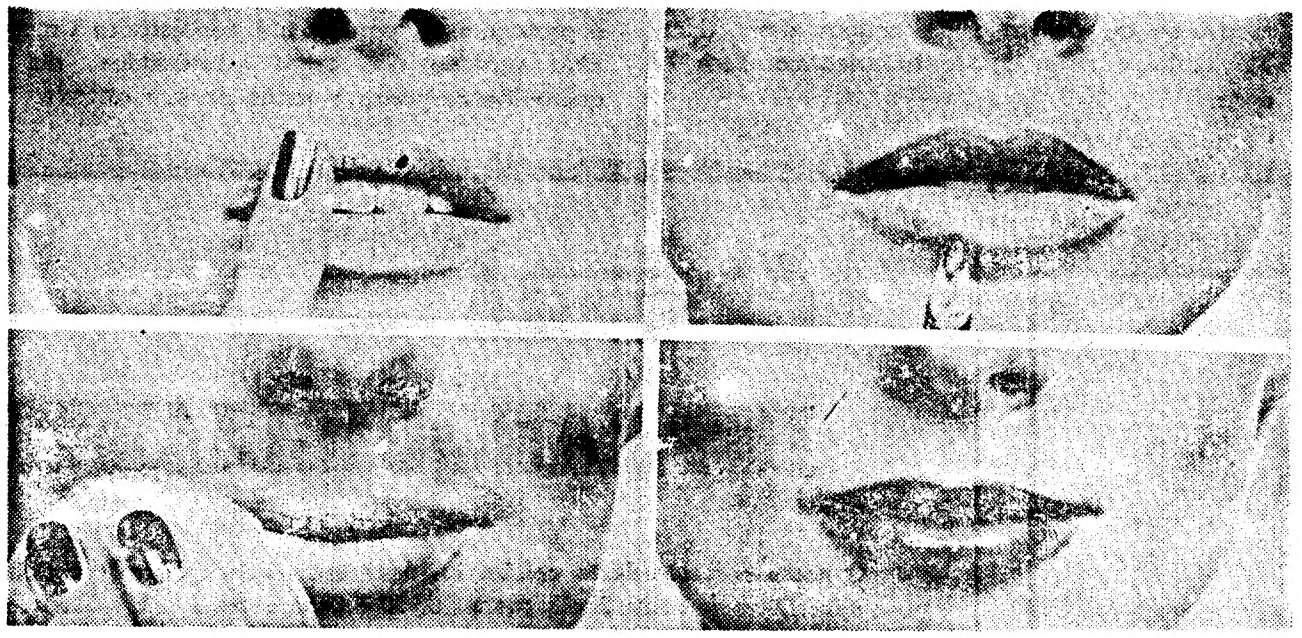
... ...

A moda constitui um dos indícios mais reveladores para avaliar o sentido dos costumes humanos. E o facto de todas as sociedades ocidentais adoptarem com tal unanimidade e entusiasmo esse ar de há quarenta e cinco anos, bem merece a nossa reflexão.

... ...

Tudo isto é bastante estranho. Não era uma autêntica bênção aquela saia curta dos últimos seis anos? Não era mesmo fantástico aquele mostrar-se o corpo humano pela primeira vez no nosso mundo ocidental cristão? Então que foi isto? Estávamos enganados ao pensar que assistíamos a um progresso perante mil inibições? Recordemos: os começos não foram nada fáceis .. Foi preciso muito tempo para que a bainha subisse até á barriga da perna. Houve, primeiro, um resmungar recalcitrante dos homens que, como sempre, acabaram aplaudindo. Depois, a «mini» foi reconhecida, de tal modo que as próprias damas do «establishment» concordaram, fazendo um esforço sincero para a compreender e para a admitir. E, bumba! Tudo outra vez por terra Se se trata de uma reacção, é decerto uma reacção demasiado bela...

(Katia D. Kampp, em «Triunfo»)



SABE PINTAR OS LÁBIOS?

Voltam os lábios vermelhos e bem desenhados. Para o conseguir, eis um truque fácil: encher os lábios de pó de arroz, batendo muito bem com a borla. Depois desenhar o contorno, muito cuidadosamente, com um lápis castanho-claro, e, por fim, encher com o bâton. Assim aplicado, o bâton dura mais tempo e o desenho mantém-se sem esborratar.

CARAVANAS PARA CAMPISMO

AR LIVRE COMÉRCIO DE CAMPISMO E CARAVANISMO LIMITADA

ASTRAL
BAILEY
BESSACARR
THOMSON
VIKING (Fibra de Vidro)

AS MELHORES MARCAS INGLESAS A VENDA EM LISBOA
Escolha qualidade, entre os nossos 39 modelos, de 3 a 7 metros, de 2 a 4 rodas
BARCOS — TENDAS — ATRELADOS INGLESES — ARTIGOS PARA CAMPISMO
— O MAIOR STAND DE LISBOA —
Largo Hintze Ribeiro — a São Bento — Rato — Telefone 65 09 97
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

TIVOLI

É A COR QUE O **REI DAS MEIAS**
LHE RECOMENDA PARA USAR NO
OUTONO e INVERNO

———//———

COMUNICAMOS

QUE TEMOS JÁ À VENDA AS NOVAS COLECÇÕES DE **COLLANTES, MEIAS DE FANTASIA** DE FABRICO **PORTUGUÊS, ITALIANO** E **FRANCÊS**

EM ANTECIPAÇÃO À PRÓXIMA ESTAÇÃO, FAZEMOS DURANTE A 1.ª QUINZENA DE OUTUBRO, UMA NOVA PROMOÇÃO DE VENDA DE **MEIAS INDESMALHÁVEIS** DE **6 = 5** PARES **25$00**

O REI DAS MEIAS

A CASA MAIS ESPECIALIZADA EM PORTUGAL

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 32

QUEM SÃO OS COSTUREIROS PARISIENSES?

Yves Saint-Laurent foi lançado há uns quinze anos por Dior. Quando este morreu foi nomeado seu substituto. É cheio de originalidade e as novidades mais sensacionais dos últimos anos. Tem 34 anos.

Courrèges, 47 anos, é engenheiro e jogador de râguebi. É casado com Coqueline, e tem uma filha de meses, Clafortie. Estreou-se na alta costura na casa de Balenciaga. É considerado um vanguardista da moda, embora tenha alinhado com a nova tendência do longo.

Cardin tem 48 anos. Começou como aprendiz de alfaiate, em Vichy. Ose u estilo tem sempre novidades. Foi ele quem idealizou o new-look de Dior, no após guerra, e quem aceitou em França a mini saia inglesa de Mary Quant. Tem um teatro, um restaurante e uma galeria de arte. Fala-se muito do seu possível casamento com a actriz Leanne Moreau

Féraud estreou-se em 1960 Antes disso dedicava-se ao comércio de artigos desportivos Novidades é o seu constante objectivo. Tem 47 anos.

Ungaro é italiano e tem 37 anos. Estreou se na casa Balenciaga depois trabalhou com Courrèges. Este ano procurou pela primeira vez inspiração no passado. «Todas as manhãs renasço», diz ele.

Bohan, 44 anos, trabalhou com os grandes costureiros antes de se tornar independente. Foi ele quem lançou as linhas tulipa, trapézio e saco. Tem trabalhado para o cinema, vestindo grandes vedetas como a Loren, Melina Mercouri, etc.

Chanel não tem idade. É ao mesmo tempo uma velha senhora e muito jovem. Encurtou ao leve os seus modelos na altura da mini-saia, limitou-se a cobrir-lhes o joelho este Inverno. Os exageros não são com ela A sua elegância é autêntica. Chanel vive num hotel parisiense e ainda não se sentiu suficientemente interessada com a peça musical há mais de um ano em cena na Broadway, (primeiro com Katterine Hepburn, agora com Danièlle Darrieux), peça essa de que é protagonista, para ir até aos Estados Unidos. «Na verdade não estou interessada», diz a quem lhe pergunta a razão da sua atitude.

AGORA!
NOVA ARMA "MAFU" DE ACÇÃO INSTANTÂNEA
®Mafu spray

Depois do retumbante sucesso da barra insecticida MAFU strip* a BAYER acaba de lançar uma nova fórmula MAFU — o **MAFU spray** — especialmente para aqueles que desejam agir instantâneamente sobre os insectos.

Com **MAFU spray** uma só pressão do dedo, um só jacto, e os insectos tombam imediatamente e para sempre...

Assim se eliminam moscas, melgas, mosquitos, traças e vespas. Combate também por acção directa e instantânea baratas, formigas, peixinhos de prata, bichos de conta, centopeias, fura-orelhas, ácaros, aranhas, larvas de pulgas, grilos e outros insectos.
O **MAFU spray** deve ser usado em casas de habitação, estabelecimentos comerciais, escritórios, armazéns, edifícios públicos, barcos, etc.

O uso do **MAFU spray** garante:
— Mortalidade imediata
— Aplicação sem riscos
— Combate as espécies resistentes
— Ausência de resíduos nas superfícies tratadas
— Facilidade de emprego

*MAFU strip é mais barra!

BAYER

BAYER PORTUGAL s.a.r.l.

COLEIRA INTRANQUILIZANTE

O nome correcto desta coleira invulgar é de a de coleira insecticida para cães. É um produto Shell, custa 50$00 e dura entre dois e três meses. Posta ao pescoço do cachorro, livra o bicho durante esse tempo do ataque de pulgas, carraças e outros parasitas antipáticos. Quem sabe o trabalho que dá livrar um cão mais ou menos doméstico de todos esses ataques, apreciará devidamente esta novidade muito eficaz.

Tem o aspecto de uma fita preta e comprida, que se ajusta ao pescoço do bicho mediante um sistema de furos e carrapetas. Pode ser usado debaixo da coleira vulgar, não esquecendo tirá-la sempre que houver banho no programa.

Por hoje é tudo. Depois de um passeio forçado por estas ruas de Lisboa a cronista não conseguiu descobrir mais nada com interesse. É triste, mas é mesmo assim. A coleira foi vista no Aviário Aquário Primavera, Praça da Figueira, 11-B em Lisboa.

Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

MARIA ADELAIDE

RECEITAS DE JOSÉ FIGUEIREDO DA SILVA (JOE)

— BARMAN DO HOTEL ESTORIL SOL (CASCAIS)

Bom Sonho (cocktail)

1/2 de aguardente (Carvalho Ribeiro Ferreira)
1/4 de Licor Perfeito Amor (Bol's)
1/4 de Sumo de Ananaz
2 gotas de Kirsch

LUSO (Long-drink)

1 cálice de Xarope de Maracujá
1 dose gin Gordon
2 colheres de chá de Xarope de açúcar
1 rodela de laranja, 1 rodela de limão acaba-se de encher de água de LUSO